



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025



Sumário

- 3 Mensagem da diretoria
- 7 Itaipu Parquetec
- 17 Sobre o Relatório
- 21 Prêmios e reconhecimentos



Governança Estratégica

- 25 Estrutura organizacional
- 30 Escritório de Projetos
- 32 Planejamento Estratégico
- 35 ESG Institucional
- 36 Fortalecimento da Governança
- 40 Nossos Compromissos
- 42 Parcerias Estratégicas



Inovações Sustentáveis

- 48 Energia
- 51 Água
- 55 Emissões de gases de efeito estufa
- 58 Biodiversidade
- 60 Resíduos



Tecnologia e Sociedade

- 65 Gestão de pessoas
- 67 Bolsistas
- 67 Política de remuneração
- 68 Rotatividade
- 69 Benefícios
- 72 Bem-estar, saúde e segurança
- 78 Educação e Extensão
- 80 Comunidade Local



Resultados Transformadores

- 97 Desempenho Econômico
- 99 Nosso ecossistema em números
- 100 Nossos impactos socioeconômico
- 106 Inovação
- 112 Estratégia e visão de futuro

Sumário de Conteúdo GRI



Mensagem da Itaipu Binacional

GRI 2-22

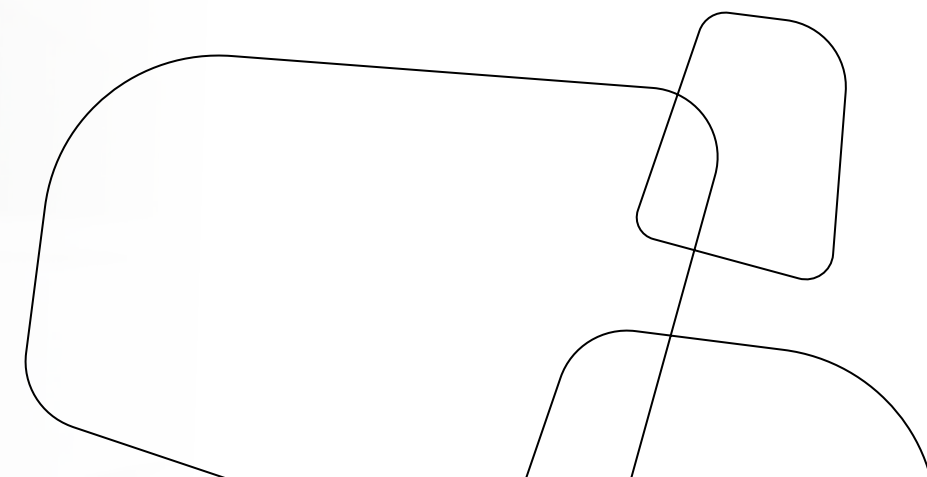
A Itaipu Binacional tem como missão gerar energia limpa e renovável, e contribuir para o desenvolvimento sustentável do território onde atua. Nesse contexto, a sustentabilidade ambiental orienta as diretrizes institucionais da empresa e o apoio a ações que buscam a conservação dos recursos naturais, o uso responsável do patrimônio ambiental e a construção de soluções inovadoras diante dos desafios socioambientais contemporâneos. Trata-se de uma agenda pública, conectada às necessidades da população e às responsabilidades do Estado brasileiro.

Enio Verri

Diretor-Geral Brasileiro Itaipu Binacional



O Itaipu Parquetec se insere nesse cenário como um ambiente qualificado de articulação entre ciência, tecnologia, educação, inovação e desenvolvimento territorial sustentável. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se como um espaço capaz de integrar universidades, setor produtivo, poder público e sociedade civil, promovendo soluções que dialogam com os desafios econômicos, ambientais e sociais do nosso tempo.



Além de atender demandas de modernização tecnológica da Usina, a cooperação entre a Itaipu Binacional e o Itaipu Parquetec viabiliza ações e projetos com foco socioambiental, especialmente nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. Essa parceria evidencia a importância de arranjos institucionais que valorizam a capacidade técnica, a governança e a inovação como instrumentos para o desenvolvimento sustentável do território, ampliando o alcance das ações da Itaipu e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Os conteúdos apresentados neste Relatório de Sustentabilidade demonstram o compromisso do Itaipu Parquetec com a incorporação da responsabilidade socioambiental em suas práticas e projetos, em alinhamento com agendas nacionais e internacionais de desenvolvimento sustentável.

A Itaipu Binacional reconhece o valor da cooperação institucional como instrumento para avançar na agenda ambiental e reafirma a importância do diálogo, da articulação e do respeito às atribuições e autonomias de cada instituição na promoção de iniciativas voltadas à sustentabilidade do território.

“A cooperação entre a Itaipu Binacional e o Itaipu Parquetec viabiliza ações e projetos com foco socioambiental, especialmente nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul.”



Mensagem do Diretor Superintendente do Itaipu Parquetec

GRI 2-22

É com satisfação que apresento o Relatório de Sustentabilidade 2025 do Itaipu Parquetec, um documento que expressa nosso compromisso permanente com o desenvolvimento sustentável do território, a inovação com propósito e a geração de valor para a sociedade.

O ano de 2025 foi marcado por avanços significativos na consolidação do Itaipu Parquetec como um ecossistema de inovação integrado, capaz de articular ciência, tecnologia, educação, cultura, turismo e desenvolvimento econômico de forma estratégica. Ao longo desse período, fortalecemos parcerias, ampliamos o impacto de nossos projetos e reafirmamos nosso papel como agente de transformação territorial, sempre orientados pelo interesse público e pelo bem-estar coletivo.

Irineu Mario Colombo

Diretor-Superintendente do Itaipu Parquetec



Nesse contexto, é fundamental destacar a confiança da Itaipu Binacional no trabalho desenvolvido pelo Itaipu Parquetec, ao delegar a este a execução de projetos estruturantes de impacto socioambiental nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. Essa parceria institucional reforça o reconhecimento da capacidade técnica, da governança e do compromisso do Itaipu Parquetec com a implementação de iniciativas que promovem o desenvolvimento sustentável do território, ampliando resultados e gerando benefícios concretos para a população.

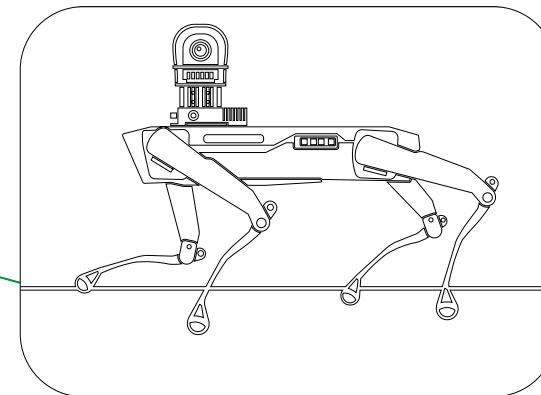
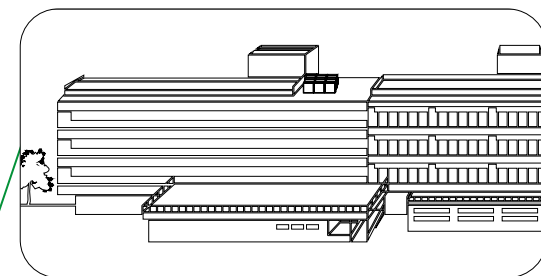
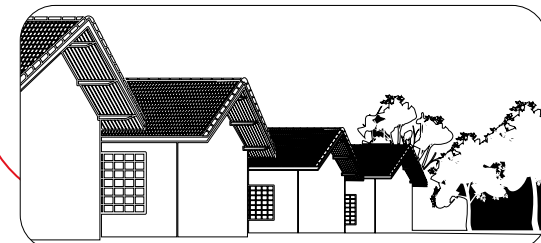
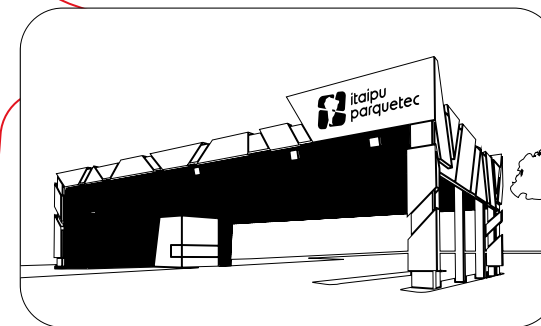
Esse caminho de responsabilidade e propósito foi reconhecido, em 2025, pela conquista, pela segunda vez, do Selo ODS Ouro, distinção que simboliza o alinhamento efetivo das ações do Itaipu Parquetec aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Mais do que um reconhecimento institucional, essa conquista reafirma nossa convicção de que é possível inovar com responsabilidade, gerar impacto positivo e contribuir para um futuro mais justo, inclusivo e sustentável.

Para o Itaipu Parquetec, a sustentabilidade é um princípio que orienta decisões, estratégias e práticas. Ao integrar as dimensões econômica, ambiental e social, buscamos assegurar que a inovação produzida no território gere valor duradouro, promova inclusão social, respeite o meio ambiente e fortaleça as capacidades locais. Essa visão

reforça nossa atuação como espaço de convergência entre conhecimento, cooperação e desenvolvimento.

Seguimos comprometidos com a inovação sustentável, a transição energética e o fortalecimento do ecossistema regional de inovação, atuando de forma colaborativa e responsável para gerar impacto socioambiental positivo no território.

"É fundamental destacar a confiança da Itaipu Binacional no trabalho desenvolvido pelo Itaipu Parquetec"



Há mais de duas décadas,



Iniciamos nossa trajetória como uma iniciativa voltada à pesquisa, desenvolvimento e inovação vinculada à Itaipu Binacional, com a missão de apoiar uma das maiores hidrelétricas do mundo na geração de energia com qualidade, eficiência e responsabilidade socioambiental.

Ampliamos nossa atuação no decorrer dos anos, e passamos a desenvolver soluções tecnológicas aplicadas a diferentes setores produtivos. Também fortalecemos iniciativas voltadas ao desenvolvimento regional, estímulo ao empreendedorismo, turismo, e à promoção de ações educacionais e de impacto social.

Em 2024 tivemos como marco histórico o *rebranding* do Parque Tecnológico Itaipu – PTI, que passou a se chamar Itaipu Parquetec, representando uma nova fase da institui-

ção. Em 2025 demos continuidade a esse novo momento institucional com iniciativas que reforçaram nosso posicionamento em inovação, sustentabilidade e desenvolvimento regional. Entre os principais marcos do ano, destacam-se a realização da segunda edição do Festival Iguassu Inova, consolidando o Festival como uma ação de impacto regional que realiza conexões entre ciência, tecnologia, empreendedorismo e sociedade. Adicionalmente, tivemos o lançamento do primeiro barco 100% movido a hidrogênio verde da América Latina, reforçando a nossa atuação no desenvolvimento de soluções voltadas à transição energética e tecnologias do futuro. Nossa participação na COP30, em Belém (PA), ampliou a presença do Itaipu Parquetec nos debates nacionais e internacionais sobre clima, inovação e desenvolvimento sustentável.

mais de
20
anos de historia

2003

- Assinatura da Carta de Intenções para a criação do PTI (Atual Itaipu Parquetec)
- Início das atividades do PTI na sede provisória, localizada no *campus* da Unioeste



2004

- Inauguração oficial do PTI



2005

- Criação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil
- Criação das primeiras empresas da Incubadora Empresarial do PTI
- Inauguração do espaço acadêmico, incluindo o Centro de Engenharias e Ciências Exatas da Unioeste



2007

- Lançamento do primeiro vestibular da Universidade Aberta do Brasil (UAB)
- PTI assume a gestão do Complexo Turístico Itaipu
- Inauguração do Laboratório de Eficiência Energética do Procel

2008

- Inauguração do Centro de Estudos Avançados em Segurança de Barragens (CEASB)
- Inauguração do Laboratório de Automação e Simulação de Sistemas Elétricos (LASSE)

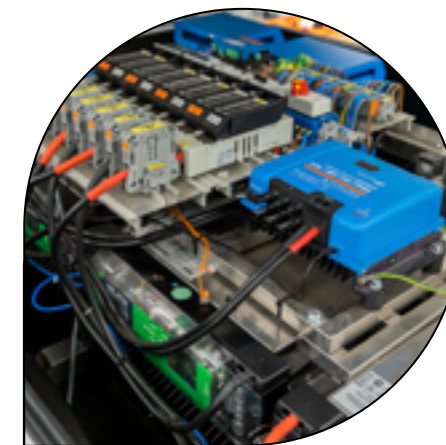


2009

- Início das atividades do Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho

2010

- Início das aulas da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)
- Criação do Laboratório de Biogás



2011

- Criação do projeto Baterias de Sódio



2012

- Inauguração do Edifício das Águas - Fase I
- Início da operação do Sistema de Monitoramento de Transformadores (SMD) na subestação isolada a gás da Itaipu Binacional, desenvolvido pelo LASSE
- Lançamento do Centro Internacional de Energias Renováveis - CIBiogás, na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, RIO+20

2014

- Implantação da planta para a produção experimental de hidrogênio - a primeira do estado do Paraná e segunda da região Sul do país
- Instalação do primeiro Registrador de Perturbações e Medição Fasorial, desenvolvido pelo LASSE, na Itaipu Binacional
- Inauguração da Biblioteca Paulo Freire

2015

- Criação do Centro de Estudos Avançados em Proteção de Estruturas Estratégicas (Ceape)



2016

- Inauguração do Data Center Tércio Pacitti
- O PTI recebeu o prêmio de Excelência e Inovação do Turismo da Organização Mundial do Turismo



2017

- Criação do Laboratório Multiusuário de Engenharias



2018

- Parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial para lançamento de um Laboratório Vivo de Cidades Inteligentes

2019

- Inauguração do Edifício das Águas – Fase II, com ampliação de 3.632 m² na infraestrutura do Itaipu Parquetec, fortalecendo sua capacidade de atendimento.



2020

- Implementação do Planejamento Estratégico 2020-2024
- Lançamento do Programa “Acelera Foz”
- Lançamento do Programa “Vila A Inteligente” e instituição do *Sandbox* regulatório com a Prefeitura de Foz do Iguaçu

2021

- Lançamento do escritório do INMETRO na Vila A inteligente
- Criação do *Labmaker* Iguaçu
- Lançamento do *Smart* Vitrine – Vitrine tecnológica de demonstração de tecnologias para cidades inteligentes em ambiente urbano (*Sandbox*)
- Criação da Escola Internacional de Sustentabilidade (EIS)
- Lançamento da unidade em Marechal Cândido Rondon da Incubadora Santos Dumont na Unioeste

2022

- Inauguração do Espaço Impulso – uma fazenda digital permanente, um HUB de inovação, onde *startups*, empresas e universidades podem testar e validar soluções para as demandas do cooperativismo e do agronegócio
- Lançamento do Hangar PTI *Startups* - Cidades Inteligentes
- Lançamento do Programa de Inovação Aberta 5G, o “Itaipu Let5Go *Startups*” e o “PTI 5GLab” para o desenvolvimento de novas aplicações e modelos de negócios em tecnologia 5G
- Inauguração do Centro de Excelência em Cidades Inteligentes
- Certificação CERNE nível 4 para a Incubadora Santos Dummont



2023

- O PTI completa 20 anos de atividades
- Criação da Diretoria de Turismo
- Implementação do novo planejamento estratégico 2023-2028
- Criação do Centro de Negócios
- Criação do Escritório de Projetos
- Criação do Escritório de Governança

2024

- *Rebranding* do PTI para Itaipu Parquetec, que consolida a posição do Parque como o mais completo em soluções sustentáveis para transição energética e tecnologias do futuro
- Inauguração do novo Portal de acesso ao Parque
- Implementação de Canal de Denúncias independente.
- Inauguração do Mercado Público Barrageiro





2025

- Realização da segunda edição do Festival Iguassu Inova, consolidando o evento como uma ação de impacto regional do Itaipu Parquetec
- Lançamento do primeiro barco movido 100% a hidrogênio da América Latina
- Participação na COP30 em Belém (PA), ampliando a presença do Itaipu Parquetec nos debates sobre clima, inovação e desenvolvimento sustentável
- Assinatura do Pacto Estratégico para Inovação no Território, iniciativa com objetivo estruturar e consolidar uma governança colaborativa e multilateral entre os principais atores do ecossistema de inovação da região
- Lançamento da Chamada Pública de Apoio a Novos Talentos e Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada em Rede, voltada à valorização de pesquisadores, estudantes e profissionais engajados em ações de inovação tecnológica e extensão científica no território

As demais conquistas desse ano de grandes transformações estão registradas ao longo deste relatório.

Norteadores

Missão

Transformar conhecimento e inovação em bem-estar social.



Visão

Ser um ecossistema vibrante em oportunidades e referência em pesquisa, inovação, empreendedorismo, soluções e tecnologias.



Valores

- Valorização de Pessoas
- Ética e Integridade
- Cooperação e Integração
- Respeito e Diversidade
- Foco em Resultados
- Pensamento Inovador
- Sustentabilidade



Nosso ecossistema

GRI 2-6

Atuamos como um ambiente de inovação que conecta empresas, universidades, poder público e sociedade para impulsionar o desenvolvimento de soluções tecnológicas e iniciativas empreendedoras. Promovemos a qualificação técnica, o desenvolvimento de competências e o fortalecimento de atividades produtivas do território, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região e do país.

Estamos localizados em

Foz do Iguaçu (PR), na região da Tríplice Fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, em uma área de mais de 75 hectares e 55 mil m² de infraestrutura voltada ao ensino, à pesquisa e à inovação, com laboratórios, centro de excelência, Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT) e uma incubadora de empresas.

Os principais números do nosso ecossistema retratam um ambiente dinâmico e em constante mudança.

3

Instituições de Ensino Superior (UNILA, UNIOESTE e UAB)

80

Empresas vinculadas ao Centro de Empreendedorismo

7.382

Habitantes*

+70

Salas de aula

1

Data Center

18

Cursos de graduação

16

Cursos de pós-graduação

92

Laboratórios

3

Institutos de Ciência e Tecnologia

* Pessoas que estão vinculadas a empresas, instituições de ensino e diversos projetos.



Itaipu Parquetec
Startups

Centro de desenvolvimento Tecnológico
8 Centros de competências

CIBiogás

Unila

UAB

Labmaker

Biblioteca Paulo Freire

Data Center

Centro Avançado de Tecnologias de Hidrogênio

Unioeste



Soluções

Estamos presentes em diferentes setores estratégicos para a economia e a infraestrutura do país, entre eles o agronegócio, construção civil, indústria 4.0, energia e saneamento, desenvolvendo e aplicando soluções tecnológicas voltadas à inovação e ao desenvolvimento sustentável. Nossa atuação reúne equipes multidisciplinares que transformam conhecimento científico e tecnológico em resultados práticos para a sociedade.

O Centro de Negócios acompanha tendências e oportunidades do mercado, orientando a evolução do nosso portfólio de serviços. A seguir, apresentamos algumas das soluções desenvolvidas nesse contexto.



Indústria 4.0

- Automação de inspeções e coleta de dados;
- Fábrica de softwares;
- Gêmeos digitais.



Meio Ambiente e Território

- Monitoramento de reservatório;
- Sensoriamento e geoprocessamento;
- Monitoramento de áreas protegidas;
- Hidrologia e meteorologia.



Segurança de Barragens

- Sistemas de monitoramento;
- Geotecnia;
- Simulação numérica computacional;
- Modelagem 3D.



Segurança Cibernética

- Testes de invasão (Pentest);
- Análise forense digital;
- Inteligência de ameaças;
- Governança, risco e compliance;
- Avaliação de maturidade e assessoria para segurança cibernética essencial.



Energia

- Tecnologias para produção de hidrogênio verde;
- Sistemas de armazenamento de energia por baterias;
- Geração distribuída e microrredes;
- Validação de sistemas de proteção, controle e automação aplicadas a infraestruturas elétricas;
- Soluções customizadas para o setor elétrico.



Cidades Inteligentes

- Desenvolvimento de projetos;
- Sistemas de controle;
- Tecnologias e conectividade;
- Sistemas inteligentes.



Construção Civil

- Elaboração de projetos de edificações;
- Maquetes eletrônicas;
- Outsourcing.



Agronegócio

- Mapeamento territorial;
- Monitoramento e detecção de mudanças;
- Segurança energética;
- Eficiência energética.



Sobre o relatório

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-14

Este relatório foi desenvolvido de acordo com as melhores práticas, utilizando como base e referência as normas e padrões da Global Reporting Initiative (GRI), aplicadas ao contexto de tecnologia e inovação. Também apresenta a conexão das práticas institucionais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

A Fundação Parque Tecnológico Itaipu – Brasil (Itaipu Parquetec), entidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, foi criada pela Itaipu Binacional para gerenciar e promover o ecossistema de inovação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu. Sua sede está localizada em Foz do Iguaçu (PR), Brasil, no complexo do Itaipu Parquetec, nas instalações da Itaipu Binacional.

As operações do Itaipu Parquetec se concentram no Brasil com foco estratégico em projetos nos 399 municípios do estado do Paraná e 35 municípios do sul do Mato Grosso do Sul. No entanto, sua atuação não se restringe exclusivamente a essas regiões, tendo realizado atividades em diversas localidades do país, participando de projetos e estabelecendo parcerias com alcance internacional.

O Relatório de Sustentabilidade inclui as atividades do Itaipu Parquetec, destacando seu papel na gestão do ecossistema de inovação. A Fundação prioriza a transparência em suas ações, alinhando seus relatórios às diretrizes estratégicas da Itaipu Binacional, que abrangem princípios de governança e sustentabilidade.

Este relatório compreende o período de 01º/01/2025 a 31/12/2025, com periodicidade anual. Ele representa a integração entre os relatórios de resultados e de sustentabilidade, aprimorando a comunicação sobre os impactos sociais, ambientais e de governança da instituição. O Relatório foi aprovado pelo Conselho Curador do Parque Tecnológico.



Qualquer dúvida ou comentário

☎ (45) 3529-2081

✉ esg@itaipuparquetec.org.br





Materialidade

GRI 2-29, 3-1, 3-3

A definição de materialidade baseia-se em um processo de diagnóstico que envolve a coleta de informações em diferentes áreas da instituição, complementado por entrevistas com conselheiros, diretores e executivos responsáveis pelo planejamento e pela gestão estratégica.

Em 2025, foram mantidos os temas e definições estabelecidas na matriz de materialidade elaborada na primeira edição do Relatório, publicado em 2024. Consideramos que no período de desenvolvimento deste relatório, não ocorreram mudanças relevantes no contexto institucional, ou na estratégia do Itaipu Parquetec para realização de atualização da matriz de materialidade.

Ressaltamos que a definição dos temas materiais foi conduzida por meio de um processo estruturado, sistemático e participativo, alinhado às orientações das Normas GRI e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Essa abordagem reforça o compromisso institucional com a inovação tecnológica sustentável e com a geração de impactos positivos na economia, na sociedade e no meio ambiente.**

A identificação de impactos reais e potenciais foi baseada no mapeamento das atividades do Itaipu Parquetec nas dimensões econômica, ambiental e social. O processo contou com a participação de gestores, diretoria e diferentes grupos de stakeholders, incluindo instituições de ensino e pesquisa, empresas e startups apoiadas pela Incubadora Santos Dumont, comunidades locais, órgãos governamentais e a Itaipu Binacional, instituidora do Itaipu Parquetec. Essas interações contribuíram para identificar temas prioritários e áreas de impacto relevante para a instituição e seus parceiros.

Na etapa seguinte, os impactos foram avaliados e priorizados com base em critérios como severidade, probabilidade e influência nas decisões estratégicas da instituição, assegurando que os temas materiais refletissem os aspectos mais relevantes para o Itaipu Parquetec e seus stakeholders.

A metodologia adotada prevê uma abordagem estruturada de engajamento dos *stakeholders*, incorporando suas percepções às estratégias e às operações institucionais. A identificação desses públicos considera a relevância de sua atuação para as comunidades locais, o ecossistema de inovação e a Itaipu Binacional.



Temas Materiais

GRI 3-2

A definição dos temas materiais reflete o compromisso do Itaipu Parquetec com a sustentabilidade e com a geração de valor compartilhado. O diálogo contínuo com stakeholders permite acompanhar percepções e ajustar ações sempre que necessário. A transparência desse processo é assegurada pelos relatórios anuais de resultados e, desde 2024, pelos relatórios de sustentabilidade, fortalecendo a prestação de contas às partes interessadas.

Eixos	Temas materiais	
Ambiental:	<ul style="list-style-type: none"> • Conformidade ambiental • Biodiversidade • Água e efluentes • Emissões 	
Social:	<ul style="list-style-type: none"> • Igualdade de oportunidades e garantia de liberdade • Trabalho infantil • Treinamento e educação • Trabalho forçado ou compulsório • Oportunidades de carreira e benefícios de trabalho 	
Governança:	<ul style="list-style-type: none"> • Anticorrupção 	
Econômico:	<ul style="list-style-type: none"> • Desempenho econômico • Impactos econômicos indiretos 	

Engajamento de *stakeholders*

O Itaipu Parquetec atua no fortalecimento de um ecossistema colaborativo que estimula inovação e sustentabilidade, promovendo soluções tecnológicas e sociais para desafios regionais. A instituição também prioriza parcerias estratégicas para ampliar o alcance de suas iniciativas e contribuir para o desenvolvimento local, com benefícios como geração de empregos, bem-estar social, acesso à educação e inclusão tecnológica.

Para isso, adota diferentes estratégias de engajamento, como *workshops* e eventos colaborativos que estimulam a interação com *stakeholders* e a cocriação de soluções. Parcerias estruturadas com instituições de ensino, empresas e órgãos governamentais também viabilizam projetos conjuntos e iniciativas voltadas à inclusão social e ao desenvolvimento econômico regional.

Grande parte da atuação do Itaipu Parquetec está associada à execução de projetos e convênios institucionais. A

gestão desse portfólio é conduzida pelo Escritório de Projetos Corporativo (PMO), vinculado à área de Planejamento e Gestão Estratégica, responsável por acompanhar todo o ciclo de vida dos projetos e monitorar o desempenho e a satisfação dos *stakeholders* por meio de pesquisas NPS (*Net Promoter Score*). Essa abordagem fortalece a transparência e a geração de valor para as partes interessadas.

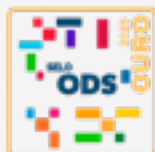


Prêmios e Reconhecimentos



GPTW - Melhores Empresas para Trabalhar Paraná 2025

O Itaipu Parquetec conquistou a 43ª colocação no ranking estadual das Melhores Empresas para Trabalhar no Paraná 2025, elaborado pela consultoria internacional GPTW (Great Place To Work), melhorando sua posição em relação a 2024, quando ocupava a 68ª colocação. O resultado reflete iniciativas como o Guia da Cultura Organizacional, revisão do Plano de Cargos e Salários, manutenção de benefícios, incentivo ao crescimento profissional e ações de diversidade, fortalecendo o compromisso com o bem-estar e a valorização dos colaboradores.



Selo ODS Ouro

Pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos com o Selo Ouro do Instituto ODS por atender integralmente aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). O Itaipu Parquetec

conquistou novamente o nível máximo da certificação concedida pelo Instituto ODS, consolidando-se como referência nacional.



Melhor PMO

Conquistamos o 1º lugar na categoria Melhor PMO do ano de 2025, realizado pelo Project Management Institute – PMI Paraná, instituto que homenageia projetos, profissionais e escritórios de gestão que se destacaram por contribuições ao avanço da disciplina no estado. A premiação foi entregue no Summit promovido pelo PMI, em outubro, em Curitiba.



Travellers' Choice Awards – Best of the Best 2025

O Complexo Turístico Itaipu (CTI), cuja operação é de responsabilidade do Itaipu Parquetec, recebeu o prêmio mundial Best of the Best da Tripadvisor. O prêmio é o reconhecimento aos locais favoritos dos viajantes em todo o mundo, e é baseado nas avaliações e classificações recolhidas ao longo de 12 meses.





Prêmio Braztoa de Sustentabilidade

O Mercado Público Barrageiro foi selecionado como finalista do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2025, uma das principais premiações do turismo responsável no Brasil. Nessa edição, o Mercado se destacou como o único representante do Paraná, entre 109 iniciativas inscritas de 19 estados e do Distrito Federal. Essa indicação valida nossas práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de fortalecer empreendedores, artistas, agricultores e a comunidade que fazem do Mercado Público um espaço vivo e transformador.



1º e 3º lugar – CTF do Guardiã Cibernético | Operação Curupira 2.0 Civil

Conquistamos o 1º e o 3º lugar geral na competição realizada durante o Exercício Guardiã Cibernético, promovido pelo Exército Brasileiro. O treinamento é considerado o maior exercício de defesa cibernética do Hemisfério Sul, reunindo instituições e especialistas em simulações de segurança digital.

Prêmio Partner Program 2025 – Parceiro Revelação no Segmento Governo

Recebemos o reconhecimento de Parceiro Revelação no segmento Governo no Partner Program 2025. A premiação destaca a atuação institucional no desenvolvimento de soluções e projetos estratégicos.



Prêmio Ibero-Americano DTI – Destinos Turísticos Inteligentes

Recebemos reconhecimento no Prêmio Ibero-Americano DTI, que destaca iniciativas de gestão eficiente, inovação e sustentabilidade no turismo. A premiação está relacionada ao projeto Energia de Natal, que promove desenvolvimento turístico com impacto social e cultural.



Hackathon do Programa Hackers do Bem | Simpósio Brasileiro de Cibersegurança

Conquistamos o 2º e o 3º lugar no Hackathon do Programa Hackers do Bem, realizado durante o Simpósio Brasileiro

de Cibersegurança. O resultado reforça às atividades desenvolvidas voltadas à formação de talentos e ao fortalecimento da segurança cibernética.



1º, 2º e 3º lugar – CTF ConTece | VI Congresso de Tecnologias, Engenharias e Ciências Exatas

Conquistamos 1º, 2º e 3º lugar na competição Capture the Flag (CTF) do ConTece, reconhecendo o desempenho das equipes em desafios de segurança cibernética.



1º lugar CTF WTR (RNP) | Operação Nexus – Programa Hackers do Bem

Conquistamos o 1º lugar no CTF WTR, promovido pela RNP, durante a Operação Nexus do programa Hackers do Bem. O resultado destaca a capacitação e o desempenho de equipes em desafios avançados de segurança cibernética.

2º lugar – Prêmio Jovem Pesquisador

Conquistamos o 2º lugar no Prêmio Jovem Pesquisador, reconhecimento que valoriza iniciativas de pesquisa e desenvolvimento científico. A premiação destaca a contribuição de projetos desenvolvidos no Itaipu Parquetec para o avanço da inovação e da produção científica.

Infinet 2025, que reconhece organizações que adotam práticas inovadoras voltadas à modernização e à eficiência da gestão jurídica.



Prêmio Empresa Amiga da Empreendedora | 2025

Recebemos o Prêmio Empresa Amiga da Empreendedora 2025, reconhecimento a instituições que promovem o empreendedorismo feminino. A premiação está vinculada ao projeto Hangar Mulheres, que incentiva a inovação e o protagonismo de mulheres no ecossistema empreendedor.



Certificação AB2L de Inovação Jurídica – Infinet | Edição 2025

Recebemos a Certificação AB2L de Inovação Jurídica –



Governança Estratégica

Desenvolvendo um ecossistema inovador



25 Estrutura organizacional

30 Escritório de Projetos

32 Planejamento Estratégico

35 ESG Institucional

36 Fortalecimento da Governança

40 Nossos Compromissos

42 Parcerias Estratégicas



Estrutura organizacional

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-19, 2-20, 2-21, 3-3, 405-1

Nosso modelo de governança caracteriza-se por ser participativo e descentralizado, promovendo a integração contínua entre a alta gestão e as esferas estratégicas e operacionais. Essa dinâmica favorece a transparência e assegura o alinhamento aos objetivos institucionais, tendo como prioridades a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento regional. A estrutura organizacional é amparada por conselhos e agentes internos que dão suporte ágil ao processo decisório e ao monitoramento das iniciativas.

Os principais órgãos e suas funções são descritos a seguir.



Conselho Curador

Atuando como a instância máxima de governança, o Conselho Curador cumpre o papel fundamental de validar e homologar as diretrizes estratégicas e políticas essenciais da instituição. Composto por membros não executivos, com destaque para o aumento da participação de mulheres, assegura a pluralidade de perspectivas sociais e institucionais, fundamentando decisões de alto impacto que garantem a sustentabilidade e a perenidade da organização. O Conselho Curador atua como um guardião dos princípios institucionais, promovendo avanços em diversidade e governança, o que confere robustez à prestação de contas da atuação do Itaipu Parquetec.



Conselho Fiscal

Sua principal atribuição é fiscalizar a gestão contábil e financeira do Itaipu Parquetec, zelando pela observância das normas legais e estatutárias. Sua atuação é pautada pelo rigor técnico na análise das demonstrações financeiras, balanços e relatórios mensais, assegurando a transparência e a integri-



Conselho Diretor

Atua na condução e supervisão da gestão das operações e dos projetos estratégicos do Itaipu Parquetec. Composto por lideranças que exercem funções executivas em frentes fundamentais como Superintendência, Administrativo-Financeira, Negócios, Turismo e Tecnologias o colegiado atua na vanguarda da eficiência operacional, assegurando que as ações institucionais estejam em total conformidade com o propósito de inovação e governança da Fundação. O Conselho Diretor coordena o monitoramento das externalidades ambientais, sociais e econômicas e a mitigação de riscos, garantindo a implementação ágil de medidas corretivas e o fortalecimento contínuo da governança do Itaipu Parquetec.

dade das operações econômicas da instituição. Através de uma fiscalização independente e do acompanhamento das práticas contábeis, contribui para a robustez da governança.



Diversidade em Conselho diretor

Gênero



Masculino: 80% (4 indivíduos)



Feminino: 20% (1 indivíduo)

Faixa etária



● Abaixo de 30 anos: 0 membros

● De 30 a 50 anos: 4 membros

● Acima de 50 anos: 1 membro

Os processos de nomeação e seleção para os conselhos do Itaipu Parquetec são definidos pelo Estatuto e por diretrizes internas, alinhados aos objetivos estratégicos da instituidora, Itaipu Binacional. A nomeação dos membros é conduzida com base na representatividade institucional e na busca pelo alinhamento estratégico.

A composição dos conselhos prioriza a inclusão de perfis profissionais e acadêmicos diversificados, tendo o foco na representatividade de instituições e áreas estratégicas relevantes. Os membros são selecionados com base em competências essenciais para a atuação do Itaipu Parquetec,

como inovação, tecnologia, sustentabilidade e desenvolvimento territorial. Essas habilidades garantem que as decisões de governança estejam alinhadas aos impactos econômicos, sociais e ambientais promovidos pela instituição.



Conselho Curador



9 Homens: 75%



3 Mulheres: 25%



Conselho Fiscal



4 Homens: 80%



1 Mulher: 20%



Percentual para todos os conselhos



77,3% homens



22,7% mulheres



Remuneração do Conselho Diretor

A política de remuneração dos membros do Conselho Diretor é estabelecida conforme o estatuto do Itaipu Parquetec e aprovada pelo Conselho Curador em reuniões específicas formalmente registradas. Os salários incluem componentes fixos alinhados às práticas de mercado e ao cumprimento de metas estratégicas. Os membros dos Conselhos Curador e Fiscal não são remunerados por sua atuação.

Atualmente, não utilizamos consultores externos para a definição de remuneração, porém são realizados estudos mercadológicos em momentos de revisão. Caso essa necessidade surja no futuro, garantiremos que os consultores sejam independentes e isentos de conflitos de interesse. As políticas de remuneração são aprovadas exclusivamente pelo Conselho Curador.

Planejamento e Gestão Estratégica

A área de Planejamento e Gestão Estratégica é uma unidade de suporte estratégico, vinculada à Diretoria de Superintendência e que presta apoio ao Conselho Curador. A área desempenha papel central na condução, integração e sustentação da estratégia institucional, atuando como o elo entre a visão de longo prazo da organização e a execução prática conduzida pelas áreas, projetos e iniciativas

institucionais. Sua atuação se materializa na estruturação, desdobramento e monitoramento do Planejamento Estratégico e Escritório de Projetos, garantindo alinhamento entre objetivos estratégicos e planos táticos e operacionais, bem como a coerência entre prioridades, recursos e resultados.

Escritório de Governança

O Escritório de Governança é uma área de suporte à Diretoria de Superintendência, à qual está administrativamente vinculado conforme as diretrizes do Regimento Interno e o organograma institucional. Seu foco é assegurar a conformidade, a gestão de riscos e o alinhamento das operações aos objetivos organizacionais, promovendo a transparência e a conduta ética na instituição.

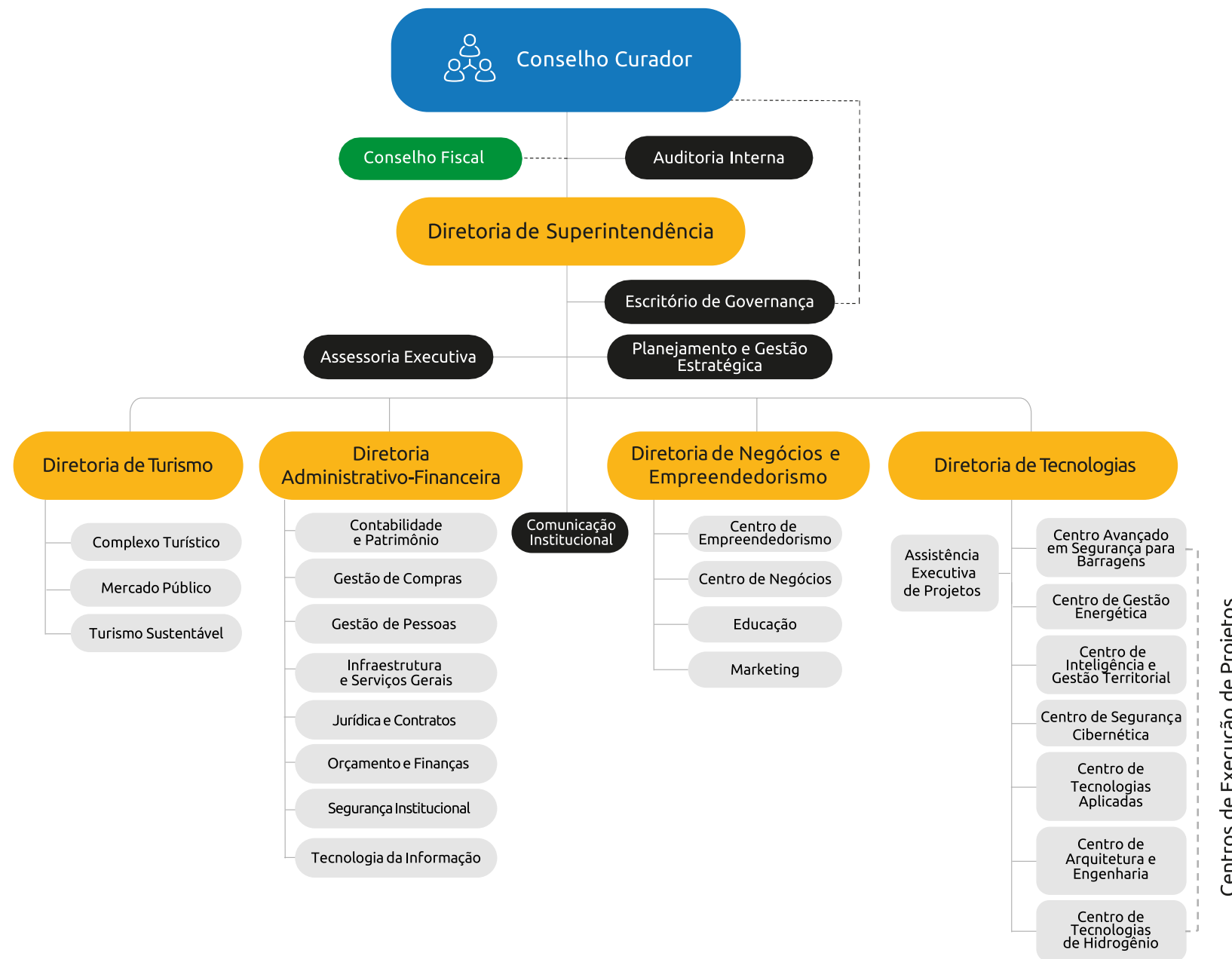
Em sinergia com as instâncias de controle e a Auditoria Interna, o Escritório desempenha um papel vital no aprimoramento dos processos de governança corporativa. Essa estrutura visa assegurar que os avanços institucionais ocorram em consonância com o modelo estabelecido pela instituidora desde 2005, preservando fundamentos históricos ao mesmo tempo em que incorpora práticas contemporâneas de sustentabilidade. Esta atuação integrada fortalece a segurança na tomada de decisão, conferindo maior robustez, efetividade da governança organizacional.

Auditoria Interna

Contamos com uma área de Auditoria Interna, vinculada diretamente ao Conselho Curador, o que assegura a independência necessária para a supervisão imparcial das atividades institucionais. É responsável pela análise abrangente dos processos, validando a eficácia dos controles internos e garantindo a conformidade com as normas e legislações aplicáveis ao setor. Sua atuação provê subsídios fundamentais para a tomada de decisão das Diretorias e Conselhos. Este modelo de atuação integrada promove o aprimoramento contínuo dos mecanismos de controles internos da instituição.

Independência e Representação

Os Conselhos Curador, Diretor e Fiscal reúnem representantes institucionais e de diversos setores da sociedade, assegurando a independência na atuação de seus integrantes. Essa estrutura de composição tem como propósito garantir a pluralidade de visões e o alinhamento contínuo às demandas sociais, ambientais e econômicas.





Gestão de Impactos e Engajamento de Stakeholders

O gerenciamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais encontra-se plenamente integrado ao modelo de governança do Itaipu Parquetec. O Conselho Curador e a alta direção consideram o engajamento com os stakeholders um fator essencial para a identificação e mitigação desses efeitos. Embora não existam processos formais de consulta estruturados, as ações e os projetos da instituição são desenvolvidos de maneira colaborativa, por meio de parcerias estratégicas com universidades, empresas e órgãos governamentais.

Os resultados das avaliações de riscos e impactos são submetidos à apreciação do Conselho Curador. Esses documentos abrangem a análise de riscos corporativos, o

desempenho das iniciativas e as externalidades socioambientais. Amparado nessas informações, o colegiado pode propor direcionamentos estratégicos ou aprovar medidas corretivas, com o intuito de maximizar os benefícios e o valor gerado pela atuação do Itaipu Parquetec.

Delegação de Responsabilidades e Monitoramento de Riscos

O gerenciamento de impactos é atribuído às equipes e áreas operacionais, que atuam de forma integrada e em formato multidisciplinar. Esses grupos executam estratégias observando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as diretrizes ESG, reportando seus resultados ao Planejamento e Gestão Estratégica e outras áreas de suporte; por conseguinte, à Alta Administração.



Escritório de Projetos

O Itaipu Parquetec mantém o compromisso de aplicar as melhores práticas de gestão de projetos para assegurar maior eficiência às suas atividades, fortalecer a governança institucional e ampliar a assertividade do alcance de sua missão. Nesse contexto, o Escritório de Projetos, também denominado PMO Corporativo, atua como estrutura estratégica de suporte à gestão integrada do portfólio, oferecendo orientação metodológica às áreas executoras, promovendo padronização de processos, consolidando informações para a tomada de decisão e contribuindo para a geração de valor em toda a instituição.

Em 2025, o PMO consolidou sua atuação como agente de governança e integração institucional, com foco no aprimoramento metodológico, na qualificação das informações estratégicas e no fortalecimento da gestão do portfólio. Esse desempenho foi reconhecido externamente com a conquista do 1º lugar no prêmio Melhores do Ano 2025 do PMI Paraná, na categoria PMO, além do 1º lugar na categoria Melhor Gestor do Ano 2025 em PMO, evidenciando a maturidade alcançada pelo Itaipu Parquetec na gestão de projetos e portfólio. A premiação foi concedida pelo capítulo regional do *Project Management Institute* (PMI), dedicado a impulsionar o gerenciamento de projetos no

Estado do Paraná.

Entre os principais avanços de 2025, destaca-se a consolidação do Atlas PMO como plataforma única de gestão de projetos do Itaipu Parquetec. A solução substituiu sistemas e bases descentralizadas anteriormente utilizadas, promovendo maior integração, padronização e confiabilidade das informações. Esse avanço viabilizou uma base de dados institucional única, reduziu inconsistências e retrabalho e fortaleceu a capacidade de acompanhamento do portfólio em diferentes níveis de gestão.

Complementarmente, foram disponibilizados painéis de visualização e análise integrada do portfólio de projetos nos níveis operacional, tático e estratégico. Com atualização automática e integração ao Atlas PMO, os painéis passaram a reunir dados consolidados e atualizados em tempo real sobre avanço físico, taxas de entrega, status mensal, alinhamento aos objetivos estratégicos e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de indicadores relacionados à propriedade intelectual. A disponibilização institucional desses *dashboards* ampliou a transparência, fortaleceu o monitoramento gerencial e qualificou o processo decisório dos gestores.

Ao longo de 2025, o PMO também avançou na consolidação confiável das informações do portfólio institucional,

com redução de inconsistências e maior segurança na demonstração de resultados. Nesse contexto, foram produzidos e compartilhados 12 infográficos mensais com colaboradores, gestores e diretores, fortalecendo a transparência interna e a visibilidade executiva sobre o desempenho do portfólio.

No campo da maturidade em gestão de projetos, foram conduzidos diagnósticos estruturados com aplicação dos referenciais PMOM, voltado ao próprio PMO, e OPM3, direcionado aos centros e áreas de execução. A participação de 13 centros e áreas permitiu mapear o posicionamento atual da instituição, identificar lacunas, reconhecer boas práticas e estruturar um plano estratégico de desenvolvimento da maturidade institucional, fortalecendo a visão de melhoria contínua e evolução da governança.

A trilha de capacitação em gestão de projetos também foi fortalecida em 2025 como instrumento de disseminação metodológica e desenvolvimento institucional. Foram realizados cinco encontros formativos, com participação de, aproximadamente, 120 colaboradores, e índice de satisfação de 95%. A iniciativa contribuiu para ampliar o nível de maturidade institucional em gestão de projetos, consolidar processos, metodologias e ferramentas alinhadas à governança e fortalecer a cultura de gestão por meio de *feedbacks* acompanhados e analisados em tempo real.

Na dimensão da propriedade intelectual, 2025 representou um avanço importante na integração desse tema à governança institucional. Houve consolidação de fluxos e práticas de proteção de ativos, com norma publicada no portal da governança, além do fortalecimento dos laços entre o Itaipu Parquetec e o INPI. Também foram implementados instrumentos de apoio à identificação e acompanhamento dos ativos institucionais, como formulários específicos e dashboard institucional de visualização, além da realização de diagnóstico sobre o nível de conhecimento em propriedade intelectual. No período reportado, foram registrados 16 ativos de propriedade intelectual, reforçando a articulação entre gestão de projetos, inovação e estratégia institucional.

Com esse conjunto de ações, o Escritório de Projetos reafirma seu papel como estrutura estratégica do Itaipu Parquetec, promovendo maior eficiência, integração, transparência e capacidade de execução. Em 2025, os avanços alcançados demonstram não apenas a consolidação de processos e ferramentas, mas também o fortalecimento de uma cultura institucional orientada a resultados, governança e geração de impacto para a instituição e para a sociedade.



Planejamento Estratégico

Em 2025, demos continuidade à execução do nosso Planejamento Estratégico (PE) 2023-2028, direcionando esforços para fortalecer nossa sustentabilidade institucional, ampliar nossa relevância no ecossistema de inovação

e consolidar nossa atuação como agente de inovação e desenvolvimento.

Nesse contexto, o Itaipu Parquetec vem promovendo uma evolução em seu modelo de gestão, incorporando práticas orientadas a resultados, eficiência e sustentabilidade financeira. Esse movimento reflete a busca por uma atuação

mais empresarial, respeitando as finalidades estatutárias e à sua missão institucional.

Na sequência, apresentamos o Mapa Estratégico 2023-2028, que orienta as ações institucionais e conecta os objetivos estratégicos às ações desenvolvidas pelo Itaipu Parquetec.

MAPA ESTRATÉGICO 2023 • 2028



PESSOAS

OE1

Fomentar a cultura organizacional de bem-estar

OE2

Atrair e manter talentos no ecossistema

OE3

Impulsionar o desenvolvimento de pessoas

OE4

Promover a diversidade, equidade e a inclusão dos habitantes do ecossistema



MEIOS

OE5

Melhorar os processos para que sejam ágeis, claros e coerentes

OE6

Consolidar o ecossistema e a governança do Itaipu Parquetec

OE7

Potencializar a entrega de soluções inovadoras

OE8

Desenvolver a gestão estratégica do Itaipu Parquetec



PARCEIROS E ECOSISTEMA

OE9

Intensificar o relacionamento com Itaipu

OE10

Promover novos negócios e investimentos

OE11

Ampliar parcerias e atrair pessoas para o Parque

OE12

Atuar em sinergia para potencializar as relações com o ecossistema



SUSTENTABILIDADE E RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

OE13

Proporcionar resultados que gerem bem-estar social

OE14

Fortalecer a marca Itaipu Parquetec

OE15

Garantir a sustentabilidade econômica



VISÃO

Ser um ecossistema vibrante em oportunidades e referência em pesquisa, inovação, empreendedorismo, soluções e tecnologias



MISSÃO

Transformar conhecimento e Inovação em bem-estar social



VALORES

- Valorização de pessoas
- Ética e Integridade
- Cooperação e Integração
- Respeito e diversidade
- Foco em resultados
- Pensamento inovador
- Sustentabilidade

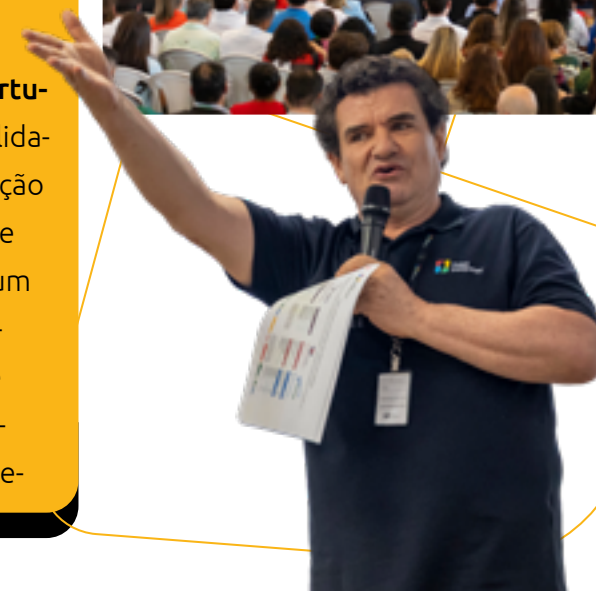
Em 2025, implementamos cinco iniciativas estratégicas, orientadas à eficiência no uso de recursos e à geração de resultados sustentáveis no médio prazo. Essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento de nossas capacidades institucionais, para a ampliação das conexões com o ecossistema e para a melhoria de nossos processos internos.

Entre os principais resultados alcançados, destacam-se:

- **Produtização e Estruturação Comercial** - fortalecemos a estruturação comercial e avançamos na produtização de soluções, incluindo a modelagem de produtos e a implementação de fluxos estruturados de vendas consultivas, ampliando nossa capacidade de geração de negócios. Esses avanços contribuíram para fortalecer nosso portfólio de soluções e ampliar a geração de oportunidades de negócio.
- **Produtividade e Eficiência Operacional** - promovemos melhorias em processos institucionais, com aprimoramentos em áreas como compras, gestão de TI, vendas, entre outros. Também estruturamos diretrizes institucionais de produtividade e desenvolvemos a ferramenta Cronos, voltada à organização e previsibilidade da capacidade produtiva.

- **Aperfeiçoamento dos Processos de Gestão de Pessoas** - modernização dos processos de gestão de pessoas, com revisão de rotinas do departamento pessoal e de recrutamento e seleção, além da avaliação de soluções tecnológicas para apoiar essas atividades. As melhorias têm como objetivo tornar os processos de gestão de pessoas mais ágeis e alinhados às necessidades institucionais.
- **Aliança Estratégica do Ecossistema** - fortalecemos as conexões com o ecossistema de inovação, através da formalização da Aliança Estratégica com organizações residentes, e do Pacto Estratégico da Inovação com instituições externas ao Parque. Avançamos com a oferta de bolsas de pesquisa e ações com instituições de ensino, incluindo o Programa de Vivência Estudantil, além do lançamento de apoio a projetos cooperativos de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.
- **Conexão COP30 – promoção e atração de oportunidades para Itaipu Parquetec** - ampliamos a visibilidade institucional do Itaipu Parquetec com a participação na COP30 (30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática), em Belém (PA). Estruturamos um estande na Green Zone para apresentação de iniciativas da Itaipu Binacional e do Itaipu Parquetec, que recebeu mais de 56 mil visitantes. A iniciativa contribuiu para ampliar a visibilidade institucional e fortale-

cer o posicionamento do Itaipu Parquetec em agendas globais de inovação e sustentabilidade.





As quatro primeiras iniciativas estratégicas terão continuidade em 2026, dando sequência aos avanços alcançados até o momento. A iniciativa Conexão COP30, por sua natureza específica e vinculada ao evento, foi concluída em 2025.

Avançamos no fortalecimento dos mecanismos de gestão e acompanhamento das iniciativas estratégicas, consolidando práticas voltadas à governança, ao monitoramento de resultados e ao alinhamento institucional. Entre as ações implementadas ao longo do ano, destacam-se a utilização do sistema Nexus para registro e acompanhamento das iniciativas estratégicas, a realização de reuniões periódicas de acompanhamento, compartilhamento de infográficos com a Diretoria para apoio à tomada de decisão, e a apresentação das iniciativas e de seus resultados nos encontros do Planejamento Estratégico.

Em 2025, também promovemos ações de disseminação do Planejamento Estratégico (PE) às pessoas colaboradoras, incluindo a participação no processo de boas-vindas de novos(as) colaboradores(as) e a continuidade dos encontros do PE. Esta prática, já consolidada na instituição, é voltada à manter as equipes atualizadas sobre as diretrizes estratégicas e os avanços das iniciativas prioritárias.

Ao longo do ano, realizamos dois encontros. O primeiro ocorreu em janeiro, com a participação de 498 pessoas colaboradoras, e teve como objetivo apresentar as dire-

trizes, iniciativas e prioridades estratégicas para 2025. O segundo encontro foi realizado em agosto, reunindo 538 pessoas colaboradoras para a apresentação dos resultados das iniciativas estratégicas e para o reforço do valor institucional de “Foco em Resultados”. Essa ação fortalece o engajamento das equipes e a cultura de gestão orientada a resultados.

Nos últimos anos, a gestão do Itaipu Parquetec está conectada com as diretrizes estratégicas da sua instituidora, com foco no fortalecimento da sua autonomia financeira. Nesse contexto, foram realizados investimentos voltados à estruturação de produtos e soluções para o mercado, visando ampliar a capacidade de geração de receitas próprias. Paralelamente, a atuação tem se concentrado na otimização de recursos e no aumento da eficiência operacional, em linha com a estratégia de consolidação de um modelo institucional mais sustentável.

Nesse contexto, em 2026, seguiremos avançando na execução do Planejamento Estratégico, com foco na consolidação das iniciativas em andamento, na diversificação de fontes de receita, no fortalecimento das conexões com o ecossistema e na eficiência dos processos. A continuidade dessas ações busca ampliar o impacto das atividades do Itaipu Parquetec, fortalecer sua atuação como agente de inovação e desenvolvimento sustentável e assegurar a geração de resultados sustentáveis no médio prazo.



ESG Institucional

Demos passos significativos na consolidação de nossa agenda ESG (Ambiental, Social e Governança), com a continuidade da iniciativa ESG como uma atuação permanente dentro da área de Planejamento e Gestão Estratégica. Essa estrutura reforça nosso compromisso com a sustentabilidade, o impacto social positivo e a governança corporativa.

Implementamos práticas como a substituição de materiais descartáveis, melhorias na gestão de resíduos, ações de capacitações e iniciativas voltadas ao bem-estar das pessoas colaboradoras, além do desenvolvimento de indicadores específicos para acompanhamento das ações.

A instituição também conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Ouro do Instituto ODS, certificação máxima que reconhece o impacto de nossos projetos nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Nos encontros do Planejamento Estratégico, também são reforçados o alinhamento e a integração das pessoas colaboradoras com as diretrizes institucionais, os valores organizacionais e o compromisso com a sustentabilidade e com a agenda ESG.

Para 2026, pretendemos dar continuidade às ações de en-

gajamento de pessoas colaboradoras, ampliando a participação nos encontros do planejamento estratégico. Também buscamos reforçar a divulgação dos resultados das iniciativas estratégicas ao longo do ano e consolidar o uso das ferramentas tecnológicas implementadas, com foco na melhoria contínua da gestão de projetos e de processos internos.



Fortalecimento da Governança

- 06 auditorias internas programadas;
- 40 pontos de auditoria interna tratados;
- 164 trabalhos de compliance realizados durante o ano;
- 146 trabalhos de LGPD realizados durante o ano;
- 06 normativos internos criados;
- 18 normativos internos revisados e atualizados;
- Identificamos fatores de oportunidade (riscos positivos), com forte incidência nos pilares Estratégico (35%) e de Imagem (26%).
A gestão de riscos monitorou frentes operacionais e de convênios, com a concentração de pontos de atenção em aspectos Operacionais (48%) e Estratégicos (29%).
- 34 processos reestruturados;
- 05 processos estruturados e formalizados;
- Realização de 23 reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Diretor;
- Realização de 07 reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Fiscal;

Em 2025, foram implementadas ações essenciais para o fortalecimento da governança do Itaipu Parquetec.



- Realização de 06 reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Curador;
- Fortalecimento contínuo do Canal de Ética, mantendo uma média de 15 dias como prazo de resposta para denúncias e reclamações, demonstrando regularidade no tratamento e retorno das manifestações recebidas pelo Canal de Ética ao longo do ano;
- Produção de 07 pílulas informativas sobre o Canal de Ética e assuntos de integridade e ética;

- Revisão e atualização do Código de Conduta do Itaipu Parquetec;
- Atuação ESG de forma estratégica para dar continuidade às ações de sustentabilidade do Itaipu Parquetec;
- Realização de 10 encontros do Workshop de Governança para as pessoas colaboradoras;
- Continuidade da ação intitulada Governança & Integração, que passou por 11 das 28 áreas existentes no organograma do Itaipu Parquetec, alcançando, aproximadamente, 257 pessoas. Essa ação visa promover o entendimento da atuação do Escritório de Governança com todas as áreas.



Conflito de Interesse

GRI 2-15

O Conselho Curador, na condição de mais alto órgão de governança do Itaipu Parquetec, é responsável por supervisionar e assegurar a prevenção e a mitigação de potenciais conflitos de interesse. As práticas de governança da Fundação são orientadas pelos princípios de transparência, ética e integridade, com a definição clara das responsabilidades estratégicas do Conselho Curador e das atribuições operacionais, conduzidas pelo Conselho Diretor e pelo Escritório de Governança. Este último atua no monitoramento contínuo de riscos institucionais, incluindo situações que possam caracterizar conflitos de interesse, realizando a validação de processos e a proposição de planos de ação para mitigar influências indevidas.

Eventuais situações identificadas de potencial conflito de interesse são avaliadas e registradas conforme as normas internas, garantindo a integridade das decisões e o alinhamento com os objetivos estratégicos da organização.

A composição da governança, majoritariamente formada por representantes institucionais, reduz a probabilidade de conflitos estruturais, uma vez que não há participação cruzada de membros em outros órgãos. Além disso, a inexistência de acionistas no Itaipu Parquetec elimina riscos associados a interesses particulares.

Canal de Comunicação

GRI 2-16, 2-17, 2-25, 2-26



As preocupações relacionadas aos impactos econômicos, sociais e ambientais do Itaipu Parquetec são comunicadas ao Conselho Curador e ao Conselho Diretor por meio de relatórios elaborados pelo Escritório de Governança, que mantém interlocução direta com a Diretoria em função de sua proximidade institucional.

O Escritório de Governança centraliza a supervisão de riscos e impactos, consolida informações críticas e realiza o reporte conforme o nível de relevância e risco identificado. Riscos classificados como elevados – como impactos ambientais significativos ou falhas em projetos estratégicos – são priorizados e comunicados de forma imediata à Diretoria de Superintendência e ao Conselho Curador. Já as questões de menor criticidade seguem os ciclos regulares de reporte, com periodicidade mensal para a Diretoria e trimestral para os Conselhos durante as reuniões ordinárias. Como instrumento complementar de comunicação, o Escritório de Governança elabora trimestralmente a Revista do Conselheiro, que reúne e dissemina informações relevantes para apoiar a atuação dos conselheiros.

Além do monitoramento de riscos, o Escritório de Governança atua na disseminação das políticas organizacionais,

promovendo ações de sensibilização e capacitação de pessoas colaboradoras e gestores. São realizados treinamentos regulares sobre governança, gestão de riscos e sustentabilidade, que orientam os participantes quanto à aplicação de práticas éticas e responsáveis, e possibilitam o esclarecimento de dúvidas. Adicionalmente, workshops especializados aprofundam temas como sustentabilidade, inovação e impacto socioeconômico, com a participação de especialistas externos, incentivando a troca de experiências entre conselheiros e gestores.

Essas iniciativas fortalecem a governança participativa e asseguram o alinhamento com as melhores práticas globais. Por meio dessas ações, o Itaipu Parquetec reafirma seu compromisso com o aprimoramento contínuo de suas práticas de governança, ao capacitar conselheiros e gestores para enfrentar desafios estratégicos e promover decisões alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos princípios ESG. Esse conjunto de práticas é fundamental para ampliar o engajamento, fortalecer a efetividade da governança e potencializar os impactos positivos das iniciativas da instituição.

Canal de Ética e Gestão da Integridade

GRI 3-3, 406-1

O Canal de Ética do Itaipu Parquetec está disponível para pessoas colaboradoras, empresas parceiras e para a sociedade em geral, permitindo o registro de denúncias, sugestões, reclamações, dúvidas ou elogios, de forma anônima ou identificada. O Canal é operado por uma empresa especializada, a Contato Seguro, responsável pelo recebimento, registro, triagem, análise e categorização das manifestações.

Quando necessário, são conduzidas investigações internas sob a coordenação do Escritório de Governança, em conformidade com as diretrizes e normas internas de governança e ética. Esses processos asseguram que todos os casos e as respectivas ações de resposta sejam tratados com rigor, transparência e em alinhamento com as políticas institucionais.

O objetivo central é assegurar que todas as manifestações sejam tratadas de forma equitativa, independentemente de sua origem, com rigor, cuidado e atenção. Dessa forma, buscamos fortalecer uma cultura organizacional baseada

na transparência, na justiça e na responsabilidade ética, garantindo que todas as demandas sejam analisadas e encaminhadas de maneira eficaz, coerente e em conformidade com os princípios de governança adotados pela instituição.

Para assegurar o acesso às informações sobre o funcionamento do Canal de Ética e os procedimentos adotados, foi elaborado, e amplamente divulgado, um plano de comunicação direcionado às pessoas colaboradoras, por meio de e-mails e grupos corporativos de WhatsApp. As ações de comunicação também abordam temas como ética, moral, assédio, comportamentos abusivos e a distinção entre calúnia, difamação e injúria, reforçando a seriedade e a responsabilidade no tratamento de cada manifestação. Esse modelo adota uma abordagem educativa e preventiva, preservando a confidencialidade e evitando a exposição indevida das partes envolvidas.

Nosso objetivo é promover o aprimoramento contínuo da gestão do Canal de Ética, fortalecendo as práticas éticas e ampliando a transparência organizacional.

Ao longo de 2025, não foram registrados casos de discriminação. Dessa forma, não houve planos de reparação em andamento no período.



Nossos Compromissos

GRI 2-23, 2-24, 3-3, 205-2, 418-1

Nossos compromissos orientam a maneira como planejamos, decidimos, executamos projetos e serviços, e nos relacionamos com a sociedade. Eles estão alinhados às diretrizes da Itaipu Binacional, aos ODS, ao nosso Planejamento Estratégico 2023-2028 e aos instrumentos de governança institucional. Tudo isso em consonância com a missão de transformar conhecimento e inovação em bem-estar social, e de atuar como um ecossistema vibrante em oportunidades, pesquisa, inovação, empreendedorismo, soluções e tecnologias.



Políticas

Nossa atuação se materializa na valorização das pessoas, na ética e integridade, na cooperação e integração, no respeito à diversidade, no foco em resultados, no pensamento inovador e na sustentabilidade. Esses elementos orientam nossa cultura organizacional e estão presentes no cotidiano das lideranças, das equipes e dos diferentes públicos com os quais nos relacionamos.

Também promovemos um ambiente institucional respeitoso, inclusivo e seguro, pautado pelos direitos humanos, igualdade de oportunidades, não-discriminação e pela integridade nas relações internas e externas. Essa orientação se estende a conselheiros, diretores, pessoas colaboradoras, bolsistas, voluntários e aprendizes, além de servir de referência para terceiros, fornecedores, parceiros e demais partes interessadas vinculadas ao Itaipu Parquetec.

No âmbito da governança, buscamos assegurar que nossos processos e decisões considerem, de forma responsável, os impactos econômicos, sociais e ambientais de nossa atuação. Para isso, adotamos diretrizes, normativos, práticas de integridade, mecanismos de prevenção a conflitos de interesse, e ações de orientação e monitoramento que fortalecem a transparência, conformidade e a confiança institucional.

Em nosso ecossistema de inovação, essa forma de atuar se reflete no fortalecimento de conexões entre empresas, universidades, governos, instituições de ciência e tecnologia e demais parceiros, promovendo colaboração, desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo e soluções com resultados concretos para a sociedade. Aqui, entendemos a sustentabilidade de forma ampla, integrada à estratégia, à inovação e à geração de impacto social positivo no longo prazo.

A consolidação de nossos compromissos ocorre por meio de políticas, códigos, normas, capacitações e instrumentos que apoiam a disseminação de valores e boas práticas. Assim, fortalecemos uma cultura organizacional baseada em responsabilidade, cooperação, respeito, aprendizado contínuo e entregas que beneficiem, direta e indiretamente, a sociedade.

Ao integrar governança, ética, sustentabilidade, inovação e valorização das pessoas em sua estratégia e em sua operação, o Itaipu Parquetec reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e inclusivo, com a geração de valor público e com a construção de soluções que contribuam para melhorar a qualidade de vida das pessoas e transformar o território.

Privacidade dos dados

Nossa instituição trata a segurança e a privacidade das informações com a máxima seriedade, contando com um oficial de proteção de dados e especialistas em privacidade de dados e segurança cibernética. Implementamos controles rigorosos, como Firewall em várias camadas dos sistemas e da rede, antivírus, controles de acessos e backup para proteger dados pessoais de nossos públicos interno e externo, tomando medidas para garantir a conformidade com as regulamentações vigentes e a segurança das informações em todas as etapas de seu ciclo de vida.

Durante o ano de 2025, também atualizamos o Registro das Atividades de Processamento de Dados (ROPA), abrangendo todos os processos que envolvem informações pessoais no Itaipu Parquetec. Adicionalmente, em parceria com a Itaipu Binacional, promovemos ações de segurança cibernética durante a Semana de Segurança da Informação. A iniciativa teve como propósito estimular o desenvolvimento de competências e boas práticas, o trabalho colaborativo e a inovação.



Parcerias Estratégicas

GRI 2-28, 3-3, 204-1

Participamos de associações, redes e iniciativas consideradas relevantes para nossa atuação em ciência, tecnologia, inovação, sustentabilidade e desenvolvimento territorial. Com isso, fortalecemos a articulação com atores nacionais e internacionais, ampliamos a troca de conhecimento e contribuímos para o posicionamento institucional em temas relevantes para o alcance de nossa missão.

Alinhada aos ODS e à missão da Itaipu Binacional, essa atuação busca ampliar conexões, promover cooperação e apoiar a construção de soluções voltadas ao desenvolvimento sustentável e à geração de valor para a sociedade.



Compras Responsáveis

Em 2025, seguimos atuando na gestão da cadeia de suprimentos com foco na eficiência de processos, na melhoria contínua das práticas internas e na otimização do uso de recursos. Essa atuação contribui para a

sustentabilidade econômica de nossa instituição e para o fortalecimento de uma gestão responsável de compras. Ao longo do ano, alcançamos resultados relevantes, apresentados a seguir.

Revisão e Modernização da Norma de Compras

Revisamos a norma de compras com o objetivo de ampliar a agilidade dos processos, fortalecer a governança e promover maior alinhamento estratégico. As atualizações incluíram a adequação das modalidades de compras, a padronização de documentos e o aprimoramento dos mecanismos de mitigação de riscos.

Redução de Custos Operacionais

As melhorias implementadas na norma e nas modalidades de compras contribuíram para a redução do prazo médio de compras e geraram, em 2025, uma economia superior a R\$ 200 mil em custos operacionais.

Otimização da Gestão Contratual

Avançamos na estruturação de uma visão consolidada da gestão de contratos, integrando informações financeiras, prazos, riscos e responsáveis. A ação ampliou a visibilidade das informações, reduziu riscos contratuais, fortaleceu a previsibilidade orçamentária e aprimorou a interlocução entre as áreas.

Monitoramento de Dados

Implementamos dashboards e visões estratégicas para acompanhamento da gestão de contratos, monitoramento de demandas, referência de valores, mitigação de riscos e status de aprovação de pedidos. Como resultado, houve redução significativa do tempo de consolidação manual de informações, além de maior transparência e apoio à tomada de decisões baseadas em dados atualizados.

Desafios e oportunidades

Em 2025, seguimos atentos aos desafios relacionados à gestão da cadeia de suprimentos, buscando fortalecer práticas de compras responsáveis e ampliar o impacto positivo das aquisições realizadas pela instituição. Nesse contexto, a cadeia de suprimentos continuou sendo influenciada por fatores econômicos e estruturais observados no mercado nacional e internacional. Entre os principais desafios enfrentados destacam-se a volatilidade de preços e custos de aquisição, a necessidade de maior eficiência operacional e a crescente demanda por práticas sustentáveis nas cadeias produtivas.

Ao mesmo tempo, esse cenário trouxe oportunidades relevantes para fortalecer a gestão de compras e para a ampliação de impactos positivos na cadeia de suprimentos, como a ampliação da participação de fornecedores locais, o aprimoramento de ferramentas de gestão e análise de dados, e o desenvolvimento de parcerias estratégicas com fornecedores.

Esse conjunto de desafios e oportunidades orienta a evolução contínua das práticas de compras do Itaipu Parquetec, fortalecendo uma gestão mais estratégica, transparente e alinhada aos princípios de sustentabilidade e governança.

Nesse contexto, o acompanhamento da participação de fornecedores locais em nossas aquisições torna-se um indicador relevante para avaliar o impacto das compras na economia regional e na sustentabilidade da cadeia de suprimentos. Para essa análise, consideramos como fornecedores locais aqueles situados na região Oeste do Paraná.

Para a regionalização dos fornecedores, utilizou-se o site do Governo do Paraná (<http://www.mpeparanaense.pr.gov.br/FOPEME/Pagina/Territorios-do-Oeste-do-Estado>) a fim de obter a relação das cidades localizadas na região Oeste do Paraná. Essas cidades foram definidas geograficamente como "local".

Por fim, foram calculados os valores adquiridos pela unidade operacional relevante (Itaipu Parquetec, incluindo-se também o Mercado Público Barrageiro, que é de sua gestão), cujas aquisições foram realizadas com fornecedores localizados na região Oeste do estado do Paraná.



Fornecedores

A área de compras realizou aquisições de materiais e/ou contratação de prestação de serviços com 1.833 fornecedores distintos no ano de 2025. Desse total, 706 fornecedores eram locais (38,52%) e 1.127 estavam localizados fora da definição geográfica delimitada (61,48%).

Tratando-se de valores, a área de compras emitiu pedidos de compra que totalizaram R\$ 113.035.019,27 no ano de 2025. Desse total, R\$ 32.846.720,48 estavam vinculados a fornecedores locais (29,06%) e R\$ 80.188.298,79 a fornecedores localizados fora da definição geográfica delimitada (70,94%). A seguir, são apresentados dados detalhados sobre a distribuição dessas aquisições.



Fornecedores e valores contratados 2025 - Geral

Estado	Valor total por estado
AC	R\$ 5.370,75
AL	R\$ 9.700,00
BA	R\$ 12.093,04
CE	R\$ 33.104,22
DF	R\$ 1.795.801,88
ES	R\$ 10.369.277,37
EX	R\$ 7.904.741,39
GO	R\$ 110.318,50
MG	R\$ 2.551.306,09
MS	R\$ 225.859,00
MT	R\$ 3.083,77
PA	R\$ 253.210,24
PE	R\$ 132.149,80
PR	R\$ 48.799.933,96
RJ	R\$ 1.165.955,51
RS	R\$ 2.053.789,67
SC	R\$ 2.159.867,09
SE	R\$ 35.704,76
SP	R\$ 35.413.752,23
Total Geral	R\$ 113.035.019,27

Nota 1: Esta tabela apresenta o valor total de todas as compras realizadas pelo Itaipu Parquetec em 2025, representando tanto compras de fornecedores localizados no Brasil quanto no exterior (importações).

Nota 2: a abreviatura EX refere-se a compras realizadas no exterior (compras internacionais).



Fornecedores e valores contratados 2025 - Paraná

Região Oeste do PR

R\$ 32.846.720,48

Demais Regiões do PR

R\$ 15.953.213,48

Total PR | R\$ 48.799.933,96

No âmbito dos contratos sob demanda e credenciamento, utilizados conforme a necessidade das áreas gestoras, realizamos requisições de materiais e/ou de prestação de serviços com 83 fornecedores em 2025. Desse total, 72 fornecedores eram locais (86,75%) e 11 estavam localizados fora da definição geográfica delimitada (13,25%), representando um aumento de 14,29% no número de fornecedores locais em relação a 2024. Em termos de valores, as contratações nessa modalidade totalizaram R\$ 9.950.604,17 em 2025. Desse total, R\$ 5.430.528,82 (54,57%) foram vinculados a fornecedores locais e R\$ 4.520.075,35 (45,43%) a fornecedores localizados fora da definição geográfica delimitada.

Contratos sob Demanda e Credenciamento - Geral

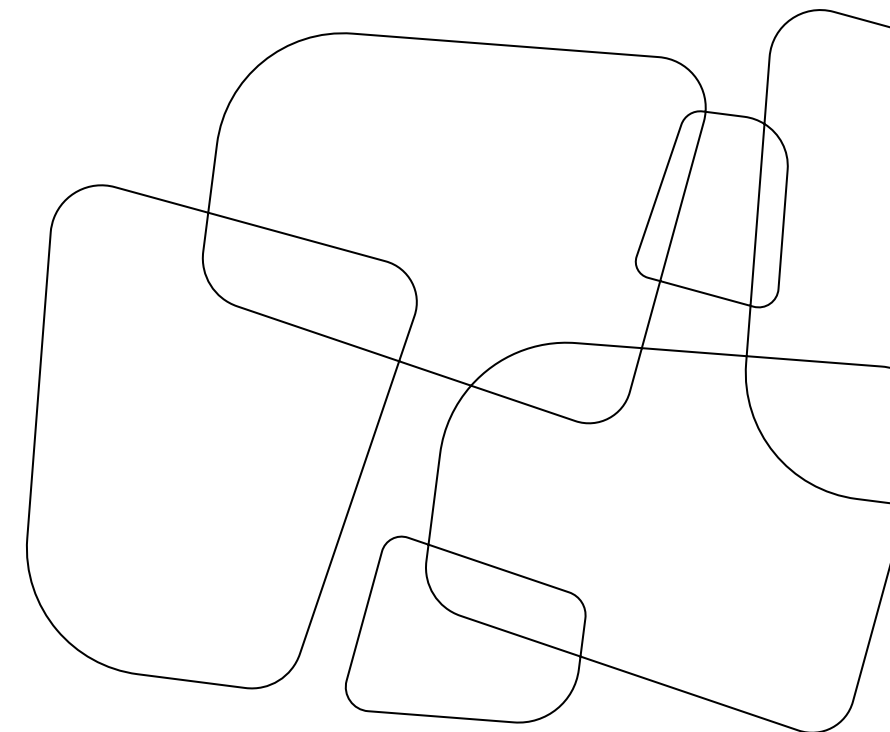
Estado	Valor total por estado
DF	R\$ 4.056.559,73
MG	R\$ 30.805,50
PR	R\$ 5.432.596,82
RS	R\$ 33.750,00
SC	R\$ 39.100,00
SP	R\$ 357.792,12
Total Geral	R\$ 9.950.604,17

Nota 1: Esta tabela apresenta o valor total de todas as compras realizadas via contratos sob demanda e credenciamento, representando compras de fornecedores localizados no Brasil todo. Nessa modalidade, não há fornecedores localizados no exterior (importações).

Contratos Sob Demanda e Credenciamentos - Paraná

Região Oeste do PR
R\$ 5.430.528,82
Demais Regiões do PR
R\$ 2.068,00
Total PR R\$ 5.432.596,82

Temos fortalecido nosso compromisso com práticas ESG por meio da ampliação de parcerias com fornecedores locais, estratégia que contribui para o desenvolvimento econômico regional, estimula a geração de empregos e reduz impactos logísticos associados às aquisições. Como perspectiva futura, buscamos consolidar uma rede sustentável de fornecedores da região, com foco em inovação, qualidade e eficiência, ampliando progressivamente sua participação em nossa cadeia de suprimentos e fortalecendo parcerias alinhadas aos princípios de sustentabilidade e responsabilidade social.





Inovações Sustentáveis

Soluções e Caminhos para um presente melhor



48 Energia

51 Água

55 Emissão de gases
de efeito estufa

58 Biodiversidade

60 Resíduos



Energia

GRI 3-3, 302-1



Priorizamos o uso de **fontes renováveis de energia, alinhando essa prática à nossa atuação em projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados à transição energética e à descarbonização.** Esse compromisso reforça nosso empenho na busca por soluções sustentáveis e eficientes para o setor energético.

Atualmente, o único tipo de combustível de fonte não renovável utilizado no Parque é o óleo diesel, empregado exclusivamente em geradores durante eventuais falhas no sistema elétrico, o que permite minimizar o uso de fontes fósseis. No momento, não há medição específica do consumo desse combustível, mas a Instituição está avaliando a implementação de um sistema de monitoramento para aprimorar a gestão energética e reforçar a eficiência operacional.



Demonstrando nosso comprometimento com a transição e eficiência energética atrelada à sustentabilidade, ao longo do ano mantivemos parcerias estratégicas com diversas instituições. Essas colaborações resultaram no desenvolvimento de pesquisas e produtos inovadores, entre os quais destacamos:

Desenvolvimento de soluções I4.0 em Automação Aplicada a Sistemas Elétricos – Indústria 4.0

O convênio tem como objetivo o desenvolvimento de ferramentas, metodologias e equipamentos para aprimorar a automação de sistemas da Itaipu Binacional. O convênio busca oferecer soluções inovadoras para melhorar desempenho, segurança e eficiência energética, além de realizar simulações e estudos com empresas fornecedoras de tecnologias e empresas do setor elétrico.



Polo de Energia Renovável

No Polo de Energia Renovável, os resultados são divididos em dois eixos principais:

- Geração Renovável: em 2025 foi finalizado o mapeamento do potencial energético de Santa Helena (PR), considerando desafios técnicos e ambientais, além da avaliação do desempenho de usinas solares instaladas pela Itaipu, gerando novos modelos de negócios para melhorar a geração de energia, renda e redução de poluição no lago de Itaipu.
- Armazenamento de Energia (Baterias e Hidrogênio): foram conduzidos estudos sobre qualidade de energia em sistemas de armazenamento e análises para a instalação de sistemas de armazenamento com geração renovável. Adicionalmente, foi implantado um sistema de baterias de sódio no laboratório da Unioeste, visando fortalecer a inovação, capacitação técnica, e o ensino e pesquisa na área de armazenamento de energia. No uso de hidrogênio, modelos computacionais foram desenvolvidos para estudar eletrolisadores e células a combustível PEM (células de hidrogênio que geram eletricidade através de uma reação eletroquímica entre o oxigênio e o hidrogênio). Dentro desse eixo foi realizada a iniciativa

B2U Social, focada no reaproveitamento de baterias de segundo uso para fins sociais, que desenvolveu um plano estratégico para melhoria de qualidade de energia em comunidades carentes.





Segurança e Eficiência Energética em Ilhas Oceânicas Brasileiras

A Itaipu Binacional, o Itaipu Parquetec e a Marinha do Brasil uniram esforços no projeto “Segurança e Eficiência Energética em Ilhas Oceânicas Brasileiras” para fornecer energia confiável e sustentável ao Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT). O projeto implantou uma usina fotovoltaica com armazenamento de energia para suprir a demanda elétrica do POIT, com medidas de eficiência energética, incluindo a substituição de lâmpadas por tecnologia LED e a instalação de sistemas de aquecimento solar visando reduzir o consumo de diesel.

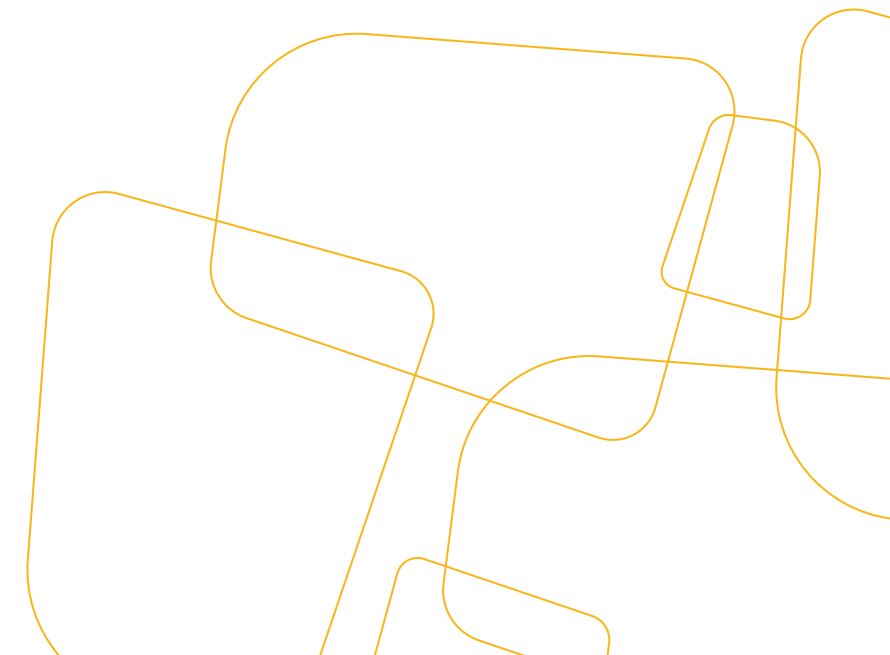
Além disso, o sistema de armazenamento foi integrado a uma planta fotovoltaica no Itaipu Parquetec para comissionamento e validação do monitoramento remoto. Até dezembro de 2025 o projeto evitou a emissão de 65,4 toneladas de CO₂, economizou 29.646,71 litros de óleo diesel, e reduziu o uso do óleo diesel em 99,52%, trazendo um impacto econômico para a Marinha do Brasil e ambiental para o ecossistema da Ilha da Trindade.

P&D ANP/PETROGAL – Sistema modular híbrido de baterias de primeira e segunda vida com diferentes SOH (state of health) para fornecimento ininterrupto de energia

O projeto desenvolve um sistema híbrido de baterias para fornecimento contínuo de energia, promovendo a integração eficiente de fontes renováveis. Em 2025 foi finalizado o desenvolvimento desse sistema, que teve como resultado uma solução de armazenamento híbrido que integra baterias de primeira e segunda vida, reduzindo custos e impactos ambientais através do reaproveitamento das baterias e incentivando a economia circular, em conjunto com a construção de uma base técnica que permite o escalonamento e replicação da solução de forma modular.

P&D SENAI/ RIO PARANÁ ENERGIA (CTG) Conversor CC-CC Multiportas e Sistema IoT para Gestão Inteligente de Energia – CIGE

o projeto desenvolveu um conversor multiportas de 15kW para microrredes CC, aplicado à geração de hidrogênio verde a partir de energia solar, eólica e baterias de sódio. O projeto também incluiu um módulo de controle e comunicação com IA para otimização do gerenciamento de energia e um sistema de gestão energética que prevê condições climáticas e analisa dados da microrrede. Em 2025, o protótipo foi testado em bancada e validado em ambientes relevantes gerando conhecimento estratégico e pedidos de patentes nacionais e internacionais.





Água

GRI 3-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5



Reconhecemos a importância da água como um recurso essencial e compartilhamos nosso **compromisso com a gestão sustentável com nossa instituidora, a Itaipu Binacional**. Asseguramos que todas as atividades relacionadas ao uso da água estejam em conformidade com padrões ambientais e regulatórios. O consumo de água se dá majoritariamente em atividades administrativas, de manutenção e operacionais.



A água utilizada pela Fundação provém da Estação de Tratamento de Água da Itaipu Binacional, que é responsável pelo fornecimento, tratamento e monitoramento da qualidade da água distribuída ao Itaipu Parquetec. O abastecimento ocorre por meio de uma rede interna conectada a reservatórios elevados, garantindo a continuidade da distribuição para os prédios e setores da instituição. Esse sistema é acompanhado por meio de relatórios técnicos e análises físico-químicas realizadas periodicamente por laboratórios contratados, assegurando a qualidade da água utilizada.

Não realizamos a captação direta de água para nossas operações, pois toda a água utilizada é fornecida pela Itaipu Binacional. Dessa forma, não dispomos de medições próprias sobre os volumes captados, nem realizamos retirada de água de fontes naturais como rios, aquíferos ou outros corpos d'água. Apesar disso, reconhecemos a importância da gestão sustentável desse recurso e incentivamos o consumo consciente.

Embora o Itaipu Parquetec adote práticas alinhadas à preservação dos recursos hídricos, ainda não há um monitoramento abrangente de todo o ciclo da água dentro da Instituição. Atualmente, a medição ocorre apenas na fase de descarte, o que limita a análise sobre impactos mais amplos no uso da água ao longo das atividades.

Nossa instituição reconhece essa lacuna e, por isso, nossa intenção é estabelecer um acompanhamento mais detalhado do fornecimento de água com ferramentas que contribuam para um gerenciamento mais eficiente deste recurso. Essa iniciativa será integrada a ações voltadas à redução do consumo de água nas dependências do Itaipu Parquetec, assegurando o alinhamento às melhores práticas ambientais e ao compromisso global com a preservação dos recursos hídricos.

Ainda referente à temática da água, em parceria com a Itaipu Binacional estamos executando o projeto **HIDROSFERA II – SEGURANÇA HÍDRICA E INOVAÇÃO APLICADA À GESTÃO DA ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NA BP3**, que é voltado ao monitoramento sistemático das águas subterrâneas na Bacia do Paraná 3 (BP3). O projeto desenvolveu, modernizou e consolidou um modelo qualitativo e quantitativo para compreender padrões de circulação, estimar a recarga e identificar zonas com características físico-químicas diferenciadas, garantindo a disponibilidade hídrica para a população.



O projeto encontra-se em sua segunda fase de desenvolvimento, e tem como foco a modernização do sistema de monitoramento do aquífero Serra Geral na BP3. Nessa etapa, busca-se estruturar e integrar dados hidrogeológicos em ambiente digital, de modo a subsidiar uma gestão mais eficiente das águas subterrâneas. A iniciativa contribui para o fortalecimento da governança hídrica na área de atuação da Itaipu Binacional, ao gerar subsídios técnico-científicos para a tomada de decisões estratégicas em segurança hídrica e promover a disseminação do conhecimento científico para a sociedade.

Alguns resultados relevantes são:

- Monitoramento hidroquímico e hidrodinâmico, possibilitando a avaliação das alterações ao longo do tempo;
- Monitoramento hidrodinâmico em operação contínua com campanhas de campo periódicas;
- Tratamento e disponibilização dos dados da profundidade do nível estático dos poços tubulares em dashboard;
- Desenvolvimento e validação de metodologia cromatográfica (ICP, LC-MS, cromatografia de íons

e espectrofotometria) para monitoramento de poluentes emergentes, como agrotóxicos e compostos como hormônios e cafeína em águas subterrâneas;

- Desenvolvimento de plataforma digital para organização, visualização e consulta de dados; e
- Desenvolvimento de materiais de comunicação, como o e-book Hidrosfera, boletins técnicos, newsletter, infográficos e conteúdos digitais para redes sociais.

Trabalhamos também com o projeto **MICROPOLUENTES IV**, iniciado em 2016, sendo uma colaboração entre Itaipu Binacional, Fundação Parque Tecnológico Itaipu – Brasil (Itaipu Parquetec) e Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Em sua quarta edição, o projeto visa dar continuidade aos estudos iniciados em 2016, propondo métodos de remediação da contaminação da Bacia do Paraná 3 (BP3) e região transfronteiriça entre Brasil e Paraguai. O projeto visa propor biorremediação, processos avançados de oxidação e ampliação do monitoramento em matrizes ambientais (água superficial, solo e sedimento), gerando dados de qualidade para a tomada de decisões.



Gestão e Tratamento de Efluentes

Para evitar impactos relacionados ao descarte de águas residuárias nos corpos hídricos da região onde estamos instalados, todo o efluente é tratado em conformidade com as exigências da licença ambiental. Dessa forma, além de cumprir as exigências legais, reforçamos nosso cuidado na preservação dos ecossistemas aquáticos e na promoção de práticas sustentáveis em nossa gestão hídrica.

Contamos com uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), no Setor Sul do Parque, que utiliza um sistema combinado de reator anaeróbio e tratamento físico-químico para remover impurezas e garantir a qualidade da água antes de seu descarte.

O controle da vazão dos efluentes tratados é realizado por meio de um medidor digital, instalado na tubulação de entrada da ETE, que permite o acompanhamento contínuo do fluxo de água descartada.

O monitoramento da eficiência do tratamento é realizado por uma empresa especializada, que realiza análises químicas, físicas e microbiológicas regularmente, avaliando tanto os efluentes brutos quanto os tratados, além

de monitorar a qualidade da água do corpo receptor à montante e jusante do ponto de lançamento. Os resultados desses monitoramentos são compilados e encaminhados ao órgão ambiental competente, atendendo às exigências da licença ambiental e promovendo transparência no processo.

Os padrões de qualidade dos efluentes estão definidos na Licença Ambiental Simplificada vigente, emitida pelo Instituto Água e Terra, órgão ambiental do Governo do Paraná, em conformidade com a Resolução CEMA (Conselho Estadual do Meio Ambiente) n.º 107, de 09 de setembro de 2020. O licenciamento inclui limites para parâmetros como pH, temperatura, materiais sedimentáveis, óleos e graxas, demandas bioquímica e química de oxigênio.



Além disso, a instituição possui uma Declaração de Regularidade de Usos da Água emitida pela Agência Nacional de Águas (ANA).

Por fim, não há substâncias prioritárias de preocupação identificadas nos efluentes descartados, sendo que todos os parâmetros são regularmente monitorados para garantir que o tratamento seja eficaz e seguro.

Nesta temática de gestão e tratamento de efluentes, outro projeto do Itaipu Parquetec em parceria com a Sanepar é o **SANEPAR II – IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**.

O projeto visa a implantação de novos sistemas de esgotamento sanitário nos municípios de Missal, Ramilândia e Serranópolis do Iguaçu (Paraná), incluindo melhorias e ampliações dos sistemas existentes nos municípios de Santa Helena, Medianeira e Itaipulândia (Paraná), prezando pelo emprego de tecnologias inovadoras e sustentáveis para o tratamento de esgoto. Após a implementação de metodologias de valoração ambiental e socioeconômica, conseguimos demonstrar que o investimento realizado retorna três vezes mais em benefícios ambientais e socioeconômicos no território do projeto.



Emissões de Gases de Efeito Estufa



GRI 3-3, 305-1

O Itaipu Parquetec promove iniciativas para reduzir as emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE). Uma das principais ações é a renovação da frota de veículos, com a contratação de modelos elétricos e híbridos.

Atualmente, contamos com 7 veículos elétricos Zoe, 2 Fluence, 2 Kwid e 6 híbridos, o que corresponde a 37% da frota total. Essa mudança para veículos de menor emissão contribui diretamente para a redução das emissões de GEE (Escopo 1), alinhando-se aos objetivos de mitigação das mudanças climáticas e promoção de mobilidade mais sustentável.



Pensando em mitigar emissões e implantar tecnologias que utilizem matriz energética renovável, introduzimos um ônibus híbrido (combustão e biometano) para o transporte de turistas dentro do CTI (Complexo Turístico Itaipu), que é abastecido com o biometano produzido a partir dos resíduos orgânicos coletados nas dependências do Itaipu Parquetec e Itaipu Binacional.

A planta que produz o biometano pertence à Itaipu Binacional e é operada pelo CiBiogás. Essa ação tem como objetivo promover práticas sustentáveis, alinhadas aos compromissos assumidos pelo Itaipu Parquetec com o meio ambiente e o enfrentamento às mudanças climáticas, e apoiar a transição para soluções mais ecológicas no turismo. Ao mesmo tempo, a iniciativa ajuda a sensibilizar os visitantes sobre a temática da sustentabilidade, demonstrando como a inovação pode contribuir para a preservação ambiental.

Nesta seção, também destacamos nossas ações realizadas, em parceria com instituições nacionais e internacionais, na pesquisa e desenvolvimento do hidrogênio como fonte de energia e contribuição para redução da emissão de gases de efeito estufa.

O Itaipu Parquetec disseminou aplicações tecnológicas de hidrogênio verde ao desenvolver um totem para recarga de aparelhos portáteis, utilizando essa fonte de energia. A iniciativa foi apresentada no G-20 Brasil 2024, realizada no Rio de Janeiro, e nas edições de 2024 e 2025 do Festival Iguassu Inova, festival realizado no Itaipu Parquetec. Além disso, anualmente, apoiamos o projeto de extensão Grupo Cataratas de Eficiência Energética (GCEE) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) na construção de veículos elétricos com células de combustível alimentadas por hidrogênio. Nessa parceria, utilizamos o hidrogênio como combustível para ajuste de parâmetros dos veículos. Esse trabalho classificou a equipe na etapa mundial de eficiência energética da Shell Eco-Marathon Américas 2025, evento realizado em Indianapolis, EUA. Na etapa classificatória realizada no Rio de Janeiro, a equipe que desenvolveu o veículo atingiu a sua meta de ser o primeiro carro movido a hidrogênio a completar o circuito da maratona.



Outra ação importante é a utilização do hidrogênio produzido na planta localizada no Itaipu Parquetec para alimentar a planta de SAF (combustível sustentável de aviação) do CIBiogas, e alimentar uma célula que converte diretamente hidrogênio em energia elétrica, utilizada em parte de iluminação da própria planta.

Por meio do projeto **NUPHI – II** foi consolidado o desenvolvimento de tecnologias e capacitação na produção e armazenamento de hidrogênio. Os resultados incluem protocolos de operação e manutenção (O&M), segurança no manuseio do hidrogênio e criação de protótipos demonstrativos, sendo eles:

- Plataforma de Desenvolvimento e Demonstração de Tecnologias do Hidrogênio: integra tecnologias de hidrogênio com planta fotovoltaica e armazenamento de energia na UHE Itumbiara.
- CIGE – Conversor CC-CC Multiportas e Sistema IoT para Gestão Inteligente de Energia: desenvolvimento de sistemas inteligentes para aprimorar a eficiência e integração de energias renováveis.

Os impactos desse projeto são a redução de emissões de carbono ao integrar o hidrogênio em sistemas renováveis. Dentro da prospecção e execução de projetos na temática de hidrogênio, particularmente na utilização de motor de bancada para a realização de testes de desempenho

de mistura de combustível, os resultados da redução de emissões foram de 56,6% nas emissões de CO₂ e de 46,2% nas emissões de CO.

Por meio do projeto **P&D Furnas Itumbiara** foram realizados estudos e testes para a implantação de sistemas de armazenamento de hidrogênio no estado sólido, além do desenvolvimento de seminários e treinamentos para a equipe técnica da Eletrobras. O projeto também desenvolveu estudos sobre otimização energética e aplicações industriais do hidrogênio.

Já o projeto **USE H2 – Implementação de Tecnologias para Descarbonização**, que teve seu início em 2024, está possibilitando a realização de adequações na planta de produção de hidrogênio verde do Itaipu Parquetec, que contará com a implementação de sistemas de abastecimento de hidrogênio em veículos de grande porte. Adicionalmente, o projeto abarca estudos e ações visando desenvolver novos projetos que possam utilizar o hidrogênio como fonte de energia. Um exemplo é o projeto H2Data, que consiste na elaboração de um gerador a hidrogênio para proteção de data centers, e estudos e pesquisas para determinar a viabilidade técnica em aplicar dispositivos de armazenamento de hidrogênio em estado sólido.



Biodiversidade

GRI 3-3, 304-1



Nosso Parque Tecnológico está localizado na cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, estando nas proximidades de importantes áreas de proteção ambiental, sob responsabilidade da Itaipu Binacional.

O Itaipu Parquetec está inserido em um ecossistema terrestre de Floresta Estacional Semidecidual, característico da Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos em biodiversidade e um dos mais ameaçados do mundo. Além disso, há uma forte interação com ecossistemas de água doce, como o Rio Bela Vista e o Canal da Piracema, fundamentais para a conectividade ecológica e o ciclo de vida de diversas espécies de peixes nativos.



A infraestrutura da unidade incorpora práticas sustentáveis, como a implementação de passagens de fauna para reduzir riscos de atropelamento de animais silvestres, controle da velocidade em vias internas e o uso de câmeras de monitoramento para acompanhar a movimentação da fauna local. Além disso, como parte de um programa de inovação tecnológica, está sendo implantado um sistema baseado em inteligência artificial para identificar espécies, prever incêndios e alertar condutores sobre a presença de animais na estrada, contribuindo para a preservação da biodiversidade.

A colaboração com órgãos ambientais e instituições de pesquisa garante que as estratégias adotadas estejam sempre alinhadas às melhores práticas de conservação. Dessa forma, reafirmamos nossa responsabilidade com a proteção dos ecossistemas locais e com a preservação da biodiversidade, promovendo um modelo de gestão sustentável e inovador.

Pensando na proteção da biodiversidade, em parceria com a Itaipu Binacional, o Itaipu Parquetec executa o projeto **MACRÓFITAS – MONITORAMENTO HIDROACÚSTICO DE MACRÓFITAS**, que visa investigar como a sazonalidade e a qualidade ambiental influenciam a biomassa, diversidade e abundância de macrófitas submersas nos braços do reservatório de Itaipu, no Brasil e Paraguai.

Utilizando monitoramento hidroacústico, avaliamos o potencial dessas plantas como bioindicadores e sua capacidade de bioacumulação. O projeto proporcionou o desenvolvimento de protocolo para uso da ecossonda em estudos de macrófitas, e um método cromatográfico para determinação de glifosato, herbicida muito utilizado em nossa região que tem grande potencial poluidor.



Resíduos

GRI 3-3, 306-2, 306-3, 306-5



A gestão dos resíduos em nosso Parque Tecnológico segue práticas sustentáveis. Nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) estabelece processos de segregação, acondicionamento, coleta, transporte e destinação final adequada, em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei n.º 12.305, de 02 de agosto de 2010) e às diretrizes da Resolução CONAMA n.º 275, de 25 de abril de 2001, entre outras legislações pertinentes.



Os resíduos orgânicos são encaminhados para a Planta de Biogás da Itaipu Binacional, operada pelo CiBiogás, evitando a disposição em aterros sanitários. Os resíduos recicláveis vão para a central de triagem da Itaipu Binacional e, após separados, são destinados para as cooperativas de reciclagem; enquanto os rejeitos seguem para aterros. Esse modelo de gerenciamento contribui para a mitigação da contaminação ambiental e de outros impactos negativos ao meio ambiente.

O sistema de segregação e o armazenamento em abrigos cobertos garantem a adequada contenção dos resíduos antes da destinação final. A parceria com empresas especializadas no transporte e destinação de resíduos reforça a confiabilidade do sistema implementado.

A destinação dos resíduos perigosos (Classe I) ocorre em uma célula específica em empresa terceirizada, seguindo rigorosas normas de segurança, com sistema de impermeabilização e proteção contra infiltrações. Esse modelo de confinamento reforça a mitigação de impactos ambientais e riscos à saúde.

Na temática de resíduos, pensando em destinação e descarte correto, também tivemos grandes projetos desenvolvidos com nossas parcerias, destacam-se:

Expansão UVR

O projeto visa disseminar a metodologia de reciclagem do Programa de Gestão de Resíduos Sólidos da Itaipu Binacional, em parceria com o Itaipu Parquetec, por meio de assessorias técnicas e estruturação assistida para as Unidades de Valoração de Resíduos (UVR). A iniciativa busca implementar boas práticas em gestão de recicláveis com inclusão socioprodutiva de catadores em 50 municípios do Paraná, fortalecendo a governança territorial da gestão de resíduos sólidos recicláveis nos municípios atendidos.

Os principais resultados de 2025 foram:

- 63 técnicos capacitados na metodologia GRS;
- 513 participantes dos Roteiros de Vivência, sendo eles catadores, técnicos e gestores públicos;
- Realização de 2 oficinas de capacitação, envolvendo 932 participantes em cada temática, sendo esses participantes catadores e representantes municipais;
- 48 técnicos atuando presencialmente nas UVR;
- 52 planos operacionais elaborados e cadastrados no Reciclômetro; e

- 57 UVR monitoradas com dados registrados no Reciclômetro.

Este projeto ampliou a capacidade técnica de gestores públicos, técnicos e catadores, trazendo melhorias na eficiência operacional, administrativa e financeira das UVR, e um aumento da transparência, monitoramento e tomada de decisão baseada em dados, contribuindo para a sustentabilidade dos empreendimentos e a inclusão socioprodutiva dos catadores.



Gestão de Resíduos Sólidos, Educação Ambiental e Inovação em Bioeconomia para Belém rumo à COP30

O projeto tem como objetivo apoiar o desenvolvimento estrutural, conceitual e metodológico da gestão de resíduos sólidos, educação ambiental e bioeconomia em Belém (PA), em alinhamento ao contexto preparatório para a COP30. A iniciativa contempla assessoria e assistência técnica especializada para a implementação da metodologia de Gestão de Resíduos Sólidos (GRS) nas Unidades de Valorização de Resíduos (UVR), além da capacitação de catadores e equipes técnicas e do monitoramento de indicadores por meio do Reciclômetro.

Entre os principais resultados alcançados, destaca-se:

- Estruturação e padronização dos processos de assessoria técnica voltados à implantação da metodologia GRS em um contexto urbano estratégico, com a definição de planos operacionais, metas e indicadores específicos para cada UVR;
- Foram implantadas rotinas sistemáticas de monitoramento mensal por meio do Reciclômetro, fortalecendo a transparência, a rastreabilidade das informações e o uso de dados na gestão das unidades;

- Realização de assessorias técnicas especializadas contínuas;
- Foram realizadas 2 oficinas formativas para as 4 UVR, com participação de, aproximadamente, 70 pessoas em cada temática, entre catadores e técnicos.



Outro projeto que reforça o compromisso do Itaipu Parquetec com a descarbonização e redução de emissão de gases de efeito estufa é o **BOTOH2, primeiro barco movido 100% a hidrogênio da América Latina, lançado durante a COP30**. Pelo fato de utilizar hidrogênio como combustível, não gera poluentes e tem como único resíduo do motor a água pura.



GRS II - Consolidação e inovação na gestão de resíduos sólidos

Este projeto busca fortalecer a Gestão de Resíduos Sólidos (GRS) por meio da expansão assistida das Unidades de Valorização de Recicláveis (UVR), promovendo inovação e sustentabilidade na gestão de resíduos. As ações incluem a ampliação do atendimento, inovação operacional e aprimoramento do monitoramento com a atualização do Reciclômetro (ferramenta desenvolvida para monitorar indicadores), sempre com suporte de assessoria técnica. O objetivo é potencializar os benefícios ambientais, sociais e econômicos, fortalecendo a economia circular na área de atuação da Itaipu Binacional.

Os principais resultados de 2025 foram:

- 67 planos de ação elaborados e apresentados em 55 municípios;
- 167 toneladas de resíduos eletroeletrônicos destinados adequadamente, gerando R\$ 131.755,55 em receita para 30 UVR;
- Visitas técnicas realizadas em 69 UVR;
- Realização de 16 reuniões com entidades

de logística reversa com o objetivo de angariar recursos para as UVR e 146 catadores capacitados nas 69 UVR em 55 municípios.





Tecnologia e Sociedade

Promovendo o **bem-estar social**



65 Gestão de pessoas

67 Bolsistas

67 Política de remuneração

68 Rotatividade

69 Benefícios

72 Bem-estar, saúde e segurança

78 Educação e Extensão

80 Comunidade Local

Gestão de pessoas

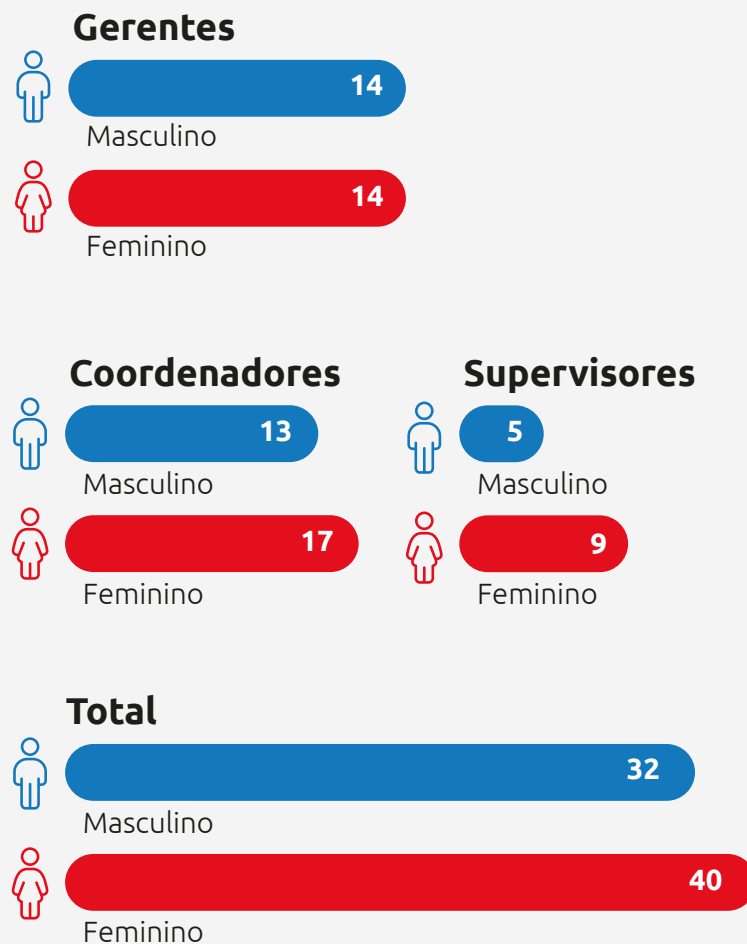
GRI 2-7, 2-30, 3-3, 202-1, 401-1, 401-2, 401-3, 405-2

Em 2025, registramos um crescimento do nosso quadro de pessoas, encerrando o ano com 732 pessoas celetistas – um aumento de quase 5% em relação ao ano anterior. Esse avanço foi acompanhado pela ampliação e pelo aprimoramento das práticas de gestão de pessoas, com o objetivo de alinhá-las às boas práticas de mercado e à agenda de sustentabilidade empresarial, promovendo um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo, diverso e equitativo.

Nas novas contratações, houve a preocupação em manter o equilíbrio de gênero em nosso quadro de pessoas. Ao final de 2025, o Itaipu Parquetec contava com 349 colaboradoras do gênero feminino e 383 colaboradores do gênero masculino.



Quanto à paridade de gênero da liderança, temos a seguinte distribuição:



Diversidade e Inclusão

A diversidade do nosso time e o bem-estar das pessoas foram tratados como iniciativas importantes no planejamento institucional. Nesse contexto, implementamos ações prioritárias voltadas à promoção de um ambiente de trabalho mais inclusivo e saudável, com ênfase em programas de treinamento e capacitação de lideranças e pessoas colaboradoras sobre diversidade e saúde mental.

Entre as ações voltadas à promoção da diversidade e da inclusão, destaca-se a implementação do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, que resultou na realização de 4 processos seletivos com vagas afirmativas, direcionadas especificamente a mulheres na área de Tecnologia da Informação.

Outra iniciativa relevante foi a realização do 2º *Ladies in Cyber*, evento que promoveu o debate sobre desafios e oportunidades para mulheres na cibersegurança, abordando temas como proteção digital, inteligência de ameaças e equidade de gênero no setor de tecnologia. Como resultado, 29 participantes foram recrutadas para a trilha de formação em segurança cibernética. Adicionalmente, foi instituído o Grupo de Trabalho de Diversidade e Inclusão, que realizou reuniões semestrais

e rodas de conversa com pessoas com deficiência e pessoas negras, fomentando o diálogo, a escuta ativa e o fortalecimento de um ambiente organizacional mais inclusivo e respeitoso.

Complementarmente, foi desenvolvida a Campanha Aprender para Respeitar, por meio da qual foram publicados 10 comunicados informativos sobre temas relacionados à diversidade, equidade e inclusão, como neurodivergências, identidade de gênero e assédio. Essas iniciativas reforçam o compromisso do Itaipu Parquetec com a promoção da diversidade, equidade e inclusão, contribuindo para a construção de um ambiente organizacional mais justo, respeitoso e inovador, alinhado às boas práticas de sustentabilidade e ao desenvolvimento das pessoas.



Bolsistas

Outro avanço relevante em 2025 foi a atualização do processo de pagamento de bolsas, realizada para atender à crescente demanda da instituição por bolsistas. O processo passou a contar com a automatização das aprovações de pagamento e da importação de diárias, o que resultou na redução de um dia no prazo de aprovação e em maior controle das pendências. Além disso, foi automatizada a inclusão mensal dos pagamentos para aprovação de gestores e coordenadores, tornando o fluxo mais ágil e eficiente.

Em 2025, tivemos um total de 1.643 bolsistas envolvidos em projetos e iniciativas voltados a diferentes temáticas. Também foi registrado um aumento significativo no número de voluntários, que passou de 147 no ano anterior para 284 em 2025, em decorrência da adaptação do processo seletivo de indicação.



Política de remuneração

Com o objetivo de atrair e reter talentos, assegurando a eficiência operacional da instituição, foi estabelecido um Plano de Cargos, Carreira e Remuneração alinhado à realidade de mercado, no qual o menor salário praticado é superior ao salário-mínimo vigente.

Anualmente, os salários são reajustados com base no índice negociado na Convenção Coletiva de Trabalho, cuja data-base ocorre em junho de cada ano. Os benefícios adicionais à Convenção Coletiva são definidos por meio de Acordo Coletivo, com vigência de 24 meses.

Em consonância com as políticas de diversidade e equidade, não há discriminação salarial entre gêneros. Todas as pessoas contratadas sob o regime CLT são remuneradas de acordo com a legislação vigente, com base nas convenções coletivas aplicáveis às respectivas categorias e em conformidade com o salário-mínimo local.

Consolidamos políticas de equidade em nossa instituição com o objetivo de assegurar tratamento igualitário entre homens e mulheres que desempenham a mesma função, com seriedade e transparência. A gestão de pessoas realiza revisões periódicas da estrutura salarial, utilizando ferramentas internas de análise e consolidação de dados para identificar e corrigir eventuais desigualdades na folha

de pagamento. Mantemos o compromisso permanente de promover a equidade salarial em todas as categorias funcionais.



Convenção coletiva

A negociação da Convenção Coletiva é conduzida pelo Sindicato Patronal (SESCAP), em conjunto com os sindicatos representativos de cada categoria profissional. Já o processo de negociação do Acordo Coletivo é iniciado pelo Itaipu Parquetec, em articulação com os sindicatos, quando o acordo vigente se aproxima do seu término.

As reivindicações são apresentadas à Diretoria do Itaipu Parquetec, que realiza a avaliação dos aspectos estratégicos e financeiros envolvidos. Após a deliberação da Diretoria, a proposta preliminar é discutida com os sindicatos e, posteriormente, submetida à apreciação das pessoas celetistas em assembleia para validação do Acordo Coletivo de Trabalho. Sempre que possível, as negociações contam com a participação de todos os sindicatos envolvidos.

Todas as pessoas celetistas do Itaipu Parquetec são abrangidas por acordos de negociação coletiva e representadas por 10 entidades sindicais:

- Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e em Empresas Prestadoras de Serviços do Estado do Paraná;

- Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Foz do Iguaçu;
- Sindicato das Secretárias do Estado do Paraná;
- Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade de Foz;
- Sindicato dos Engenheiros no Estado do Paraná;
- Sindicato dos Bibliotecários do Estado do Paraná;
- Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho;
- Sindicato dos Advogados do Estado do Paraná;
- Sindicato dos Assistentes Sociais;
- Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado do Paraná.

Rotatividade

Em 2025, foram realizadas 144 admissões. Os números evidenciam uma distribuição relativamente equilibrada entre homens e mulheres nas principais faixas etárias. A taxa de novas contratações foi calculada com base no total de pessoas empregadas no início de cada mês, resultando em uma média mensal de crescimento de 0,42%.

Novas contratações

Masculino	Quant.	Feminino	Quant.
até 20 anos	1	até 20 anos	2
de 21 anos a 30 anos	33	de 21 anos a 30 anos	36
de 31 anos a 50 anos	35	de 31 anos a 50 anos	31
igual ou maior que 51 anos	5	igual ou maior que 51 anos	1
Total de Homens	74	Total de Mulheres	70

O quadro de pessoas celetistas é atualizado diariamente por meio de um sistema que registra admissões e demissões.

Desligamentos

Masculino	Quant.	Feminino	Quant.
até 20 anos	0	até 20 anos	0
de 21 anos a 30 anos	16	de 21 anos a 30 anos	12
de 31 anos a 50 anos	37	de 31 anos a 50 anos	37
igual ou maior que 51 anos	7	igual ou maior que 51 anos	0
Total de Homens	60	Total de Mulheres	49

No ano, houve um total de 109 desligamentos, representando uma taxa de rotatividade média de 14,89% ao ano, considerando o total de pessoas celetistas no último dia do período como base.



Benefícios

Todos os benefícios oferecidos pelo Itaipu Parquetec são concedidos de forma igualitária às pessoas celetistas, independentemente da carga horária – integral ou parcial – ou da natureza do vínculo contratual. A instituição adota um conjunto uniforme de políticas, reconhecendo as pessoas colaboradoras como parte essencial de suas operações.

Nossa meta é assegurar a atualização contínua das políticas de benefícios, de modo a adequá-las às demandas das pessoas celetistas e às melhores práticas de mercado. Além disso, buscamos fortalecer a comunicação sobre os benefícios disponíveis, ampliando a percepção de valor pelas pessoas colaboradoras.

Principais benefícios e ações:

- **Plano de saúde**
garante assistência médica de qualidade aos colaboradores e seus dependentes.
- **Plano odontológico**
cobre serviços de saúde bucal, promovendo cuidados dentários adequados.
- **Vale-alimentação ou vale-refeição**
auxílio financeiro para despesas com alimentação.
- **Vale-alimentação ou refeição de Natal**
auxílio financeiro em dezembro para despesas com alimentação.
- **Vale-transporte**
subsídio para despesas de deslocamento entre residência e local de trabalho.
- **Antecipação do 13º salário**
possibilidade de antecipar o 13º salário.
- **Seguro de vida**
proteção financeira para colaboradores e seus familiares em casos de imprevistos.
- **Previdência privada por adesão**
incentivo à poupança para a aposentadoria, complementando a previdência social.
- **Wellhub**
acesso a diversas academias e atividades físicas, promovendo saúde e bem-estar.
- **Licença-maternidade e licença-paternidade estendidas**
períodos ampliados de licença para cuidados com os filhos recém-nascidos.
- **Pluxee Cuida**
benefício voltado ao apoio ao bem-estar das pessoas colaboradoras, com acesso a serviços e orientações relacionadas à saúde física, mental e social.
- **Banco de horas**
sistema que permite a compensação de horas trabalhadas além da jornada regular, conforme regras internas e acordos coletivos vigentes.
- **Day-off no mês do aniversário**
dia de folga concedido no mês de aniversário da pessoa colaboradora.



- **Trabalho híbrido ou 100% remoto**
modelo de trabalho flexível que possibilita a atuação presencial, remota ou combinada, conforme a natureza das atividades e as diretrizes institucionais, promovendo equilíbrio entre produtividade e qualidade de vida.
- **Licença-luto estendida**
ampliação do período de afastamento concedido em caso de falecimento de familiares, permitindo que a pessoa colaboradora tenha tempo adequado para o processo de luto, em consonância com práticas de cuidado e bem-estar.
- **Espaço de amamentação**
ambiente dedicado para mães lactantes, proporcionando conforto e privacidade.
- **Espaço gourmet**
área destinada à convivência e alimentação, promovendo interação entre as pessoas colaboradoras.
- **Serviço Social**
apoio especializado às pessoas colaboradoras em demandas de caráter social, pessoal ou familiar, promovendo acolhimento e orientação.
- **Horários flexíveis**
possibilidade de ajustar a jornada de trabalho conforme necessidades pessoais e profissionais.
- **Auxílio ou apoio educacional**
apoio financeiro para desenvolvimento profissional e acadêmico.
- **Acesso a campanhas de vacinação**
promoção de imunizações regulares gratuitas para pessoas colaboradoras, como a Influenza Quadrivalente.
- **Programa de Saúde Mental**
atendimento individual com assistente social e direcionamento, e campanhas de conscientização sobre saúde emocional.
- **Campanhas de prevenção de doenças crônicas**
atividades educativas sobre diabetes, hipertensão, incluindo check-ups regulares.
- **Programa de Ginástica Laboral**
programas de ginástica laboral e incentivo à prática de esportes.
- **Auxílio-Creche ou Babá**
auxílio para o custeio das despesas de filhos(as) recém-nascidos.





Licença-maternidade e paternidade

As práticas de gestão de pessoas do Itaipu Parquetec preveem a concessão de licença parental a genitores, curadores e guardiões responsáveis por crianças ou adolescentes, assegurando o afastamento remunerado em casos de gestação ou adoção.

Em 2025, foram concedidas 16 licenças-maternidade, com duração de **180 dias**, e 21 licenças-paternidade, com duração de **20 dias**.

Adotamos como critério a concessão de 180 dias de licença para genitores biológicos ou adotivos do gênero feminino e de 20 dias para genitores biológicos ou adotivos do gênero masculino, períodos superiores aos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que estabelece 120 dias para a licença-maternidade e 5 dias para a licença-paternidade.

No retorno ao trabalho após a licença parental, é garantido às mães (cis ou trans) gestantes, adotantes ou, no caso de casais homoafetivos, a um dos cônjuges, o direito a intervalos para amamentação da criança até os 12 meses

de idade. Esses intervalos correspondem a uma hora cada, podendo ser usufruídos de forma contínua ou divididos em dois períodos ao longo da jornada diária de trabalho.

Além disso, buscamos ampliar políticas voltadas à promoção do equilíbrio entre vida profissional e pessoal, contribuindo para o engajamento e a retenção de talentos na instituição.



Bem-estar, saúde e segurança

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-9

Promover qualidade de vida para nossas pessoas colaboradoras e garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável é uma das prioridades da gestão do Itaipu Parquetec. Para além do cumprimento das exigências legais, buscamos desenvolver ações preventivas, iniciativas de conscientização e práticas que contribuam para a proteção da saúde, segurança e do bem-estar de todas as pessoas que atuam em nossas instalações.

Nosso sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho está estruturado em conformidade com a legislação brasileira e com as Normas Regulamentadoras (NR) estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Entre elas destacam-se a NR-1 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais), NR-7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO) e a NR-9 (Avaliação e Controle de Riscos Ambientais).

Essas diretrizes orientam a gestão de riscos ocupacionais e a implementação de práticas voltadas à identificação de perigos, à avaliação e ao controle de riscos, com objetivo

de prevenir acidentes e promover ambientes de trabalho mais seguros.

O sistema abrange todas as pessoas celetistas diretas e terceiras, cujas atividades ou locais de trabalho estejam sob responsabilidade da Instituição. Isso inclui equipes que atuam em áreas administrativas e operacionais, pessoas trabalhadoras em atividades de alto risco – como trabalhos em altura ou com eletricidade – e profissionais contratados para projetos temporários em nossas instalações. Prestadores de serviço também devem atender às normas de segurança estabelecidas contratualmente.



A gestão do sistema de Saúde e Segurança do Trabalho é estruturada a partir de processos de identificação de perigos, avaliação e controle de riscos, gestão de incidentes, inspeções periódicas e programas contínuos de capacitação. A equipe de Saúde e Segurança do Trabalho (SESMT) coordena e monitora essas atividades em nível organizacional; enquanto gerentes e supervisores são responsáveis pela implementação das práticas de segurança em suas respectivas áreas.

Também realizamos atividades sistemáticas de identificação de perigos e avaliação de riscos em atividades rotineiras e não rotineiras. Inspeções de segurança são conduzidas periodicamente em nossas instalações e, para atividades de maior complexidade, são elaboradas análises preliminares de riscos. Essas práticas permitem revisar continuamente os procedimentos de segurança, priorizar medidas corretivas e preventivas conforme a hierarquia de controles e atualizar documentos como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

A qualidade e efetividade desses processos são reforçadas por meio de capacitações periódicas e do acompanhamento das práticas de segurança conforme normas técnicas e regulamentadoras.



Além disso, contamos com canais estruturados de comunicação para identificação e registro de situações de risco. As pessoas colaboradoras podem relatar ocorrências diretamente à área de Gestão de Pessoas, que conta com a equipe de Saúde e Segurança do Trabalho; ao Comitê Interno de Prevenção de Acidentes (CIPA); ou à Brigada de Emergência. Também disponibilizamos o Canal de Ética, que permite o registro confidencial de situações de perigo, garantindo sigilo e anonimato.

Incentivamos nossas pessoas colaboradoras a reportarem situações de riscos ou condições inseguras, e orientamos que comuniquem imediatamente suas lideranças para interromper atividades que representem perigo iminente à saúde ou à segurança, conforme previsto na NR-1.

Como perspectivas futuras, buscamos fortalecer ainda mais a cultura de prevenção por meio da realização de campanhas educativas de saúde e segurança do trabalho, ampliando o alcance dessas iniciativas entre as equipes. Entre os objetivos estão: reduzir o número de incidentes e afastamentos, aumentar o índice de conformidade em auditorias internas, e dar continuidade às ações voltadas à promoção da saúde mental no ambiente de trabalho.



Saúde ocupacional

A promoção da saúde de nossas pessoas colaboradoras também faz parte da nossa prioridade. Para isso, estruturamos ações no âmbito do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que contempla a realização de avaliações clínicas ocupacionais, incluindo exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissionais. O programa também envolve o monitoramento da exposição a agentes nocivos, com objetivo de prevenir riscos ocupacionais e apoiar no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

Como parte das iniciativas voltadas à prevenção e à promoção de saúde, desenvolvemos ações de conscientização e redução de riscos, como campanhas de vacinação, programas de educação em saúde, atividades de ginástica laboral e treinamento preventivos. Essas ações são contempladas pelo acompanhamento contínuo da saúde física e mental das pessoas colaboradoras, monitoramento de afastamentos e apoio aos processos de retorno ao trabalho de forma segura.

Para a execução das atividades relacionadas à saúde ocupacional, contamos com o apoio de profissionais especializados, por meio da contratação de médicos do trabalho e enfermeiros qualificados, que contribuem para

o acompanhamento clínico e para a implementação de práticas preventivas nos programas de saúde e segurança.

No Itaipu Parquetec incentivamos a participação ativa das pessoas colaboradoras na construção e no aprimoramento de práticas de saúde e segurança do trabalho. Para isso, realizamos consultas regulares e promovemos mecanismos de diálogo que contribuem para a melhoria contínua do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SGSST).

Entre essas iniciativas está a inclusão de representantes das pessoas trabalhadoras nas etapas de revisão de instrumentos importantes de gestão, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Também promovemos treinamentos participativos sobre riscos ocupacionais, estimulando a conscientização e o envolvimento das equipes na prevenção de incidentes.

A Instituição conta ainda com a atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que desempenha papel fundamental na promoção de ambientes de trabalho seguros. Entre suas atribuições estão identificar e avaliar riscos no ambiente de trabalho, propor medidas de mitigação e acompanhar sua implementação, além de promover campanhas e ações

educativas voltadas à saúde e à segurança.

As atividades da CIPA incluem a elaboração e o acompanhamento do Plano Anual de Ações, bem como a manutenção de canais de comunicação voltados à saúde e segurança, como caixas de sugestões e outros mecanismos de escuta das pessoas colaboradoras. Essas iniciativas são conduzidas com o apoio da equipe de Saúde e Segurança do Trabalho, dos representantes da CIPA e das lideranças das áreas operacionais.

Como perspectiva de aprimoramento contínuo, buscamos ampliar a periodicidade e o alcance das campanhas de conscientização em saúde, fortalecendo a cultura de prevenção e promovendo o bem-estar das pessoas colaboradoras em nossos ambientes de trabalho.



Capacitação em Saúde e Segurança do Trabalho

No Itaipu Parquetec, promovemos treinamentos regulares e estruturados para garantir que todas as pessoas trabalhadoras estejam preparadas para identificar, prevenir e gerenciar riscos ocupacionais. Durante o processo de integração, as novas pessoas colaboradoras, recebem orientações iniciais sobre segurança no ambiente de trabalho, incluindo práticas preventivas e diretrizes básicas de proteção à saúde e segurança.

Além disso, realizamos treinamentos técnicos específicos voltados às pessoas colaboradoras que atuam em atividades com maior risco, como trabalho em altura ou com eletricidade. Como parte dessas ações, também são promovidas simulações práticas de evacuação de emergência e combate a incêndios, contribuindo para o preparo das equipes diante de situações críticas.

A identificação das necessidades de capacitação é baseada em análises de riscos ocupacionais e avaliações de desempenho das atividades. A partir desse diagnóstico, elaboramos um planejamento anual de treinamentos que contempla tanto capacitações obrigatórias previstas na legislação quanto formações específicas relacionadas às atividades desempenhadas.

Os treinamentos são conduzidos por profissionais certificados e especializados em saúde e segurança do trabalho, e seus conteúdos são periodicamente revisados para acompanhar às mudanças regulatórias e incorporar boas práticas da área.

Como perspectiva de aprimoramento, buscamos ampliar a periodicidade e alcance dos treinamentos relacionados ao uso de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (EPI e EPC) com o objetivo de garantir que as pessoas colaboradoras recebam capacitação anual sobre a utilização adequada desses equipamentos, contribuindo para a redução de incidentes associados ao seu uso inadequado.



Promoção da saúde

Buscamos ampliar o acesso de nossas pessoas colaboradoras a serviços de saúde e iniciativas voltadas ao bem-estar físico e mental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dentro e fora do ambiente de trabalho. Para isso, disponibilizamos benefícios e programas que facilitam o acesso ao atendimento médico e a ações de prevenção e promoção à saúde.

Entre as iniciativas oferecidas está o convênio médico, que garante acesso a consultas, exames e procedimentos, além da rede de clínicas e laboratórios conveniados que atendem colaboradores e seus dependentes. Também promovemos campanhas de vacinação, como a imunização contra a gripe. Em 2025 foram aplicadas 513 doses da vacina Influenza Quadrivalente, disponibilizadas gratuitamente às pessoas colaboradoras. A iniciativa contribuiu para a prevenção da gripe, proteção coletiva e fortalecimento das ações de saúde ocupacional.

Complementando essas iniciativas, **desenvolvemos programas voltados ao cuidado integral com a saúde das pessoas colaboradoras. Entre eles está o Programa de Saúde Mental – VivaMente, que oferece atendimento individual com Assistente Social, orientação e campanhas de conscientização sobre**

saúde emocional. Também realizamos companhas educativas sobre prevenção de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, além de iniciativas voltadas à prática de atividades físicas, incluindo programa de ginástica laboral e parcerias com academias.

Em 2025, também realizamos o Mapeamento de Fatores de Riscos Psicossociais, conforme diretrizes da NR-1 relacionadas ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. A iniciativa contou com a participação de 416 pessoas colaboradoras, representando 58% do quadro de funcionários, e utilizou a metodologia COPSOQ (Copenhagen Psychosocial Questionnaire) para avaliar aspectos relacionados ao ambiente de trabalho, bem-estar e fatores de estresse ocupacional.

O levantamento permitiu identificar fatores de risco psicossociais, indicadores de bem-estar e oportunidades de melhoria na promoção da saúde mental, gerando subsídios para o planejamento de ações preventivas e para o fortalecimento de um ambiente de trabalho mais saudável.

Para garantir que essas ações atendam às necessidades das equipes, realizamos pesquisas de clima organizacional, que permitem identificar demandas relacionadas à saúde e ao bem-estar. Com base nesses resultados, estruturamos um

calendário anual de programas e campanhas preventivas.

A coordenação dessas iniciativas é realizada pela equipe de Saúde e Segurança do Trabalho (SESMT), responsável por acompanhar os programas e assegurar a conformidade com as regulamentações aplicáveis. A gestão atua incentivando a participação das equipes e acompanhando os resultados das ações em suas áreas com o apoio da (CIPA), que contribui para a conscientização e o engajamento das pessoas colaboradoras.

Adotamos uma abordagem preventiva para identificar, prevenir e mitigar impactos relacionados à saúde e segurança do trabalho, tanto em nossas operações internas quanto nas relações com fornecedores e empresas contratadas.

Para assegurar que nossos parceiros comerciais estejam alinhados aos nossos critérios de segurança, incluímos cláusulas contratuais específicas relacionadas ao cumprimento da legislação e de padrões de Saúde e Segurança do Trabalho (SST). Também realizamos avaliações de conformidade e utilizamos instrumentos de monitoramento, como checklists e relatórios de inspeção, que auxiliam na identificação de riscos e na implementação de medidas de controle e prevenção.



Nos casos em que são identificadas não conformidades, são definidos planos de ação corretiva e preventiva, acompanhados pelos fiscais de contratos responsáveis por monitorar o cumprimento das exigências estabelecidas.

Como perspectiva de aprimoramento contínuo, buscamos ampliar as ações de conscientização em saúde e segurança do trabalho voltadas à cadeia de fornecedores e contratados, promovendo campanhas periódicas que reforcem a importância da prevenção de riscos.

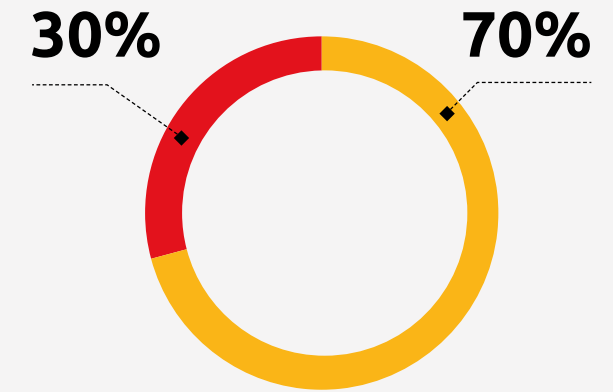
Acidentes de trabalho

Em 2025, tivemos 10 ocorrências de acidentes de trabalho sem consequências graves ou óbitos. Tais ocorrências foram acidentes típicos (corte leve, queimadura leve e trajeto).

São realizadas inspeções regulares das condições de segurança nos ambientes de trabalho, o que inclui a verificação do uso de EPI. Sempre que é registrado qualquer acidente, são coletadas evidências no local e definidas medidas corretivas e preventivas com base na hierarquia de controles, priorizando eliminação de riscos.

Todas as pessoas trabalhadoras foram consideradas no levantamento. Os dados foram compilados de acordo com as Normas Regulamentadoras brasileiras (NR) e relatórios de acidentes de trabalho.

Ocorrências de acidentes de trabalho



- Acidente de típico **3**
- Acidente de trajeto **7**

Educação e Extensão

GRI 3-3, 404-1, 404-3

Investimos no desenvolvimento de nossas pessoas colaboradoras por meio de ações de educação e capacitação voltadas ao aprimoramento técnico, ao fortalecimento de competências comportamentais e ao desenvolvimento de capacidades estratégicas relevantes para a atuação institucional.

Em 2025, foram registradas 86 ações de desenvolvimento, entre cursos, treinamentos, eventos, workshops, palestras, capacitações e outras iniciativas formativas, totalizando 1.601 participantes. Estima-se que foram alcançadas um total de 683 horas de capacitação. Como uma mesma pessoa colaboradora pode ter participado de mais de uma iniciativa ao longo do período, o número de participações não corresponde ao total de pessoas únicas capacitadas.

As ações realizadas contemplaram temas diversos, alinhados às necessidades institucionais e ao fortalecimento da atuação das equipes, incluindo liderança, inteligência emocional, idiomas, inovação, governança, gestão de riscos, compliance, LGPD, ESG, gestão de projetos, propriedade

intelectual, sustentabilidade, transformação digital, inteligência artificial, inclusão e capacitações técnicas especializadas, entre outros.

Ao longo do período, essas iniciativas contribuíram para ampliar a autonomia das equipes, fortalecer lideranças, qualificar processos internos, disseminar boas práticas, promover ambientes de trabalho mais inclusivos e colaborativos e apoiar a evolução da cultura organizacional. Também favoreceram a melhoria da comunicação, alinhamento entre áreas, uso mais qualificado de ferramentas e metodologias, e o desenvolvimento de capacidades relevantes para os desafios institucionais.

A identificação das necessidades de capacitação ocorre com participação das lideranças e das pessoas colaboradoras, considerando avaliações de desempenho, demandas das áreas e prioridades institucionais. O Itaipu Parquetec apoia a participação em ações formativas internas e externas, presenciais e on-line, com custeio integral ou parcial, conforme a natureza da atividade e sua aderência às necessidades da instituição.

Em 2025, o Itaipu Parquetec manteve ações voltadas ao aperfeiçoamento de competências de suas pessoas colaboradoras, por meio de cursos, treinamentos, trilhas formativas, *workshops*, capacitações técnicas e ações de

desenvolvimento comportamental e gerencial. No entanto, não possui, até o momento, um programa institucional formalizado de assistência para transição de carreira.



Avaliação de Desempenho

O desenvolvimento de pessoas é um elemento relevante para a sustentabilidade institucional do Itaipu Parquetec. Nesse contexto, adotamos instrumentos de acompanhamento e avaliação que contribuem para o fortalecimento de competências técnicas e comportamentais, para a qualificação das lideranças e para a construção de trajetórias profissionais mais estruturadas.

Um deles é a avaliação de desempenho, realizada anualmente em consonância com as diretrizes de gestão de pessoas e com a participação das lideranças diretas. O processo contempla competências transversais e de liderança, e busca apoiar tanto o desenvolvimento individual quanto o alinhamento entre expectativas, entregas e necessidades de aprimoramento. No ciclo de 2025, 654 pessoas colaboradoras foram avaliadas.

Para esse ciclo, a sistemática incluiu a autoavaliação, favorecendo a reflexão sobre desempenho e desenvolvimento, e a avaliação da liderança imediata, possibilitando o fornecimento de feedback estruturado sobre pontos fortes e aspectos a serem aprimorados. Os registros foram realizados em sistema próprio,

possibilitando o acompanhamento do histórico das pessoas colaboradoras e apoiando a gestão da evolução profissional ao longo do tempo.

Ao integrar avaliação de desempenho, desenvolvimento de competências e estruturação de carreiras, o Itaipu Parquetec avançou no fortalecimento de uma gestão de pessoas mais clara, consistente e orientada à valorização, ao desenvolvimento e à permanência de talentos.



Comunidade Local

GRI 3-3, 413-1

Gerar impactos positivos nas comunidades com as quais nos relacionamos – tanto no nosso ecossistema quanto nos municípios onde atuamos – constitui a principal razão da nossa existência enquanto organização do terceiro setor. Nossa contribuição para o desenvolvimento local ocorre por meio de ações nas áreas de educação, desenvolvimento científico e empreendedorismo, com foco em inovação e tecnologia, que convergem para a promoção do desenvolvimento territorial sustentável.

Por meio de nossas ações de responsabilidade social, buscamos contribuir para a formação das futuras gerações de profissionais, promovendo uma visão responsável e consciente sobre os impactos sociais e ambientais das tecnologias.

A seguir, apresentamos como nossa missão institucional de transformar conhecimento e inovação em bem-estar social se concretiza por meio de ações.





Imersão Pedagógica

Em parceria com a Itaipu Binacional, o projeto Imersão Pedagógica busca proporcionar a estudantes do ensino médio de escolas da região Oeste do Paraná experiências educativas voltadas à sensibilização ambiental, com foco no bioma Mata Atlântica, em sua fauna, flora e importância para a conservação da biodiversidade. As atividades são realizadas por meio de vivências em estrutura educadora e de ações pedagógicas que aproximam os estudantes de temas ambientais de forma prática e contextualizada.

Ao todo, a iniciativa alcançou um **total de 19.691 participantes, com 49 turmas atendidas em 11 cidades, e mais de 2.000 alunos impactados**. Em 2025, também foram realizadas oficinas em Escolas Municipais de Foz do Iguaçu em datas ambientais, ampliando o alcance das ações e fortalecendo a educação ambiental no território.



Programa Empreendendo Futuro

O Programa Empreendendo Futuro é uma iniciativa voltada à promoção da cultura de inovação e empreendedorismo entre estudantes da rede estadual de ensino, capacitando-os para identificar desafios socioeconômicos locais e desenvolver soluções criativas, inovadoras e sustentáveis. Por meio de oficinas estruturadas de forma colaborativa, o Programa estimula a formação de jovens líderes e incentiva o desenvolvimento de projetos que contribuam para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades.

Em 2025, o Programa **impactou 13 instituições de ensino e cerca de 2.100 estudantes do ensino médio de Foz do Iguaçu, distribuídos em 65 turmas, totalizando mais de 900 horas de atividades formativas**, incluindo 18 oficinas e trilhas de aprendizagem gamificadas. Foram realizados 4 hackathons, com duração total de 28 horas, e 35 ideathons, somando 140 horas, envolvendo **1.720 estudantes, além de 13 encontros de encerramento e 8 visitas técnicas**. Como resultados adicionais, o programa promoveu 40 horas de formação de tutores e contou com ampla cobertura midiática, além de parcerias estratégicas com o SEBRAE e os Núcleos Regionais de Educação (NRE).



Programa de Intercâmbio Estudantil

O Programa de Intercâmbio Estudantil e Vivência Profissional é uma iniciativa desenvolvida em parceria entre o Itaipu Parquetec e o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), com o objetivo de fomentar a inovação e o desenvolvimento tecnológico na região da tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina.

Em 2025, o Programa contou com a participação de 15 bolsistas, distribuídos em diferentes áreas técnicas e administrativas do Itaipu Parquetec. Ao longo de seis meses, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar um ambiente de excelência científica e tecnológica, enriquecendo sua formação acadêmica e aplicando conhecimentos técnicos em contextos práticos e interdisciplinares.

Como resultado, os participantes desenvolveram e fortaleceram projetos de extensão universitária em suas cidades de origem, aplicando conhecimentos tecnológicos e metodologias aprendidas durante a experiência no Parque Tecnológico. A iniciativa contribuiu para a transferência de conhecimento, formação prática dos estudantes e geração de impactos positivos nas comunidades, fortalecendo a conexão entre universidade, tecnologia e sociedade.



Amigos em Ação

Em parceria com a Itaipu Binacional, o projeto Amigos em Ação oferece oficinas continuadas a adolescentes e pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social em Foz do Iguaçu, com o objetivo de proporcionar vivências e práticas científicas nas áreas de tecnologia, sustentabilidade, meio ambiente, história, arte, saúde e letramento digital. As atividades são desenvolvidas a partir de metodologias ativas de aprendizagem e visitas técnicas, promovendo inclusão, aprendizado e desenvolvimento social.

Em 2025, o projeto realizou mais de **200 atendimentos, com a formação de 3 turmas do Amigos Idosos, totalizando 48 participantes, e 6 turmas do Amigos Adolescentes, com 153 participantes.** Ao todo, pessoas de 5 regiões em situação de vulnerabilidade social de Foz do Iguaçu foram atendidas. Essas ações reforçam o compromisso da instituição com a inclusão social, por meio do desenvolvimento educacional de grupos em situação de vulnerabilidade.



Festival Iguassu Inova

Realizado entre os dias 22 e 25 de outubro, o evento promovido pelo Itaipu Parquetec, Itaipu Binacional e Governo do Brasil reafirmou-se como um dos maiores encontros de tecnologia e sustentabilidade do Sul do país. Com uma programação diversificada, que incluiu palestras, *hackathons*, exposições científicas e culturais, oficinas, gastronomia, e atrações musicais, o evento integrou cinco grandes frentes do conhecimento: **Latinoware, Fciências, Sapiens, Summit Tour e Itaipu Parquetec.**

O evento contou com a participação de mais de 20 mil visitantes e reuniu mais de 300 palestrantes nacionais e internacionais, com a presença de mais de 1.500 jovens cientistas. Ao longo da programação, foram registradas mais de 617 mil interações no aplicativo oficial do evento e mais de 400 horas de conteúdo, evidenciando o alto nível de engajamento do público.

O Festival alcançou participantes de mais de 470 cidades, distribuídas em 20 estados brasileiros, além da presença de representantes de 10 países. Como reflexo de sua relevância e alcance, o evento gerou uma valoração de mídia superior a R\$ 2,4 milhões.



Feira de Inovação das Ciências e Engenharias

Realizada em parceria com a Itaipu Binacional, a Fciências é um evento de caráter educacional voltado à divulgação da ciência, tecnologia e inovação, com o objetivo de despertar o interesse de estudantes, docentes e comunidade em geral para a relevância da produção científica e tecnológica como vetor do desenvolvimento sustentável. A feira tem como principal público alvo jovens, especialmente estudantes do ensino fundamental e médio, mas também reúne pesquisadores, educadores e entusiastas da ciência.

Na edição de 2025, a primeira fase contou com **1.028 projetos submetidos, envolvendo 3.279 participantes de 144 cidades e 16 estados.** Na segunda fase, foram selecionados **478 projetos, de 212 instituições em 11 estados,** demonstrando crescimento ao longo do processo. Desses, 357 projetos foram apresentados, distribuídos entre as categorias Hackateens (21), Kids (55), Júnior (99) e Jovem (182).

O evento reuniu 1.094 estudantes e 207 professores, consolidando-se como um importante espaço de incentivo à produção científica, ao protagonismo estudantil e ao engajamento educacional.



Expedição do Conhecimento

Em parceria com a Itaipu Binacional, o projeto Expedição do Conhecimento realiza ações educativas itinerantes por meio de um caminhão equipado com maquetes, painéis interativos, vídeos, microscópio e outros recursos pedagógicos, além de um planetário. A iniciativa leva a escolas e comunidades do Paraná e do sul do Mato Grosso do Sul atividades lúdicas e de sensibilização sobre os temas Água, Energia e Sustentabilidade, promovendo aprendizado e conscientização de forma acessível e interativa.

Em 2025, essa iniciativa **impactou 16.878 pessoas da comunidade geral e 49.885 estudantes da rede básica de ensino, totalizando 66.763 pessoas atendidas em 124 municípios**. Por meio de visitas guiadas ao caminhão itinerante e atividades interativas, os participantes foram sensibilizados para os temas da água, energia e sustentabilidade, promovendo o desenvolvimento de práticas mais responsáveis e sustentáveis nas comunidades atendidas.



Capacitação de Docentes

Em parceria com a Itaipu Binacional, essa ação visa formar docentes da rede municipal de ensino das cidades pertencentes à Associação de Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), em metodologias ativas de aprendizagem nas temáticas de sustentabilidade e tecnologia.

Em 2025, foram **capacitados 54 docentes de 12 municípios integrantes da AMOP**, distribuídos em 4 turmas, com formações nas temáticas de Cultura maker na educação; Metodologias ativas de aprendizagem; e Educação científica, tecnológica e inovação na educação básica.

O projeto de capacitação contribui para a formação de educadores mais preparados para integrar sustentabilidade e tecnologia ao processo de ensino, promovendo uma educação de qualidade, prática e orientada ao desenvolvimento sustentável na região Oeste do Paraná.



Projeto Labmaker Iguaçu e Minicidade Inteligente

O LabMaker Iguaçu e a Minicidade integram o ecossistema de inovação do Itaipu Parquetec como espaços voltados à aprendizagem prática, ao desenvolvimento de protótipos e à disseminação da cultura maker. Estruturados com maquinários tecnológicos e ferramentas de apoio à experimentação, esses espaços contribuem para aproximar educação, tecnologia, criatividade e inovação, promovendo experiências formativas conectadas aos desafios do território.

Em 2025, suas ações alcançaram diferentes públicos e fortaleceram a educação para a inovação na região. Na iniciativa Minicidade Inteligente, **foram atendidas 2.650 crianças, de 38 escolas e 103 turmas de Foz do Iguaçu, em mais de 200 horas de atividades**. As ações envolveram práticas técnico-pedagógicas, formação de

professores multiplicadores, mobilização para a Ficiências e integração com o ensino superior por meio de bolsas, ampliando o vínculo entre educação básica, formação docente e produção de conhecimento.

No mesmo período, **o LabMaker Iguaçu capacitou 90 professores, realizou 4 oficinas e ofereceu suporte técnico a estudantes no desenvolvimento de projetos**, protótipos e trabalhos de conclusão de curso. Também promoveu 71 atividades itinerantes e apoiou a participação em feiras, ampliando o alcance das ações para além do espaço físico do laboratório e fortalecendo a presença institucional do Itaipu Parquetec em iniciativas de educação, ciência e inovação.

Ao articular formação, experimentação e circulação do conhecimento, o LabMaker Iguaçu contribui para o



fortalecimento da cultura de inovação, para o estímulo ao protagonismo de estudantes e educadores, e para a ampliação do impacto educacional e territorial das ações do Itaipu Parquetec.



Escola Itaipu para Sustentabilidade

A Escola Itaipu para Sustentabilidade (EIS) é uma iniciativa educacional voltada ao compartilhamento de conhecimentos em desenvolvimento sustentável, integrando o legado socioambiental da Itaipu Binacional à experiência do Itaipu Parquetec em tecnologia, inovação e formação. Por meio de cursos, conteúdos técnicos e materiais educativos, a EIS busca ampliar o acesso ao conhecimento, promover a sensibilização para temas socioambientais e fortalecer capacidades voltadas à sustentabilidade em diferentes públicos.

Em 2025, a EIS ampliou sua atuação com a abertura de 36 turmas, a disponibilização de **6 cursos e o lançamento de 1 novo curso, além da publicação de 2 cartilhas e de conteúdos educacionais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem e no site da Escola. Entre os**

destaques do período, esteve o lançamento do curso e e-book “Gestão pública inovadora para cidadania e sustentabilidade”, bem como a publicação das cartilhas “Sonhar e viver meu município em 2030 – sustentabilidade, justiça e inclusão” e “Resíduos orgânicos – vamos aprender e valorizar os resíduos orgânicos?”, ampliando a oferta de materiais acessíveis voltados à formação e à mobilização social.

A programação da EIS também incluiu ações formativas complementares, como os *webinars* “Saúde planetária na prática pedagógica”, com 79 participantes; “A importância da valorização dos catadores”, com 71 participantes; “Agenda 2030 em ação: como medir resultados e alcançar metas com propósito”, com 190 participantes; e “ODS na escola – projetos sustentáveis no ambiente escolar”, com

31 participantes. Adicionalmente, foi realizada uma visita técnica vinculada ao curso “A sustentabilidade na prática pedagógica”, com 40 participantes.

No campo da disseminação do conhecimento, a EIS também registrou a publicação do trabalho “Mudanças climáticas: capacitação técnica através de curso no EaD” no 8º Congresso de Tecnologia para o Meio Ambiente, reforçando sua contribuição para o intercâmbio de experiências e para a circulação de conteúdos técnicos relacionados à sustentabilidade.

Ao longo do período, a iniciativa fortaleceu sua presença institucional com a adoção de uma nova identidade visual e a ampliação de seu alcance digital, atingindo 3.390 seguidores, crescimento de 35% em relação a 2024. Também registrou 203 alunos inscritos no curso de Gestão Pública, e 428 alunos inscritos no curso de Sustentabilidade na Prática Pedagógica, demonstrando o interesse do público pelas temáticas trabalhadas e a capacidade da Escola de ampliar o acesso a conteúdos formativos voltados à sustentabilidade.

Por meio dessa atuação, a EIS contribui para democratizar o acesso ao conhecimento, fortalecer práticas educativas alinhadas ao desenvolvimento sustentável e ampliar o impacto educacional do Itaipu Parquetec em temas estratégicos para a sociedade e para o território.



Governança Participativa para a Sustentabilidade: Itaipu Mais Que Energia

O projeto Governança Participativa para a Sustentabilidade integra o programa Itaipu Mais que Energia, da Itaipu Binacional, sob coordenação do Itaipu Parquetec. A iniciativa promove cidadania ativa, participação social e educação ambiental como caminhos para o fortalecimento das políticas públicas de desenvolvimento sustentável e para o enfrentamento de desafios socioambientais e climáticos.

Em 2025, o projeto **impactou mais de 15.808 pessoas em 192 ações**, entre seminários, encontros de Núcleos de Cooperação Socioambiental (NCS), formações, *webinars* e *workshops*. No período, também foram lançadas ferramentas de apoio à iniciativa, e realizadas 19 contratações de bolsistas, fortalecendo a capacidade de

mobilização, articulação e apoio técnico nos territórios.

A programação abordou temas estratégicos para a sustentabilidade e o desenvolvimento territorial, com destaque para os seminários **“Mudanças climáticas e COP30”, com 6.035 participantes; e “ODS e os desafios locais”, com 2.372 participantes**. Também se destacaram ações sobre educação midiática, monitoramento de indicadores, desenvolvimento de organizações, impacto coletivo, teoria da mudança, segurança alimentar e nutricional, agricultura familiar, resíduos sólidos, biodigestores e captação de recursos híbridos.

Além das atividades formativas, o projeto promoveu a produção e distribuição de materiais educativos, incluindo a Revista Coquetel dos Núcleos de Cooperação

Socioambiental (5.000 unidades), os Manuais de Hortas Comunitárias (10.000 unidades), a Cartilha de Suporte ao Autista em Situação de Emergência (1.000 unidades) e a cartilha Núcleos de Cooperação Socioambiental (7.000 unidades).

Com essa atuação, a iniciativa contribuiu para ampliar o acesso à informação, fortalecer processos de formação e engajamento social, apoiar a organização coletiva nos territórios e promover práticas voltadas à sustentabilidade, à inclusão e à participação cidadã.





Programa de Extensão para Sustentabilidade Territorial

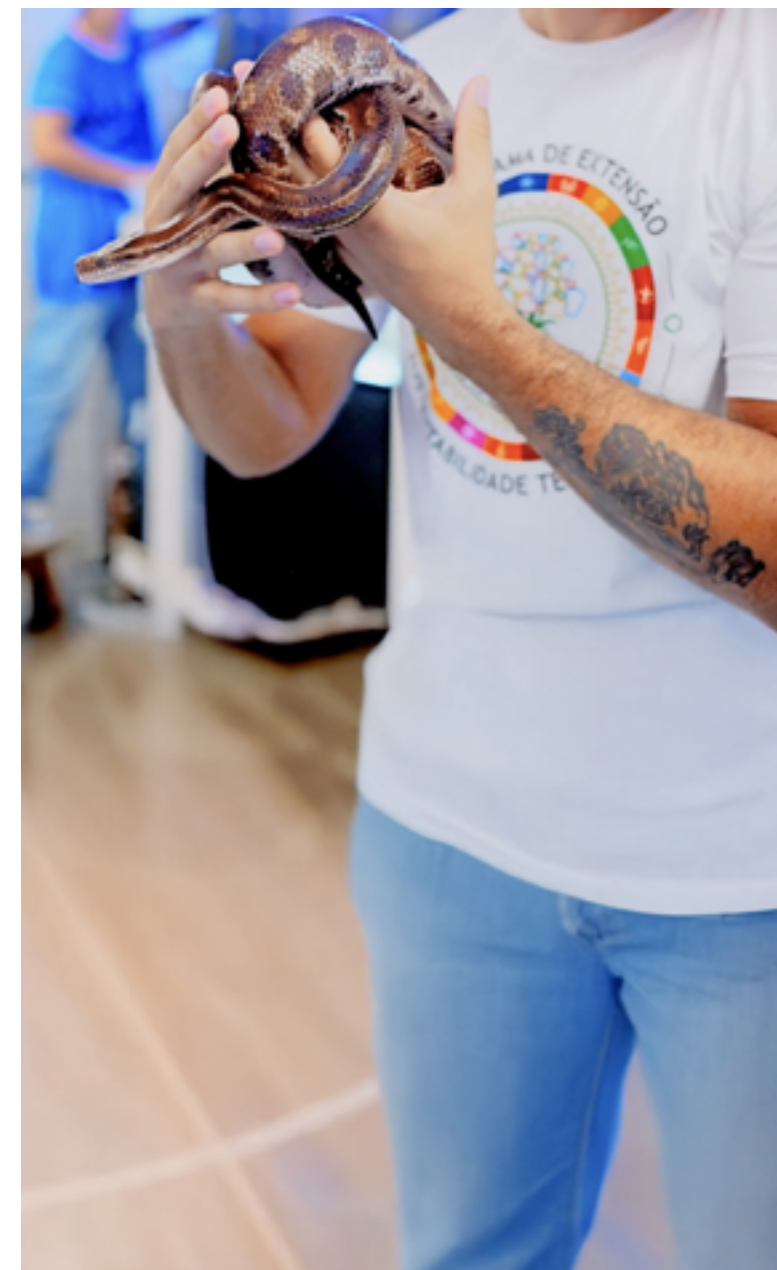
Desenvolvido em parceria com a Itaipu Binacional, o Programa de Extensão para Sustentabilidade Territorial fomenta projetos de extensão universitária voltados ao enfrentamento de desafios socioambientais e à promoção do desenvolvimento sustentável nos territórios, fortalecendo a conexão entre instituições de ensino superior, estudantes, docentes e comunidades.

Em 2025, o Programa realizou **3 eventos estratégicos** e manteve atuação direta em **62 municípios por meio dos projetos fomentados**. Ao longo do primeiro ciclo, a iniciativa **alcançou mais de 120.000 pessoas capacitadas, reuniu 208 projetos e envolveu 1.200 bolsistas**, ampliando o alcance territorial das ações

e a mobilização em torno de temas relevantes para a sustentabilidade.

A iniciativa também contribuiu para a produção e disseminação de conhecimento, com 140 artigos produzidos, reforçando a articulação entre extensão, pesquisa e impacto social. As evidências da execução incluem contratações, publicações na mídia, visitas técnicas, relatórios de bolsistas, acompanhamento em plataforma e registros de pagamentos.

Com essa atuação, o Programa amplia a capilaridade das ações de desenvolvimento sustentável, fortalece o papel da universidade na transformação social e aproxima conhecimento, território e soluções voltadas às necessidades das comunidades.





Hangar Mulheres

O Hangar Mulheres é a iniciativa do Itaipu Parquetec voltada ao fortalecimento do empreendedorismo feminino em âmbito nacional, com foco na promoção da diversidade, inclusão, inovação social e do desenvolvimento econômico por meio do apoio a negócios liderados por mulheres.

Em 2025, essa atuação foi **reconhecida com o prêmio “Empresa Amiga da Empreendedora 2025”, concedido pelo Instituto RME** (Rede Mulher Empreendedora), reforçando o papel institucional do Itaipu Parquetec na promoção de oportunidades para mulheres empreendedoras. No mesmo período, foi realizado o *workshop* em comemoração ao **Dia do Empreendedorismo Feminino, com o tema “Intraempreendedorismo e Vision Board 2026”**, que

contou com a participação de 50 colaboradoras do Itaipu Parquetec.

Ao longo do ano, o Programa registrou **recorde histórico de 259 inscrições, mobilizou 40 mentoras voluntárias brasileiras e avançou na consolidação de uma metodologia própria**, com fluxos e etapas voltadas à sensibilização, capacitação e desenvolvimento de negócios liderados por mulheres. Também foram promovidos a padronização de processos internos; a integração entre áreas do Itaipu Parquetec e parceiros; a sistematização do acompanhamento das participantes; e o fortalecimento da atuação institucional em agendas estratégicas de diversidade, equidade, inclusão e inovação social.





Centro de Inovação Itaipu Parquetec Marechal

Em 2025, o projeto fortaleceu o ecossistema regional de inovação de Marechal Cândido Rondon, por meio da articulação institucional, da formação empreendedora e do apoio à geração de novos negócios. Entre os principais avanços do período, destacam-se: a ativação do Conselho de Inovação Municipal, com reuniões mensais e ações alinhadas aos objetivos da FINEP; a atualização da governança em modelo tripartite entre o Instituto Sismet, a Prefeitura e o Itaipu Parquetec; e o início da reforma do Centro de Inovação.

No campo da formação, 650 estudantes foram sensibilizados por meio de trilhas de pré-incubação em quatro municípios do Oeste do Paraná. A iniciativa também promoveu encontros com empresários e realizou o Programa de Inovação Aberta Acelera ESG, que mobilizou 10 cooperativas e empresas, recebeu 131 inscrições e selecionou 13 startups.

Ao longo do período, foram realizadas 19 capacitações, com alcance de 424 empresários, além da formalização de 4 novos acordos de cooperação técnica.

Com essa atuação, a iniciativa contribuiu para consolidar a governança da inovação, ampliar a formação empreendedora e fortalecer conexões entre educação, setor produtivo e desenvolvimento regional.



Projeto Moradias

Desenvolvido com o objetivo de ampliar a oferta de habitação social em Foz do Iguaçu, o projeto apresentou avanços significativos em 2025, com a realização do evento de entrega de **52 unidades habitacionais do Lote 01**. Ao todo, o projeto entregará 254 casas construídas com o sistema *woodframe* (estrutura em madeira), que possui menor pegada de carbono em comparação aos métodos construtivos convencionais. A adoção desse sistema também contribuiu para a redução do desperdício de materiais, garantindo maior agilidade na execução das obras e elevado padrão de qualidade construtiva.

Foram realizadas oficinas voltadas à orientação dos moradores dos Lotes 01 e 02 sobre o uso e a manutenção das unidades habitacionais. As atividades tiveram como objetivo qualificar e ampliar a compreensão dos futuros moradores quanto às características, condições, formas de utilização e cuidados necessários com as residências, integrando o conjunto de ações do Trabalho Técnico Social (TTS) desenvolvido no âmbito do projeto.



Construção da Casa da Mulher Brasileira da Tríplice Fronteira

A obra representa um avanço significativo para a região ao ampliar os serviços de atendimento a mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio da disponibilização de uma infraestrutura adequada e integrada para apoio psicológico, jurídico e social. Além disso, a iniciativa fortaleceu a rede de proteção às mulheres, estimulando parcerias estratégicas e consolidando um espaço de referência para o acolhimento e o empoderamento feminino.

Em 2025, foi realizado o evento de inauguração das obras da Casa da Mulher Brasileira de Foz do Iguaçu, marcando a divulgação em âmbito nacional do início efetivo do empreendimento. Adicionalmente, o projeto foi apresentado por meio de uma exposição de imagens durante o evento de empreendedorismo Ativa Elas, ampliando sua visibilidade e alcance.



Formação em Segurança Cibernética

No âmbito do convênio CEAPE III, o Itaipu Parquetec desenvolveu uma trilha de Formação em Segurança Cibernética, voltada à capacitação de **9 estagiários e voluntários em Pentest Web**. O Programa abordou técnicas avançadas de análise de vulnerabilidades e testes de penetração, proporcionando formação técnica aplicada. Ao final da trilha, os participantes apresentaram projetos finais e receberam feedbacks sobre sua experiência. Com a conclusão do treinamento, os participantes passaram a contar com qualificação técnica para atuação em Pentest Web, estando aptos a integrar equipes técnicas de laboratórios de segurança cibernética.

Além da trilha de Formação em Segurança Cibernética, foram ofertadas outras trilhas de formação em parceria com a Academia Cisco, UTFPR, ESCOM e WoMakers Code, que, em conjunto, capacitaram aproximadamente 220 pessoas.



Observa DH

O ObservaDH é uma plataforma pública voltada à análise e à difusão de informações estratégicas sobre a situação dos direitos humanos no Brasil, reunindo indicadores e evidências para subsidiar o planejamento, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas. A ferramenta apresenta dados organizados em painéis e narrativas sobre grupos e temas prioritários, como crianças e adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência, população LGBTQIA+ e outros grupos em situação de vulnerabilidade.

Instituído pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) em 2023, o ObservaDH utiliza bases de dados públicas e é atualizado periodicamente para apoiar a promoção dos direitos humanos e da cidadania. O Itaipu Parquetec coopera diretamente na produção de indicadores e evidências em direitos humanos para o

desenvolvimento do ObservaDH e na realização de ações na área de educação e cultura em direitos humanos.

Em 2025, o Itaipu Parquetec consolidou o desenvolvimento do ObservaDH por meio da estruturação e integração de dados de 32 fontes, da implantação de uma plataforma tecnológica acessível (WCAG 2.1) e da criação de painéis interativos de indicadores sociais apoiados por arquitetura em Data Lake. Também foram fortalecidos os processos de comunicação em direitos humanos, com produção de conteúdos educativos, análises espaciais e monitoramento de discursos de ódio na web, contribuindo para uma gestão pública mais estratégica, preventiva e baseada em evidências.

Adicionalmente, o Itaipu Parquetec desenvolveu a Cartilha “Direitos humanos em sala de aula: guia prático do ObservaDH para professoras e professores do ensino

médio” como uma ferramenta gratuita para apoiar professores na abordagem dos Direitos Humanos em sala de aula, com informações confiáveis, linguagem acessível e exemplos práticos que aproximam o tema da realidade dos estudantes.





Semeando Gestão e Fortalecendo a Organização Produtiva Sustentável (ATER + CCA)

O projeto promoveu a estruturação e o fortalecimento da gestão técnica, administrativa e financeira, com padronização de rotinas de acompanhamento, monitoramento e prestação de contas. Foram consolidados processos de gestão do conhecimento, com produção sistematizada de materiais técnicos e conteúdos formativos, além do uso de ferramentas digitais, dashboards e painéis de indicadores para acompanhamento das atividades de campo e dos resultados do projeto.

Em 2025, foram produzidos e distribuídos 5.500 calendários biodinâmicos, além de 60 cartilhas e manuais técnicos. As ações formativas resultaram na capacitação de mais de 300 pessoas por meio de oficinas e cursos voltados às temáticas de ATER, agroecologia e agricultura

sustentável. Também foram realizadas visitas de acompanhamento e validações técnicas das atuações dos técnicos de campo, beneficiando mais de 90 agricultores nas seis regiões atendidas pelo projeto. Adicionalmente, foram analisados 3.643 cadastros, dos quais 2.730 foram aprovados; e avaliadas 16.860 assessorias técnicas, com 14.433 aprovações. Como suporte à gestão, foi implantada a Plataforma de Gestão da ATER, com módulos de validação, indicadores e geração de relatórios, além da realização de cursos presenciais e a distância, reuniões técnicas, workshops, e capacitações, fortalecendo a organização, o monitoramento e a qualificação das ações desenvolvidas.





Áspide Tecnológico

Em parceria com a Polícia Federal, o projeto tem como objetivo pesquisar, desenvolver e implementar soluções tecnológicas que possibilitem ações de combate a ilícitos e resultem no aumento da segurança na região de interesse e abrangência da Itaipu Binacional.

Principais resultados:

- Aquisição e repasse de Drones junto aos parceiros da Polícia Federal, e realização de dois treinamentos de pilotagem de voo ministrados pelo Itaipu Parquetec;
- Aquisição e montagem de kits de câmeras de reconhecimento facial e de placas veiculares a serem instaladas em locais indicados pelos parceiros da Polícia Federal;
- Entrega de solução de software inicial para consulta de dado.



Muralha Inteligente

Executado em parceria entre Itaipu Binacional, Itaipu Parquetec e Receita Federal, o projeto visou pesquisar, desenvolver e implementar soluções tecnológicas para combater contrabando e descaminho, aumentando a segurança em regiões de fronteira.

Principais resultados:

- Aquisição de drones táticos para agentes da Receita Federal, com início da capacitação para seu uso;
- Realização de treinamentos de pilotagem de voo com 103 participantes (Receita Federal, Força Aérea Brasileira, Itaipu Binacional e Itaipu Parquetec);
- Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento de Aduanas, para contabilizar veículos e pessoas, além de identificar padrões de fluxos veiculares;
- Implementação de ferramentas para aprimorar o treinamento de cães da divisão K9;
- Testes e implementações de equipamentos de reconhecimento facial para identificar suspeitos.



Circuito Cultural

O Circuito Cultural do Mercado Público Barrageiro apresentou resultados expressivos no âmbito do convênio, com destaque para a realização de um edital de credenciamento de artistas, composto por quatro chamamentos, que resultou na habilitação de 112 grupos artísticos. Ao longo de 2025, esses grupos protagonizaram mais de 250 apresentações, além da realização de mais de 70 eventos culturais especiais.

Conjuntamente, as ações mobilizaram um público estimado superior a 400 mil pessoas, contribuindo de forma significativa para a consolidação do Mercado Público Barrageiro como um espaço turístico-cultural estratégico.

Os resultados evidenciam a apropriação qualificada do espaço pela população local e do entorno, o fortalecimento da diversidade artística regional, a valorização e inclusão socioprodutiva de talentos locais, o reforço da identidade cultural e do sentimento de pertencimento comunitário, bem como a integração entre moradores e visitantes.





Resultados Transformadores

Inovação a serviço do amanhã



97 Desempenho Econômico

99 Nosso ecossistema em números

100 Nossos impactos socioeconômicos

106 Inovação

112 Estratégia e visão de futuro



Desempenho Econômico

GRI 3-3, 201-1

O Itaipu Parquetec adota um modelo institucional orientado pela inovação, pela sustentabilidade e pelo compromisso com o desenvolvimento regional, assegurando a gestão responsável de seus recursos econômicos e financeiros. Sua sustentabilidade econômico-financeira é garantida, predominantemente, por subvenções da Itaipu Binacional e por parcerias com instituições públicas e privadas, que viabilizam a execução de projetos e iniciativas de elevado impacto econômico e social.

Na condição de Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), o Itaipu Parquetec atua de forma colaborativa, integrando ensino, pesquisa e mercado, com foco na geração de soluções aplicadas e no fortalecimento do ecossistema de inovação. Os Centros de Execução de Projetos desempenham papel estratégico nesse contexto, contribuindo para a diversificação das fontes de receita por meio da prestação de serviços técnicos especializados e da execução de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Complementarmente, a instituição disponibiliza espaços para locação e promove iniciativas educacionais gratuitas, ampliando o acesso ao conhecimento, fortalecendo sua missão institucional e potencializando sua contribuição social e econômica para a região.

A gestão dos recursos financeiros é pautada por princípios de eficiência, transparência e responsabilidade, assegurando o equilíbrio entre receitas e despesas, o cumprimento de suas finalidades estatutárias e a perenidade institucional.



Valor Econômico Gerado e Distribuído

Em 2025, considerando sua estrutura de custos operacionais e o conjunto de receitas auferidas, o Itaipu Parquetec registrou superávit de R\$ 12.915 (doze milhões, novecentos e quinze mil), evidenciando uma gestão financeira sustentável e alinhada aos seus objetivos institucionais.

As despesas com pessoal compreendem remuneração, benefícios e investimentos em capacitação e desenvolvimento profissional, refletindo o compromisso da instituição com a valorização de sua equipe e com o fortalecimento de suas competências técnicas e organizacionais.

Ressalta-se que o Itaipu Parquetec, em conformidade com sua natureza jurídica e estatutária, não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, sob nenhuma forma ou a qualquer título, reinvestindo integralmente seus resultados no cumprimento de sua missão institucional e no desenvolvimento de suas atividades finalísticas.

Entende-se como classificação de recursos:

Recursos com restrição: são aqueles recebidos pela entidade com destinação específica, definida pelo doador, conveniente ou por instrumento contratual. Essas restrições determinam como e, em alguns casos, quando os recursos devem ser aplicados, estando vinculados ao cumprimento de determinadas finalidades, projetos ou condições estabelecidas.

Recursos sem restrição: são os recursos que não possuem qualquer vinculação específica quanto à sua aplicação. Podem ser utilizados livremente pela entidade no desenvolvimento de suas atividades institucionais, conforme suas necessidades e decisões administrativas.

Demonstração de Resultado (valores em R\$ mil)

Receitas com restrições		31/12/2025
Subvenção financeira Itaipu Binacional		101.776
Convênios com órgãos públicos		4.368
Convênios/contratos entidades privadas		5.901
Convênios com Itaipu Binacional		110.851
Receita de consórcios		447
Outras receitas e ressarcimentos		13
		223.356
Receitas sem restrições		
Receitas prestação de serviços		52.830
Aluguel		7.535
Outras receitas e ressarcimentos		1.272
Gratuidades e doações		4.833
Trabalho voluntário		10.836
(-) Deduções da receita bruta		(13.458)
		63.848
Total das receitas líquidas		287.204
(-) Deduções da receita bruta		(14.364)
Despesas com restrições		
Despesas com pessoal		(96.548)
Despesas gerais e administrativas		(30.400)
Despesas de viagens		(9.115)
Eventos e propagandas		(11.155)
Serviços de terceiros		(13.786)
Despesas de infraestrutura		(15.949)
Despesas com veículos		(2.879)
Despesas de depreciação e amortização		(17.340)

Despesas com bolsas de pesquisa	(15.726)
Suporte para incubadas	(38)
Despesas com consórcio	(447)
Obrigações tributárias	(8.975)
Desen. regional e parceria institucional	(207)
	(222.565)

Despesas sem restrições	
Despesas com pessoal	(8.518)
Trabalho voluntário	(10.836)
Despesas gerais e administrativas	(9.465)
Despesas de viagens	(1.826)
Eventos e propagandas	(5.183)
Serviços de terceiros	(5.276)
Despesas de infraestrutura	(3.349)
Despesas com veículos	(146)
Despesas de depreciação e amortização	(5.891)
Despesas com bolsas de pesquisa	(950)
Suporte para incubadas	-
Repasse Fundo Iguaçu	(568)
Obrigações tributárias	(6.929)
Desen. regional e parceria institucional	(803)
	(59.740)

Resultados financeiros	
Com restrição	(336)
Sem restrição	14.731
Resultados com imobilizados	
Com restrição	(417)
Sem restrição	8.402
Superávit do período	12.915



Nosso ecossistema em números

GRI 3-3, 203-1, 203-2

Em 2025, lançamos o 2º Caderno de Indicadores do Itaipu Parquetec, com ano-base 2024. O documento apresenta um panorama do nosso ecossistema de inovação a partir de 20 indicadores considerados estratégicos para o Parque Tecnológico, organizados conforme as temáticas: Impactos na Comunidade; Econômico e Financeiro; Ciência, Tecnologia e Inovação; e Cooperação e Desenvolvimento do Ecossistema. Tais temáticas vão ao encontro dos eixos de atuação do Parque: Pesquisa e Desenvolvimento; Empreendedorismo e Negócios; Tecnologias e Soluções; Educação e Extensão; e Gestão e Operação de Empreendimentos. Esse Caderno contribui para o fortalecimento da governança, transparência e integração entre os atores do ecossistema, além de apoiar o acompanhamento dos nossos objetivos estratégicos.

Lançado em outubro, durante o Festival Iguassu Inova, o documento é resultado de uma série de encontros realiza-

dos em 2025 com representantes de instituições e parceiros do ecossistema, como UAB, UNIOSTE, UNILA, CiBiogás, Polo Iguassu e ITAI. Esses encontros contribuíram para o fortalecimento do relacionamento entre os atores e para a promoção de troca de experiências.

O Caderno de Indicadores mostra que, em conjunto, as organizações do Parque geraram:

| 1.366
empregos diretos

| 355
postos de trabalho nas startups

| 161
estagiários

| 222.250
pessoas impactadas por ações educacionais (excluindo educação formal)

| 29
parcerias entre organizações do ecossistema (excluindo contratos de aluguel ou estágio)

| 239
voluntários

| 56
associados profissionais

| 204
ações formais de extensão

| 1358
bolsistas



Para acessar o documento completo, **clique na imagem**

Nossos impactos socioeconômicos

Em 2025, demos continuidade à realização do Estudo dos Impactos Socioeconômicos do Itaipu Parquetec, com ano-base 2024. O estudo desenvolvido no âmbito do Acordo de Cooperação n.º 0232/2024, em parceria com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipar-des), é uma iniciativa relevante para compreender como as atividades do Itaipu Parquetec geram valor socioeconômico para a economia nacional e regional, bem como para a sociedade.

O estudo apontou uma **injeção de R\$ 197,99 milhões de recursos na economia.**

Desse montante, R\$ 99,64 milhões foram provenientes diretamente das ações realizadas pelo Parque; enquanto R\$ 98,35 milhões decorreram dos projetos desenvolvidos. A análise considerou os impactos no Valor Adicionado (VA), Remuneração, Geração de Empregos e na Arrecadação de Impostos nos seguintes territórios: Região Intermediária de Cascavel, Demais Regiões do Paraná, Paraná, Demais Estados Brasileiros e Brasil.

Os resultados mostraram que, para cada R\$ 1,00 empregado pelo Itaipu Parquetec na economia brasileira, houve um retorno de R\$ 1,44 no PIB. Cada R\$ 1,00 investido também gerou um acréscimo de R\$ 0,65 na renda, resultando em uma massa de remunerações de R\$ 129,24 milhões. Em relação à arrecadação, cada R\$ 1,00 alocado contribuiu com R\$ 0,12 em impostos, totalizando R\$ 24,04 milhões arrecadados no Brasil. No que se refere à geração de empregos, verificou-se que cada R\$ 1 milhão investido pelo Itaipu Parquetec resultou na criação de 19 postos de trabalho, totalizando 3.776 empregos no país, considerando os efeitos diretos, indiretos e induzidos.



Para acessar o relatório completo, **clique na imagem**

Hub de Inovação

Com o objetivo de fortalecer o ecossistema de inovação do Itaipu Parquetec e ampliar a geração de valor para a sociedade por meio de soluções tecnológicas, inovadoras e sustentáveis, atuamos de forma estratégica na conexão entre as áreas técnicas e o mercado. Essa atuação permite identificar tendências em desenvolvimento tecnológico e inovação, além de articular as competências necessárias para responder de forma mais eficaz às demandas identificadas.

A consolidação do Hub de Inovação tem sido um elemento central dessa estratégia, ao criar oportunidades estruturadas de colaboração com parceiros e clientes, e promover maior integração entre portfólios, capacidades técnicas e atores do ecossistema. Esse modelo fortalece a transferência de conhecimento, inovação aplicada e geração de negócios de base tecnológica.

Em 2025, destacaram-se a implementação e o amadurecimento de estratégias que, além de ampliarem a geração de recursos próprios, contribuiram para dar maior visibilidade às soluções tecnológicas desenvolvidas no ecossistema, expandindo sua atuação e influência nos âmbitos local, regional e nacional. No ano, foram formalizadas 10 cotas de adesão ao Hub de Inovação,

totalizando mais de R\$ 650 mil em propostas assinadas.

Essas iniciativas reforçam o posicionamento do Itaipu Parquetec como um articulador de inovação orientada a resultados, capaz de conectar conhecimento, mercado e impacto socioeconômico, contribuindo para a sustentabilidade financeira da instituição e para o desenvolvimento territorial de longo prazo.

Prospecção de PD&I e Subvenção Econômica do Escritório de Captação de Recursos

O Escritório de Captação de Recursos do Itaipu Parquetec tem como finalidade contribuir para a prospecção, ampliação e atração de recursos voltados à inovação, atuando no monitoramento e na divulgação de oportunidades de fomento para todas as organizações do ecossistema. O Escritório apoia a estruturação, escrita e submissão de projetos em diferentes fontes de financiamento, além de promover a articulação entre universidades, instituições científicas e tecnológicas, empresas, startups e outros ambientes de inovação, fortalecendo conexões estratégicas e ampliando a capacidade institucional de viabilizar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação para todo o ecossistema.

Em parceria com a FINEP, o Escritório intensificou a prospecção e a estruturação de projetos de PD&I, bem

como a captação de recursos para diferentes instituições do ecossistema, incluindo a elaboração de propostas estratégicas direcionadas a agentes de subvenção econômica. Essas iniciativas fortaleceram as bases para a obtenção de resultados, ampliaram o impacto do Itaipu Parquetec no ecossistema de inovação e priorizaram a geração de resultados econômicos, sociais e regionais.

Em relação aos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), estamos aprimorando, cada vez mais, as estratégias para ampliar a captação de recursos próprios e de terceiros, com foco em iniciativas de alto impacto e maior relevância para o mercado.

Também estabelecemos como meta ampliar a integração entre os diferentes atores do ecossistema de inovação – startups, universidades, empresas e organizações dos setores público e privado – com o objetivo de atrair novos projetos e fomentar o desenvolvimento colaborativo. Adicionalmente, buscamos identificar e formalizar parcerias estratégicas com players nacionais e internacionais, promovendo sinergias que ampliem a visibilidade do Hub de Inovação, gerem novas oportunidades de mercado e potencializem os resultados do ecossistema.

Complexo Turístico Itaipu

Somos responsáveis pela operação do Complexo Turístico Itaipu (CTI), que recebeu, ao longo de 2025, aproximadamente, **520 mil visitantes interessados em conhecer uma das maiores hidrelétricas do mundo.**

A atuação segue o modelo de turismo sustentável, no qual os recursos gerados são reinvestidos em projetos e ações de desenvolvimento econômico e social da região, contribuindo para o fortalecimento de Foz do Iguaçu como destino turístico.

Em 2025, superamos a meta de vendas eletrônicas de ingressos, alcançando 70,7% do total comercializado por canais digitais.

Esse resultado foi impulsionado pela otimização do e-commerce, pela adoção de ferramentas de pagamento mais eficientes e pela simplificação dos processos digitais para os clientes. Além dos avanços em digitalização, inovação e eficiência operacional – com reflexos na redução de custos –, a ampliação das vendas eletrônicas contribuiu para tornar o processo de compra mais sustentável ao reduzir o consumo de papel.

Outro resultado positivo alcançado em 2025 foi a superação do índice de satisfação dos visitantes. As pesquisas, que avaliam aspectos como a qualidade do

atendimento, experiência de visitação e percepção geral dos serviços prestados, **indicaram um nível de satisfação de 95,7%.** Esse desempenho reflete a capacitação contínua das equipes, o aprimoramento das instalações e a personalização dos serviços oferecidos.

Esse resultado evidencia o compromisso com o bem-estar das pessoas e com a promoção de atividades educativas e de conscientização ambiental. O elevado índice de satisfação também contribui para o fortalecimento da imagem institucional, ampliando a atração de novos visitantes e consolidando o Itaipu Parquetec como um relevante centro de educação ambiental e lazer.



Mercado Público Barrageiro

O Mercado Público Barrageiro, iniciativa resultante da parceria entre Itaipu Binacional e Itaipu Parquetec, passou a contribuir para a dinamização da economia local ao estimular o empreendedorismo no setor turístico e fortalecer a economia criativa. **O local possui 4,7 mil m² de área construída, reunindo 57 boxes, dos quais 11 são boxes sociais, voltados ao fortalecimento da agricultura familiar.**

Em 2025, o Mercado Público gerou 167 empregos diretos e 250 empregos indiretos, além de ampliar a oferta de atrativos culturais em Foz do Iguaçu. O local recebeu mais de 511 mil visitantes, sediou 70 eventos, realizou mais de 250 apresentações e promoveu mais de 10 exposições, consolidando-se como um espaço estratégico de desenvolvimento econômico, cultural e turístico do município, ao mesmo tempo em que valoriza a memória dos trabalhadores da Usina de Itaipu e ressignifica um patrimônio histórico da cidade.

Esses números evidenciam a consolidação do **Mercado Público Barrageiro como um espaço turístico, gastronômico e cultural de referência em Foz do Iguaçu.**

Além disso, buscamos garantir que o Mercado seja acessível e atue como um espaço de inclusão e integração para toda a comunidade, oferecendo um ambiente voltado à comercialização de alimentos saudáveis e produtos frescos provenientes de pequenos produtores rurais.

Para viabilizar essa proposta, o Mercado conta com a parceria da Cooperativa da Agricultura Familiar de Foz do Iguaçu (COAFFOZ), que reúne 206 famílias de produtores de alimentos orgânicos e sustentáveis. O espaço também contempla a comercialização de produtos de 15 clubes de mães do município, como forma de incentivar o empreendedorismo feminino. Além disso, o Mercado mantém parcerias com a Associação de Produtores Rurais e com a Associação de Artesãos, ampliando as oportunidades de inclusão produtiva e valorização da produção local.

Em 2025, foram realizadas 25 ações de capacitação voltadas aos empreendedores do Mercado, com destaque para os parceiros dos boxes sociais, com foco no aprimoramento da gestão dos negócios, nas estratégias de vendas, no atendimento ao cliente e na adoção de práticas empresariais sustentáveis. Essas iniciativas resultaram na capacitação de mais de 100 pessoas, e contribuíram para a melhoria da qualidade dos produtos e serviços oferecidos. Além disso, as ações estimularam a inovação e a diversificação das ofertas, tornando o mercado mais atrativo e economicamente sustentável.



Incubação e aceleração de Startups

O Itaipu Parquetec conta com uma Incubadora e Aceleradora de Empresas, com **certificação CERNE 4**, que realiza processos de pré-incubação, incubação, pré-aceleração e aceleração de projetos e startups. Contamos, em 2025, com mais de **60 startups** vinculadas aos programas de incubação e aceleração.

Em 2025, além de faturarem mais de **15 milhões de reais, as startups vinculadas ao ecossistema do Itaipu Parquetec obtiveram reconhecimento em premiações e rankings de relevância nacional e internacional**, refletindo a capacidade de geração de soluções inovadoras com potencial de impacto econômico, social e ambiental.



Startup PEEPHOLE: vencedora do Prêmio Embrapa – Startups TOP10-COP30.



Startup Getter: vencedora do Prêmio Finep de Inovação 2025 – Região Norte.



Startup SANAPP: finalista do Climate Launchpad 2025, em Viena (Áustria).



Startup SmartTour: vencedora do Global AI Challenge 2025, promovido pela UN Tourism (Dubai), e finalista do Prêmio Turistech Hub 2025, na categoria startup disruptiva.



Startup Sprint Dados: finalista do Prêmio Turistech Hub 2025, na categoria startup disruptiva.



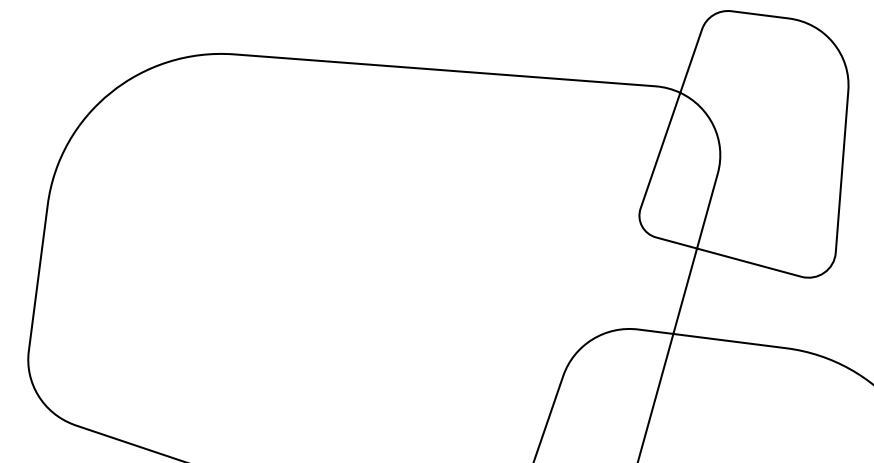
Startup O2ECO: vencedora do Prêmio de Empreendedor de Impacto Socioambiental 2025 – Ernst & Young e finalista da KPMG Global Innovator, entre as cinco startups mais inovadoras.



Startup Squair: cofundadora reconhecida como Innovators Under 35 LATAM 2025, e a startup classificada no TOP 4 EnergyTech do 100 Open Startups.



Startup TreeESG: reconhecida como ESGTech no 100 Open Startups – Edição Especial Campeãs da Década.





Startup PixForce: eleita #1 ScaleUp em IA pelo 100 Open Startups 2025, vencedora do Prêmio Nuvini, do AMCHAM Arena 2025, listada no 100 Startups to Watch 2025, finalista do Gulf Energy Information Excellence Awards (Melhor Transformação Digital) e finalista do Prêmio Turistech Hub 2025 (startup disruptiva).



Startup Fubá Educação Ambiental: destaque em reportagem da Pequenas Empresas & Grandes Negócios, campanha do Google contando a história do app BoRa Parque Nacional do Iguaçu, e participação no Web Summit Lisboa 2025, com a apresentação do BoRa Portugal.



Startup Planttcê: finalista do Vale do Pinhão.



Startup SciBees: classificada entre as Top 1.000 startups mais inovadoras do Brasil pelo Prêmio Sebrae Startups 2025.



Startup MOVE.E: terceiro lugar no Climate Launchpad Brasil 2025, classificada entre as Top 10 iniciativas de impacto de Minas Gerais (Sebrae/Beta-i), empresa patrocinadora do TEDx Belo Horizonte 2025 e entrevistada pela Rede Minas, com destaque em sustentabilidade e inovação.



Startup Cofrinho: destaque entre as cinco startups do TD Impacta 2025 (Tesouro Direto e B3) e vencedora do Jovens Visionários Prudential 2025, na categoria educação financeira.



Startup Geeco: classificada no Top 8 de startups CleanTech pelo 100 Open Startups.



Esses resultados reforçam o papel do Itaipu Parquetec como ambiente de apoio ao empreendedorismo inovador, à conexão com mercados e ao fortalecimento de negócios com potencial de escala e transformação.

Inovação

O Itaipu Parquetec tem se consolidado como um agente transformador no desenvolvimento de startups e negócios inovadores, impulsionando a economia e promovendo impacto social significativo. Através de iniciativas estruturadas, o Parque tem fortalecido o ecossistema de inovação, conectando empreendedores a oportunidades estratégicas, proporcionando suporte técnico e financeiro para acelerar o crescimento de novas soluções. Na sequência destacamos algumas dessas soluções:

Espaço Impulso

O Espaço Impulso é um laboratório de inovação voltado ao agronegócio, concebido para conectar empresas e startups a um ambiente orientado por tecnologia, educação e inovação aberta. Resultado de uma parceria estratégica entre a Coopavel e o Itaipu Parquetec, o espaço integra conhecimento setorial, pesquisa avançada e soluções tecnológicas, criando um ecossistema favorável ao desenvolvimento de novas tecnologias e de práticas sustentáveis para o setor.

Com a participação de empresas âncoras e startups, o Espaço Impulso vem se consolidando como um polo de excelência e competitividade, estimulando o crescimento sustentável e a geração de soluções inovadoras para ampliar a produtividade no campo. Sua atuação ganha ainda mais relevância por meio da conexão com eventos estratégicos, como o Show Rural Coopavel, reconhecido como o maior evento do agronegócio da América Latina e, há mais de 30 anos, importante indutor do desenvolvimento do setor.



ABDI 5G Criticaltech

O projeto realizou testes e missões em áreas de risco com o uso de robôs quadrúpedes e drones, desenvolvendo estudos de viabilidade para a aplicação dessas tecnologias, além de ajustes de abordagem e validações de conceito. Esses dispositivos são projetados para executar tarefas em ambientes complexos e podem ser empregados em diversas aplicações, desde inspeções em locais de difícil acesso até o transporte de materiais. Algumas dessas tecnologias possuem capacidade para subir escadas, transpor terrenos irregulares e operar em ambientes internos e externos, contando ainda com funcionalidades como navegação autônoma, transmissão de dados em tempo real e integração com outros sistemas. Outro aspecto relevante para a adoção dessas soluções é a redução da exposição de pessoas a ambientes perigosos, substituindo atividades que normalmente seriam executadas por equipes humanas em condições críticas. Embora os estudos tenham sido conduzidos em ambientes menores e controlados, o impacto mais significativo tende a ser alcançado em instalações de maior porte, que apresentam cenários mais desafiadores e maior potencial de retorno.

CTAIOT III

O Projeto nasceu com o objetivo principal de manter, no Itaipu Parquetec, um Centro de Tecnologia para atuar no desenvolvimento de projetos, criar e ministrar capacitações, fomentar pesquisas e entregar soluções nas principais tendências tecnológicas através de atendimento das necessidades apontadas pela Itaipu Binacional.

Entre os principais resultados de 2025, destacam-se:

- Desenvolvimento de plataforma de gestão de documentos normativos utilizando a plataforma Microsoft 365;
- Realização de treinamentos avançados de forma prática e simulada em Algoritmos e Estrutura de Dados para acadêmicos, com o objetivo de prepará-los para competições de programação. Em complemento, foram organizados três eventos de programação competitiva, e uma Maratona de Programação na Latinoware 2025;
- Avaliação de viabilidade de infraestrutura de instrumentação, coleta, transmissão e exibição de dados operacionais de um sistema de backup de energia baseado em hidrogênio verde;

- Modernização do Sistema de Monitoramento do Canal da Piracema localizado na área da Itaipu Binacional em Foz do Iguaçu (PR);
- Análises e testes para implementação de novas tecnologias para monitoramento remoto de estações hidrológicas;
- Desenvolvimento de solução para cadastro de habilidades técnicas e visualização da dedicação mensal dos colaboradores por projeto;
- Desenvolvimento de solução para reservas de salas baseados em Power Apps;
- Desenvolvimento de solução para coleta e transmissão remota de dados de qualidade de água;

Adicionalmente, ao longo de 2025, 151 pessoas foram capacitadas por meio de treinamentos, projetos e eventos. Destacam-se:

- Estudos avançados de algoritmos e maratonas de programação: 46 participantes
- Capacitações em Power BI: 95 participantes
- Capacitação em Power Platform: 10 participantes



Segurança e Monitoramento de Barragens

O Itaipu Parquetec também vem se consolidando como referência em pesquisa, inovação e desenvolvimento de tecnologias voltadas à segurança e ao monitoramento de barragens. Em atuação integrada com universidades, centros de pesquisa e empresas do setor, buscamos aprimorar metodologias, desenvolver novas soluções e promover capacitação técnica, contribuindo para a segurança e a eficiência na gestão de barragens e das infraestruturas associadas. Nesse contexto, apresentamos algumas de nossas soluções:

TQM – PROPRIEDADES TERMOMECÂNICAS DO CONCRETO APLICADO EM ITAIPU: o projeto visou a obtenção de informações técnicas relevantes das propriedades do concreto aplicado em Itaipu, realizando avaliações de estabilidade, de recalques e do risco de erosão interna, ampliando a base de conhecimento da Equipe de Segurança de Barragens, tendo seus resultados apresentados em duas teses de doutorado.

MABI – MÉTODOS ALTERNATIVOS DE LEITURAS MANUAIS: o projeto realizou o desenvolvimento, entrega e validação de protótipos de dispositivos para monitoramento de pequenas vazões e medição de nível de drenos da Barragem de Itaipu. Esses protótipos são soluções alter-

nativas aos métodos convencionais, tendo como função melhorar o tempo de medição e reduzir erros de paralaxe. Eles geraram o primeiro processo de patente entre o CE-ASB e a Itaipu Binacional.

POGER – SIMULAÇÃO DA ESTRUTURA DE CONCRETO DO POÇO DO GERADOR: o Projeto executou simulações numéricas computacionais com o objetivo de estudar padrões de comportamento estruturais e termomecânicos do poço do gerador. Revelou-se que durante o resfriamento abrupto, surgem tensões de tração importantes, porém sem impacto na integridade em variações sazonais. Os resultados contribuem para o embasamento técnico de decisões relacionadas ao monitoramento estrutural, de manutenção preditiva e ao planejamento das operações.



ACTP – AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE PARA-RAIOS DE UHE: o Projeto desenvolveu modelos numéricos tridimensionais e bidimensionais de para-raios, permitindo analisar a distribuição do campo elétrico, as perdas ôhmicas e o comportamento térmico dos equipamentos. Também foram implementados modelos térmicos acoplados para avaliação do perfil térmico e do efeito da convecção natural, possibilitando a identificação de gradientes térmicos e a realização de ensaios experimentais para validação dos resultados. Como destaque, o projeto resultou na elaboração de artigo técnico aprovado para a CIGRÉ Paris Session 2026.

Como benefícios, o projeto oferece suporte técnico qualificado à tomada de decisão em manutenção, amplia o conhecimento sobre o comportamento eletrotérmico de para-raios e viabiliza a identificação e avaliação não invasiva de defeitos internos. Além disso, permite acesso indireto ao comportamento térmico interno do equipamento, contribuindo para análises mais precisas e seguras.

MOMEA – MONITORAMENTO ON-LINE DOS ROTORES DE TURBINAS: o Projeto implementou o monitoramento por Emissão Acústica (EA) em unidades geradoras, com instalação e operação contínua, possibilitando identificar diferenças claras entre condições com e sem cavitação. Também foram desenvolvidos modelos baseados em redes

neurais convolucionais (CNN) para classificação de regimes operacionais e detecção de cavitação, além de simulações numéricas CFD em pontos operativos críticos e da estruturação de uma base de dados operativos integrada ao SCADA.

Entre os principais benefícios, destaca-se a detecção de cavitação de forma não invasiva, contínua e em tempo quase real, reduzindo a necessidade de inspeções visuais e paradas operacionais. O uso combinado de emissão acústica e inteligência artificial amplia a confiabilidade na identificação de regimes críticos; enquanto as simulações numéricas contribuem para melhor compreensão dos fenômenos hidrodinâmicos envolvidos na operação das turbinas.

PGSEC – PLATAFORMA TÉCNICA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO DOS EQUIPAMENTOS DE ALTA TENSÃO – MÓDULO DAS CHAVES SECCIONADORAS DA SUBESTAÇÃO BLINDADA E ISOLADA A GÁS (GIS): o Projeto entregou um ambiente virtual 3D com réplicas digitais da GIS, reunindo funcionalidades de visualização, navegação, consulta a documentos técnicos e dados de identificação, além de animações tridimensionais da operação e desmontagem dos equipamentos. O ambiente também integrou simulações térmicas e de campo elétrico, tornando essas análises acessíveis de forma visual e interativa.

Como benefícios, o projeto promove o compartilhamento de competências em simulação numérica e amplia a capacidade de análise do comportamento elétrico e térmico dos equipamentos. Além disso, avalia a aplicabilidade de ambientes virtuais tridimensionais na gestão e manutenção de ativos industriais, fortalecendo a gestão do conhecimento técnico, a formação de competências estratégicas e a sustentabilidade organizacional.

S3DB – SIMULAÇÃO TRIDIMENSIONAL DE BARRAGENS:

o Projeto busca monitorar e compreender o comportamento de um trecho da barragem de Itaipu, considerando a interação entre estruturas de concreto e fundação. Os resultados do projeto otimizaram a localização de sensores, aprimorando o monitoramento estrutural. O estudo também analisou a deformabilidade da fundação e os dados de instrumentos de monitoramento, revelando novos comportamentos que contribuirão para a segurança da barragem. Foi realizado o desenvolvimento de um método de análise conjunta de instrumentação para medir deslocamentos da fundação.

DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES DE MONITORAMENTO DE BARRAGENS: o Projeto entregou o Sistema de Monitoramento e Alertas (SMA), uma plataforma que integra aquisição, monitoramento e geração de alertas para barragens de mineração, utilizando imagens de satéli-

te e instrumentos automatizados. O SMA melhora a fiscalização ao centralizar informações, automatizar processos e permitir respostas rápidas a riscos. Atualmente, o Sistema recebe dados de instrumentação de 3 empreendedores, consolidando informações de, aproximadamente, 800 instrumentos em cerca de 60 barragens.

DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES PARA APOIO NA FISCALIZAÇÃO DE BARRAGENS (ANM 2):

iniciado em agosto de 2024, o projeto busca aprimorar o monitoramento e fiscalização de barragens. No ano de 2025, ele trouxe avanços no desenvolvimento do SIGBM 2.0, na integração do Sistema de Monitoramento e Alertas e na criação de uma metodologia para gestão e análise de riscos em barragens de mineração.



ASG – PROGRAMA DE INOVAÇÃO ABERTA A STARTUPS COM SOLUÇÕES NOS PILARES AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

O projeto visa desenvolver um programa de inovação aberta para soluções tecnológicas em ASG, aplicáveis ao território de abrangência da Itaipu Binacional. O foco é delimitar desafios temáticos para que startups e empresas proponham soluções. A seleção dos participantes foi feita por meio de edital, e as startups selecionadas na categoria de incubação receberam R\$ 100.000,00, e na categoria de aceleração receberam R\$ 200.000,00 para desenvolver os planos de trabalho propostos e selecionados, contando com o suporte da equipe do Itaipu Parquetec.

Em 2025, foram selecionadas **13 startups, sendo 6 para aceleração e 7 para incubação**, distribuídas nos seguintes temas:

- ◇ 3 startups selecionadas para atender ao **Tema 1: Resíduos e efluentes**



- ◇ 3 startups selecionadas para atender ao **Tema 2: Eficiência energética e mitigação de gases de efeito estufa**



- ◇ 4 startups selecionadas para atender ao **Tema 3: Controle, rastreabilidade e logística.**



- ◇ 3 startups selecionadas para atender ao **Tema 4: Inovações inclusivas**



No ano de 2025 as startups iniciaram o desenvolvimento das soluções para atender aos temas do programa. Para apoiá-las no desenvolvimento das soluções, o Itaipu Parquetec realizou prospecções de parceiros potenciais para realizar as Provas de Conceitos (PoC) das soluções.



NIT II – NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL FASE II

O NIT foi implantado em julho de 2018, por meio de um convênio firmado entre o Itaipu Parquetec e a Itaipu Binacional. Em sua Fase I, o projeto concentrou-se na estruturação organizacional, na gestão do conhecimento e na consolidação da infraestrutura de dados espaciais, organizando as pesquisas em cinco eixos temáticos: água, clima, território, biodiversidade e saneamento.

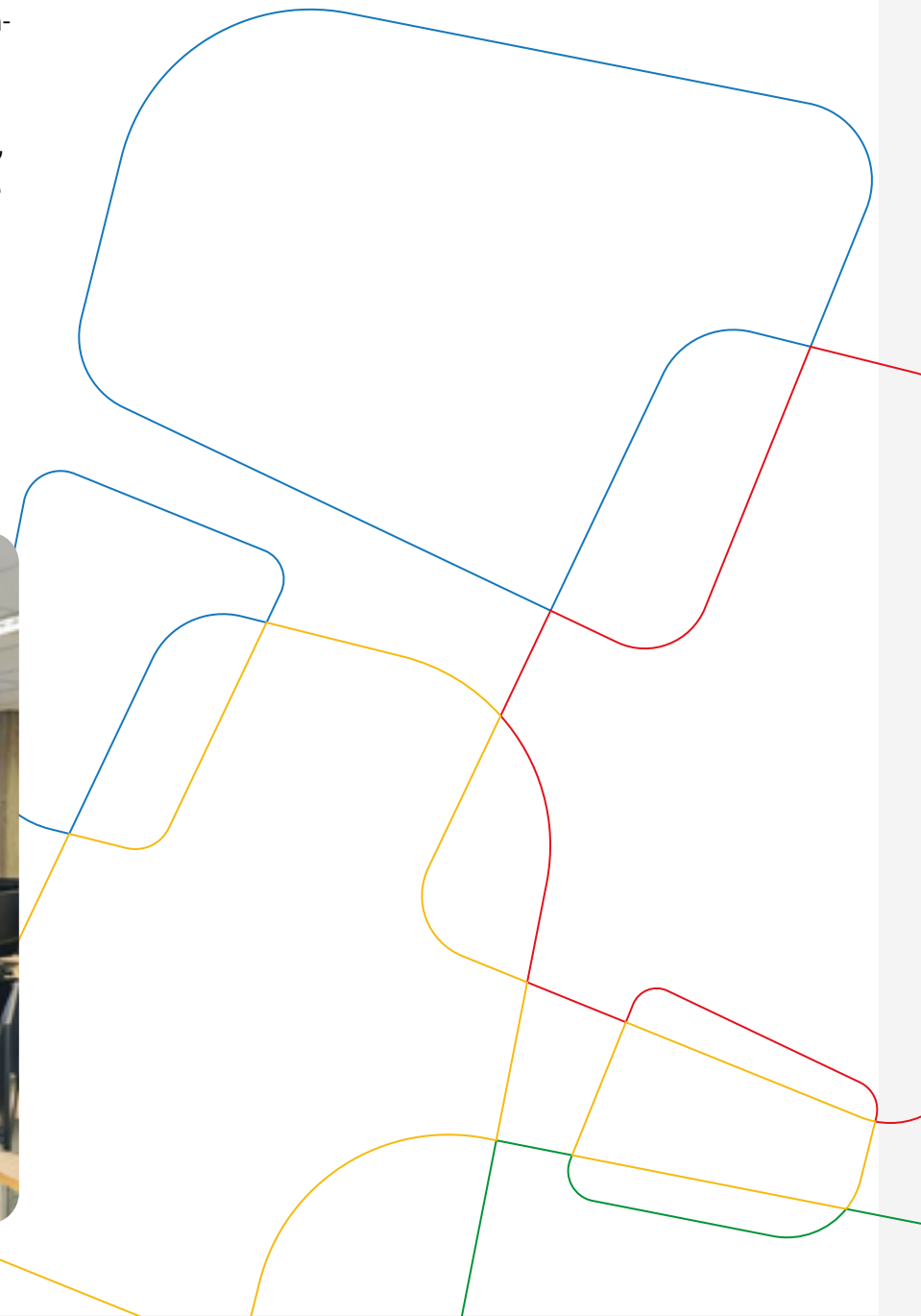
Desde então, o NIT já resultou em mais de 460 metodologias e processos, 119 trabalhos científicos e 456 pesquisas.

Já na Fase II, o projeto passou a direcionar esforços para a modernização e ampliação do NIT, viabilizando a automação de indicadores e a implementação de painéis inteligentes para acesso, visualização e análise dos dados.

Principais resultados:

- Acompanhamento histórico do uso do solo no território de abrangência da Itaipu Binacional;
- Levantamento de novas informações e dados para refinamento da metodologia para índice de saneamento ambiental;

- Desenvolvimento de 4 metodologias de monitoramento epidemiológico em esgoto (SARS-CoV-2, dengue);
- Projetos de biodiversidade com campanhas de campo, inventários faunísticos e florísticos, bancos de dados e relatórios parciais; e
- Desenvolvimento e atualização de painéis Interativos de clima, evento extremos, vento, risco de incêndio e projeções climáticas em operação.



Estratégia e Visão do Futuro

Ambiente de Negócios e Inovação Tecnológica

Em 2026, o Itaipu Parquetec seguirá avançando na consolidação de um ambiente de negócios dinâmico e inovador, orientado à geração de valor para a sociedade. A partir dos avanços obtidos em 2025, a instituição continuará ampliando a comercialização de soluções tecnológicas e fortalecendo seu portfólio de produtos e serviços, contribuindo para dinamizar a economia e ampliar oportunidades para empresas e organizações parceiras do ecossistema.

Entre as prioridades para o próximo ciclo estão a continuidade do aprimoramento da eficiência operacional, o fortalecimento da capacidade produtiva e a ampliação da oferta de soluções tecnológicas desenvolvidas pelo Parque. Parcerias estratégicas com empresas, universidades e instituições do ecossistema também serão fundamentais para ampliar oportunidades de negócios e impulsionar o desenvolvimento de soluções inovadoras com impacto econômico e socioambiental. Dessa forma, o Itaipu Parquetec reafirma seu compromisso com a promoção de um ambiente de inovação colaborativo, capaz de transformar conhecimento e tecnologia em soluções para os desafios da sociedade.

Ecossistema de Inovação e Desenvolvimento de Talentos

Nos próximos anos, o Itaipu Parquetec seguirá fortalecendo seu papel como um ambiente de inovação capaz de integrar diferentes atores do ecossistema, estimulando a cooperação entre instituições de ensino e pesquisa, empresas, governo e sociedade civil. A consolidação dessas conexões continuará sendo fundamental para ampliar o desenvolvimento de soluções tecnológicas e iniciativas empreendedoras que contribuem para o desenvolvimento sustentável do território. Nesse contexto, pretendemos ampliar o uso da infraestrutura de laboratórios, centros de pesquisa e ambientes de inovação, incentivando o desenvolvimento conjunto de produtos, serviços e pesquisas aplicadas em parceria com universidades, startups e empresas. Essas interações contribuem para fortalecer cadeias produtivas estratégicas e gerar oportunidades de desenvolvimento econômico e tecnológico. Paralelamente, a valorização e o desenvolvimento de talentos permanecem como elementos centrais da estratégia institucional. A instituição continuará investindo em programas de formação, capacitação e atração de talentos, criando condições para que estudantes, pesquisadores, profissionais e empreendedores possam desenvolver soluções inovadoras voltadas aos desafios sociais, ambientais e econômicos da região e do país. Em consonância com sua estratégia de crescimen-

to e aperfeiçoamento contínuo, o Itaipu Parquetec avalia oportunidades de evolução em sua estrutura organizacional, visando fortalecer a governança, ampliar a integração entre áreas e elevar a eficiência institucional.





Conexões Estratégicas e Consolidação de Alianças Estratégicas

O fortalecimento das conexões institucionais continuará sendo um dos pilares para ampliar o impacto das iniciativas desenvolvidas pelo Itaipu Parquetec. Nos próximos ciclos, a instituição buscará dar continuidade e ampliar as alianças estratégicas iniciadas em 2025, como a formalização da Aliança Estratégica com instituições de ensino e o Pacto Estratégico da Inovação no Território, que estabeleceu uma governança colaborativa entre atores do ecossistema regional. A partir dessas bases, o Itaipu Parquetec seguirá promovendo a articulação entre universidades, centros de pesquisa, empresas, organizações públicas e instituições da sociedade civil, estimulando a construção conjunta de soluções tecnológicas e iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável. O fortalecimento da comunicação institucional e da interação com stakeholders também continuará sendo uma prioridade, contribuindo para ampliar a transparência, fortalecer relações de confiança e consolidar o posicionamento do Itaipu Parquetec como um ambiente de inovação reconhecido pela capacidade de articulação, cooperação e geração de valor para a sociedade.

Sustentabilidade Territorial e Desenvolvimento Regional

A atuação do Itaipu Parquetec continuará orientada pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável do território, especialmente nas regiões de abrangência da Itaipu Binacional.

Com presença em **399 municípios do Paraná e 35 municípios do Mato Grosso do Sul**, a instituição seguirá contribuindo para a promoção de iniciativas que integrem inovação, sustentabilidade e desenvolvimento socioeconômico regional.

A cooperação com a Itaipu Binacional permanecerá como um elemento estratégico para ampliar o alcance e o impacto das ações voltadas à sustentabilidade territorial, impulsionando projetos que promovam a transição energética, proteção ambiental, desenvolvimento científico e melhoria da qualidade de vida das comunidades. Para os próximos anos, o Itaipu Parquetec buscará ampliar a implementação de projetos e programas voltados ao desenvolvimento sustentável, estimulando a geração de novos negócios, o fortalecimento de cadeias produtivas e a difusão de tecnologias inovadoras. Ao atuar de forma colaborativa e integrada com diferentes atores do território, a instituição reafirma seu papel como agente de transformação e como

um polo de inovação comprometido com a construção de soluções que gerem benefícios sociais, econômicos e ambientais duradouros.





Sumário de conteúdo **GRI**

» **A organização e suas práticas de relato**

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	17	-	-	-
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	17	-	-	-
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	17	-	-	-
	2-4	Reformulações de informações	17	-	-	-
	2-5	Verificação externa	17	-	-	-

» **Atividades e Trabalhadores**

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	14	-	-	-
	2-7	Empregados	42	-	-	-
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	-	2-8	Não aplicável	Não há trabalhadores que não sejam celetistas no quadro do Itaipu Parquetec



» Governança

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	25	-	-	-
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	25	-	-	-
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	25	-	-	-
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	25	-	-	-
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Não foi nomeado um alto executivo para ser exclusivamente responsável pela gestão de impactos, mas o Conselho Diretor, composto por altos executivos, tem como parte de suas funções a supervisão e a execução das políticas e estratégias relacionadas a impactos. Além disso, este assunto faz parte dos debates nas reuniões do Conselho Curador.	-	-	-
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	17	-	-	-



2-15	Conflitos de interesse	37	-	-	-
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	38	-	-	-
2-17	"Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança"	38	-	-	-
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Os membros do Conselho Curador são representantes de instituições convidadas pela Itaipu Binacional, instituidora do Itaipu Parquetec. Desta maneira, o Itaipu Parquetec não possui nenhuma forma de avaliação destes membros.	-	-	-
2-19	Políticas de remuneração	25	-	-	-
2-20	Processo para determinação da remuneração	25	-	-	-
2-21	Proporção da remuneração total anual	25	-	-	-

» Estratégia, políticas e práticas

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3 e 5	-	-	-
	2-23	Compromissos de política	40	-	-	-



	2-24	Incorporação de compromissos de política	40	-	-	-
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	38 / Não foram identificados impactos negativos significativos que exigissem ações de reparação no período de relato	-	-	-
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	38	-	-	-
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Não foram registrados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos no período de relato.	-	-	-
	2-28	Participação em associações	42	-	-	-

» Engajamento de Stakeholders

Conteúdo GRI		Página/Resposta	Omissão			
			Requisito omitido	Motivo	Explicação	
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	18	-	-	-
	2-30	Acordos de negociação coletiva	65	-	-	-



» Conteúdos sobre temas materiais

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	18	-	-	-
	3-2	Lista de temas materiais	19	-	-	-
	3-3	Gestão dos temas materiais	18	-	-	-

» Desempenho Econômico

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	97	-	-	-
GRI 3 Desempenho econômico 2016	201-1	Valor Econômico direto gerado e distribuído	97	-	-	-

» **Presença no Mercado**

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	65	-	-	-
GRI 202-1 Presença no Mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	65	-	-	-

» **Impactos Economicos indiretos**

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	99	-	-	-
GRI 203-2 Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimento em infraestrutura e apoio a serviços	99	-	-	-
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	99	-	-	-



» Práticas de Compra

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	45	-	-	-
GRI 204-1 Práticas de Compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	45	-	-	-

» Combate a Corrupção

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	40	-	-	-
GRI 205-2 Combate á Corrupção 2016	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate á corrupção	40	-	-	-



» Energia

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	48	-	-	-
	GRI 302 Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	48	-	-

» Águas e Efluentes

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	51	-	-	-
	GRI 303 Água e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	51	-	-
GRI 303 Água e efluentes 2018	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	51	-	-	-
	303-3	Captação de água	51	-	-	-
	303-4	Captação de água	51	-	-	-
	303-5	Captação de água	51	-	-	-

» **Biodiversidade**

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	58	-	-	-
GRI 304 Biodiversidade 2016	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	58	-	-	-



» Emissões

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	55	-	-	-
GRI 305 Biodiversidade 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	55	305-1	Informação Indispónivel	O Itaipu Parquetec não monitora as emissões , porem vem implantando ações e atualizações tecnológicas, como o uso de carros híbridos e elétricos, visando diminuir as suas emissões.



» Resíduos

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	60	-	-	-
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	60	-	-	-
GRI 306 Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados	60	-	-	-
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	60	-	-	-

» Emprego

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	65	-	-	-



GRI 401 Emprego 2016	401-1	Novas Contratações e rotatividades de empregados	65	-	-	-
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	65	401-2. a,b	Não se aplica	A instituição oferece os mesmos benefícios para todos os colaboradores celetistas, independentemente da jornada integral, parcial ou temporária b. Os benefícios são padronizados em todas as operações do Itaipu Parquetec"
	401-3	Licença maternidade/paternidade	65	-	-	-



» Relações de trabalho

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	-	-	-	-
GRI 402 Relações de trabalho 2016	402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Atualmente, o Itaipu Parquetec não possui prazo mínimo definido em normativo interno ou no Acordo Coletivo de Trabalho para a comunicação de mudanças operacionais. Nesses casos, adota-se o princípio da razoabilidade, considerando o impacto da mudança a ser implementada e o tempo necessário para sua adequada adaptação. Não há definição formal de prazo mínimo no momento. Planeja-se a criação de uma metodologia futura para atender a esta necessidade	402-1	Não Aplica	Atualmente, o Itaipu Parquetec não possui prazo mínimo definido em normativo interno ou no Acordo Coletivo de Trabalho para a comunicação de mudanças operacionais. Nesses casos, adota-se o princípio da razoabilidade, considerando o impacto da mudança a ser implementada e o tempo necessário para sua adequada adaptação. Não há definição formal de prazo mínimo no momento. Planeja-se a criação de uma metodologia futura para atender a esta necessidade



» Saúde e segurança no trabalho

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	72	-	-	-
	403-1	Sistema de gestão da saúde e segurança do trabalho	72	-	-	-
GRI 403 Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	72	-	-	-
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	72	-	-	-
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação ao trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	72	-	-	-
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	72	-	-	-
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	72	-	-	-
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	72	-	-	-



	403-9	Acidentes de trabalho	72	-	-	-
--	--------------	-----------------------	----	---	---	---

» **Capacitação e Educação**

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	78	-	-	-
	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	78	-	-	-
GRI 404 Capacitação e educação 2016	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	-	402-2	Não se aplica	"Atualmente, a instituição não dispõe de programas específicos para o aperfeiçoamento de competências dos empregados ou para assistência na transição de carreira."
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	78	-	-	-

» **Diversidade e Igualdade de Oportunidades**

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	65	-	-	-
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	25	-	-	-
	405-2	Proporção entre o salário base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	65	-	-	-

» **Não Discriminação**

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	39	-	-	-
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	39	-	-	-

» **Liberdade Sindical e Negociação Coletiva**

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	-	-	-	-
GRI 407 Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A instituição avaliou suas operações e fornecedores e não identificou riscos significativos relacionados à restrição da liberdade sindical e negociação coletiva. Todas as relações de trabalho seguem as normativas vigentes e asseguram esses direitos.	-	-	-

» **Trabalho Infantil**

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	-	-	-	-
GRI 408 Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	O Itaipu Parquetec não identificou operações ou fornecedores com riscos significativos de ocorrência de trabalho infantil. A instituição adota critérios rigorosos em sua cadeia de suprimentos para garantir conformidade com a legislação e boas práticas trabalhistas.	-	-	-



» Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	-	-	-	-
GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo ou casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Este indicador não se aplica ao Itaipu Parquetec, uma vez que não há operações ou fornecedores identificados com riscos significativos de trabalho forçado ou análogo ao escravo. o Itaipu Parquetec desenvolveu cláusulas contratuais que proíbem nossos parceiros de exercerem práticas dessas naturezas.	-	-	-



» Comunidades Locais

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	80	-	-	-
	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados á comunidade local	80	-	-	-
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-2	Operações com impactos negativos significativos - reais e potenciais - nas comunidades locais	O Itaipu Parquetec atua como um catalisador para o desenvolvimento de startups e negócios inovadores, impulsionando a economia e gerando impacto social relevante. Por meio de iniciativas estruturadas, o Parque fortalece o ecossistema de inovação, conectando empreendedores a oportunidades estratégicas e oferecendo suporte técnico e financeiro para acelerar o crescimento de novas soluções	-	-	-



» Privacidade do Cliente

Conteúdo GRI			Página/Resposta	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 3 Tópicos Materiais	3-3	Gestão de tópicos materiais	39	-	-	-
GRI 418 Privacidade do cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	40	-	-	-

CRÉDITOS

Conselho Diretor Itaipu Parquetec

Irineu Mario Colombo
Diretor-Superintendente

Clerione Raquel Herther
Diretora Administrativo-Financeira

Alexandre Gonçalves Leite
Diretor de Tecnologias

Eduardo de Miranda
Diretor de Negócios e Empreendedorismo

Yuri Benites
Diretor de Turismo

Arquivos

Arquivo PMFI

Arquivo Itaipu Parquetec

Arquivo Itaipu Binacional

Levantamento de Informações

Planejamento e Gestão Estratégica
Itaipu Parquetec

Gerente de Planejamento e Gestão Estratégica Itaipu Parquetec

Cristian Jair Paredes Aguilar

Equipe Técnica Responsável Itaipu Parquetec

Anna Regina Righi

Bárbara Françoise Cardoso Bauermann

Dilmo Meurer Junior

Isabella Villanueva de Castro Ramos

Pascoal Alves Clemente Junior

Projeto Gráfico e Diagramação Itaipu Parquetec

Rafael Haumann Xavier

Materialidade

Biolist soluções

Fotografias

Alexandre Marchetti - Itaipu Binacional

Ane Horst - Itaipu Parquetec

Edino Krug - Itaipu Binacional

Kiko Sierich - Itaipu Parquetec

Ricardo Machado - Itaipu Parquetec

Rubens Fraulini - Itaipu Binacional

Sara Cheida - Itaipu Binacional

Suelen Biccigo - Itaipu Parquetec

Willian Brisida - Itaipu Binacional

Agradecemos a todas as áreas que participaram da coleta de informações que subsidiaram este relatório.

